



Sexta, 08 de Abril de 2022 - 09:30

Modelo Bahia de Gestão

por Manoel Vitório



Em um mundo sob intensas transformações, a capacidade para adaptar-se e responder com eficácia aos desafios que se apresentam, inesperados que sejam, tornou-se atributo indispensável à gestão pública. É preciso ter controle sobre os recursos disponíveis para entregar o melhor aos cidadãos, em consonância com o equilíbrio fiscal e as boas práticas institucionais. Premissas como estas balizam o Modelo Bahia de Gestão, implantado na primeira administração do governador Rui Costa a partir de elementos que começaram a ser delineados no governo anterior, de Jaques Wagner.

Os resultados falam por si. A Bahia contabilizou economia real de R\$ 9 bilhões entre 2015 e 2021 nas despesas de custeio da máquina, o que permitiu ao Programa de Qualidade do Gasto Público destinar mais recursos diretamente ao atendimento das demandas da sociedade. Em meio às sucessivas crises da economia brasileira, o governo baiano somou investimento de R\$ 18 bilhões no mesmo período, o segundo maior do país, atrás apenas de São Paulo. A Bahia mantém-se ainda entre os líderes nacionais em Parcerias Público-Privadas, com os atuais contratos somando também R\$ 18 bilhões, uma parte em investimentos do setor público e a outra desembolsada pelo segmento empresarial.

Indo a exemplos concretos, temos o caso emblemático da saúde. Somos um dos estados com mais baixa letalidade pelo coronavírus, o que reflete o expressivo investimento público na área: além de ter construído desde 2015 nove hospitais e 21 policlínicas regionais, que chegarão a 26 até o final de 2022, hoje a Bahia conta com 2.209 leitos públicos de UTI. As PPPs em saúde incluem o Hospital do Subúrbio, premiado internacionalmente, e o Instituto Couto Maia, um símbolo do combate à pandemia. Ainda entre as PPPs, o Metrô de Salvador e Lauro de Freitas é hoje um dos maiores do país e o mais bem avaliado pelos usuários.

A qualidade do gasto é um dos pilares do Modelo Bahia de Gestão. Os outros são a modernização do fisco e o combate à sonegação, e temos atuado fortemente também nestas áreas. Seguimos atentos: sabemos que o recente período de relativa tranquilidade para as receitas estaduais decorre em parte da volta da inflação, ou seja, trata-se de uma bolha, cujos

efeitos artificiais não podem desviar o nosso foco no equilíbrio das contas. Temos trabalhado também, numa perspectiva mais ampla, com o sério problema da erosão das bases do ICMS, o principal imposto estadual, em função das novas dinâmicas em segmentos com energia e telefonia. Defendemos uma reforma tributária que conecte o setor público à realidade do século XXI, com justiça fiscal.

Navegar é preciso, ensina o poeta: é necessário conhecer as leis do mar para conduzir o navio com precisão, nas bonanças, nas calmarias ou nas tempestades.

**Manoel Vitorio é secretário da Fazenda do Estado da Bahia*

Confira as datas de vencimento do IPVA em abril

FOTO: CAMILA SOUZA/GOV.BA



Os donos de automóveis de placas com finais 1, 2, 3 e 4 possuem prazos terminando em abril para o pagamento do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Os proprietários de veículos com placas de finais 3 e 4 podem quitar o imposto em cota única com 10% de desconto até os dias 28 e 29/04, respectivamente. Outra opção é pagar a primeira das cinco cotas do IPVA, sem desconto. Já os contribuintes que possuem automóveis com placas 1 e 2 que dividiram o tributo em cinco vezes precisam quitar a segunda cota até 28 e 29 de abril, respectivamente. Mais informações estão disponíveis no site da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz-Ba), Canal Inspeção Eletrônica, ou via 0800 071 0071 e (faleconosco@sefaz.ba.gov.br).

Para realizar pagamento, o contribuinte deve ir até uma agência, um caixa eletrônico ou então utilizar o aplicativo ou o site do Banco do Brasil, Bradesco ou Sicoob

Como pagar o IPVA

Para realizar pagamento, o contribuinte deve ir até uma agência, um caixa eletrônico ou então utilizar o aplicativo ou o site do Banco do Brasil, Bradesco ou Sicoob, bastando apenas apresentar o número do Renavam. De acordo com o Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-Ba), o contribuinte

deve estar atento, pois o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do IPVA, ou seja, para o automóvel estar regularizado é necessário quitar também débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto.

Descontos e parcelamento ampliados

Com o objetivo de proteger os proprietários de veículos dos

efeitos da inflação, o Governo do Estado ampliou os percentuais de descontos e o número de parcelas para pagamento do IPVA 2022. No caso do pagamento antecipado, até 10 de fevereiro, o abatimento passou de 10% para 20%. Também foi dobrado o desconto para pagamento integral até a data da primeira cota, que mudou de 5% para 10%. Além disso, o parcelamento também foi ampliado, já que tradicionalmente o contribuinte baiano podia parcelar o imposto em três vezes.



| | |
|------------------------|---------------------------|
| Veículo: Rádio Povo FS | Programa: Primeira Página |
| Data: 07/04/2022 | |

Sinopse: Informações sobre o **pagamento do IPVA** com desconto.

Emissora: POVO FS

Programa: PRIMEIRA PÁGINA (FS)

Data: 07/04/2022

Hora: 07:35:35

Duração: 00:00:52

| | |
|------------------|---------------------|
| Veículo: G1 | |
| Data: 07/04/2022 | Caderno: Cita Sefaz |



Operação Panaceia: Justiça aceita denúncia e 11 viram réus por lavagem de dinheiro na BA

Operação desarticulou grupo investigado por sonegar mais de R\$ 39 milhões, por meio da criação de empresas em nome de 'laranjas'.

Por G1 BA

07/04/2022 11h26 Atualizado há 23 horas



Ação cumpre mandados de busca e apreensão em Salvador e Feira de Santana — Foto: Natália Verena/SSP-BA

A Justiça aceitou, na quarta-feira (6), a denúncia oferecida pelo Ministério Público estadual (MP) contra 11 suspeitos na [Operação Panaceia](#) por crimes de sonegação fiscal, lavagem de dinheiro, associação criminosa e falsidade ideológica. Com isso, os denunciados viram réus no processo.

A operação deflagrada em junho de 2021 pelo MP, **Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz)**, Polícia Civil e Receita Federal desarticulou o grupo investigado por sonegar mais de R\$ 39 milhões, por meio da criação de empresas em nome de 'laranjas'. O alvo da operação é um grupo empresarial do ramo de distribuição de medicamentos.

Segundo as apurações, o grupo criava empresas em nome de “laranjas” ou “testas-de-ferro” e utilizava empresas sem existência operacional, com o intuito de sonegar impostos. Também foram identificados prejuízos ao Fisco Federal.



Grupo é suspeito sonegar R\$ 39 milhões em impostos. — Foto: Natália Verena/SSP-BA

Ainda de acordo com Secretaria de Segurança Pública e MP, as investigações apontaram fortes indícios da prática do crime de lavagem de dinheiro, com significativo incremento econômico da composição societária das diversas empresas do grupo, por meio da criação de empreendimentos comerciais voltados à participação em outras sociedades e em investimentos patrimoniais imobiliários.

Na operação, computadores, telefones celulares e documentos foram apreendidos na sede da empresa de distribuição de medicamentos, no bairro de Pirajá. Além da sede da empresa, a ação de junho de 2021 cumpriu mandados nos bairros do Rio Vermelho, Horto Florestal, Itaigara e Pituba. A operação Panaceia é uma iniciativa da Força-Tarefa de Combate à Sonegação Fiscal, composta pela Delegacia de Crimes Econômicos e Contra a Administração Pública (Dececap) através da Coordenação Especializada de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro (Ceccor) da Polícia Civil, Inspetoria Fazendária de Investigação e Pesquisa (Infip) da Sefaz e do Grupo de Atuação Especial de Combate à Sonegação Fiscal do MP (Gaesf).

Prisão de esposa de empresário suspeito



Esposa de empresário é presa após arma ser encontrada em apartamento de luxo em Salvador

Durante os cumprimentos de mandados, em junho de 2021, a esposa de um empresário do ramo de medicamentos, que segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP-BA) é considerado um dos principais alvos da [Operação Panaceia](#), foi presa por posse ilegal de arma, após ser flagrada com um revólver.

A operação cumpriu 12 mandados de busca e apreensão em [Salvador](#) e [Feira de Santana](#), a cerca de 100 quilômetros da capital, contra grupo.



Revólver calibre 38 foi encontrado em apartamento de empresário — Foto: Divulgação/SSP-BA

Segundo a delegada Milena Calmon, chefe da Coordenação Especializada de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro (CECCOR/LD) da Polícia

Civil, a esposa do empresário assumiu a propriedade da arma e afirmou que recebeu o revólver de herança do pai.

Como não ela não apresentou a documentação, foi presa em flagrante e vai responder pelo crime de posse de arma de fogo.

Ordens judiciais foram cumpridas também em residências, nos bairros de Horto Florestal e Pituba e em empresas no bairro de Pirajá e Rio Vermelho, além de endereços, na cidade de [Feira de Santana](#).

Olhar Econômico



LUIZ CARLOS LIMA

ENERGIAS RENOVÁVEIS

atarde.com.br/colunistaolhareconomico
luizcarloslima@grupoatarde.com.br

Gás Natural e as regras da conveniência

Nos idos de 1534, a máxima autoridade eclesiástica do mundo ocidental, o Papa Clemente VII, baseado nos princípios da Igreja Católica, recusou a anulação do casamento do Rei da Inglaterra Henrique VIII com Catarina de Aragão. Para se sobrepor a autoridade do Papa, iniciou uma nova Igreja Reformista com regras estabelecidas pela monarquia inglesa. Prevaleceu a máxima do real poder, quando não concorda com as regras vigentes, cria as suas próprias, de acordo com as suas conveniências.

Na Europa a prática se repete neste momento, diante do olhar atônito dos observadores dos fenômenos climáticos. A União Europeia, engajada aos objetivos de alcançar a neutralidade de carbono até 2050 e diante das dificuldades dessa árdua missão, encontrou uma maneira particular de resolver o pro-

blema. Está reescrevendo as regras que definem o que é energia limpa e sustentável. A partir de uma proposta da Comissão Europeia encaminhada nas últimas horas do dia 31/12/21, criou-se uma lista de atividades consideradas “verdes” e, como diz o ditado: o diabo mora nos detalhes. Dentro da referida lista, de forma sutil, foram inseridas “certas atividades de gás e nuclear”.

A Comissão Europeia é uma instituição politicamente independente que representa e defende os interesses da União Europeia. Agente de proposição de políticas e regras, ao conferir um selo verde para o gás natural e a energia nuclear, classificando-as como fontes sustentáveis, pavimentando o caminho para que essas tecnologias de geração de energia acessem financiamentos dedicados a instalações que

ajudam a combater as mudanças climáticas. Uma boa forma de atender aos objetivos climáticos para 2050. Ficaram perplexos? Imaginem os ambientalistas! Os críticos dizem que o objetivo da neutralidade climática mundial pode ficar ameaçado de vez. A proposta seguiu em jan/22 para aprovação pelo Parlamento Europeu e do Conselho de 27 países, com um prazo de 4 meses para avaliar a proposição.

No Brasil, diferente da Europa, o real poder não muda as regras, apenas as ignora quando não o é conveniente. Após a publicação da Lei 14.134/2021 – Marco Regulatório do Gás Natural, em abril/21, as expectativas de abertura do mercado de gás eram enormes, mas, praticamente, nada se moveu. A Petrobrás que produz entre 77% e 80% do gás e as poucas empresas distribuidoras do setor

(uma oligarquia de poder) não gostaram das novas diretrizes. Com isso o entrave à redução de preços e abertura do mercado continua.

A infraestrutura de dutos para distribuição no Brasil é o grande ponto de reflexão. Comparada com outros países, possuímos um longo caminho pela frente. Segundo dados do IBP – Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (ibp.org.br), o

No Brasil, diferente da Europa, o real poder não muda as regras, apenas as ignora quando não o é conveniente

Brasil finalizou 2021 com cerca de 9.400 km de gasodutos, enquanto a Argentina possui 16.000 km, a Europa 225.000 km e os Estados Unidos 507.000 km (uma malha 56 vezes maior).

Uma das consequências dessa realidade é que, em 2021, quase metade da produção de gás natural no Brasil retornou aos poços. Foram 22,2 bilhões de metros cúbicos, ou o equivalente a 45% do volume produzido no período, injetados de volta nos poços de petróleo. Ao mesmo tempo que se devolve o gás extraído à natureza, os preços só fazem aumentar. E não me venham com desculpa de que é fruto do gás da Rússia, porque não precisamos dele.

Segundo a Abegás (Assoc. Brasileira Empresas Distribuidoras Gás Canalizado) a expectativa de reajuste dos preços dos contratos de gás

natural, junto às concessionárias, de ago/21 a ago/22 é de 100%. O preço base de US\$ 7,45/milhão de BTU já está atualmente em US\$ 10,65 e pelos índices dos contratos podem atingir de US\$ 13,00 a 14,00 até agosto.

Sendo um país com enorme capacidade de produção e com uma matriz energética com 80% de energias renováveis, o Brasil precisa destravar o monopólio da indústria de energia. Não será trocando o Presidente da Petrobras que se resolve a questão. Um olhar sobre as estratégias de: (i) investimentos (ii) incentivos para novos entrantes do mercado e (iii) redução do poder dos atuais agentes que o controlam. Ações fundamentais para assegurar uma redução gradativa e sustentável nos preços.

Engenheiro eletricitista, especialista em Gestão e Comercialização de Energia Elétrica

ENERGIA Ministro diz que retirada da bandeira de escassez hídrica considerou os níveis dos reservatórios e não foi decidida com base em “canetadas”

“Conta de luz cai 18% no mês que vem”, diz Guedes

WELLTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

O fim da tarifa extra para as contas de luz poderá fazer as contas dos consumidores residenciais cair 18% no próximo mês, sem prejudicar a saúde financeira das empresas de energia, disse ontem o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Em evento de lançamento de instrumentos de crédito do Banco do Brasil, o ministro declarou que a retirada da bandeira de escassez hídrica considerou os níveis dos reservatórios e não foi decidida com base em “canetadas”.

“A conta de luz cai 18% no mês que vem, sem canetada, sem botar em risco as empresas, ao contrário”, declarou o ministro. Segundo ele, a saúde das empresas do setor elétrico está recuperada,

enquanto governos anteriores prejudicaram o setor com políticas intervencionistas.

Quarta-feira à noite, o presidente Jair Bolsonaro anunciou o fim das bandeiras tarifárias sobre as contas de luz. Por meio das redes sociais, o presidente informou que a recuperação dos reservatórios das usinas hidrelétricas fará o governo conceder bandeira verde para todos os consumidores de energia a partir de 16 de abril. Ele previu uma redução de cerca de 20% nas tarifas.

Ao discursar no evento do Banco do Brasil, Guedes disse que o governo está conseguindo mudar o eixo das discussões internacionais sobre o meio ambiente. Segundo o ministro, o Brasil está consolidando-se como um país de papel importan-



Guedes participou de evento do Banco do Brasil

te para garantir a segurança alimentar e energética em escala global.

“Esta guerra [entre Rússia e Ucrânia] só complica as coisas, mas a grande verda-

MINISTRO ABORDA CORREÇÃO DO IR

Pelo menos uma parte do excesso de arrecadação decorrente da recuperação da economia poderá ser usado para corrigir a tabela do Imposto de Renda Pessoa Física, disse ontem o ministro da Economia, Paulo Guedes. Em evento promovido pelo banco Bradesco, ele também prometeu uma nova redução do Imposto de Importação

de é que o Brasil está sendo percebido como um grande agente, com papel decisivo, de segurança alimentar e segurança energética”, comentou Guedes.

FGTS

Caixa libera hoje consulta de Saque Extraordinário

AGÊNCIA BRASIL E DA REDAÇÃO

A partir de hoje, será possível pela página fgts.caixa.gov.br consultar se o trabalhador tem direito ao Saque Extraordinário do FGTS, assim como a data de crédito, conforme calendário de pagamento.

Chamada de Saque Extraordinário, a medida ocorrerá uma única vez, considerando o saldo disponível na data de realização do débito na conta do FGTS, até o limite de R\$ 1 mil por trabalhador.

Se o titular possuir mais de uma conta do FGTS, o saque é feito na seguinte ordem: primeiro, as contas relativas a contratos de trabalho extintos, com início pela conta que tiver o menor saldo; em seguida, as demais contas vinculadas, com início pela conta que tiver o menor saldo.

Não estarão disponíveis para saque os valores que estiverem bloqueados na conta do FGTS, como garan-

tia de operações de crédito de antecipação do Saque Aniversário, por exemplo.

Crédito e calendário
O pagamento será realizado de 20 de abril a 15 de junho e prevê a retirada de aproximadamente R\$ 30 bilhões por cerca de 42 milhões de trabalhadores. O crédito é feito de forma escalonada, conforme calendário que segue o mês de nascimento do trabalhador.

Em abril, o saque é para quem faz aniversário em janeiro e fevereiro. Em maio, para os nascidos de março a setembro. E em junho para quem nasceu nos últimos três meses do ano.

Saque prevê a retirada de cerca de R\$ 30 bilhões por 42 milhões de trabalhadores

AMPLIAÇÕES E MELHORIAS NA REDE ELÉTRICA

INFORMAMOS QUE HAVERÁ INTERRUPÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NAS LOCALIDADES ABAIXO, PARA QUE SEJAM REALIZADOS SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO E MELHORIAS NA REDE ELÉTRICA:



SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA

- 13/04/2022 QUARTA-FEIRA**
SALVADOR/BAIRRO DA PAZ - das 08:00 às 16:00 - Rua Bonsucesso, Rua da Felicidade, Rua Machado de Assis, Rua Maetinga, Rua Tancredo Neves, Tv. 3 Sossego e Tv. 4 Uaua.
SIMÕES FILHO/COTEGIPE - das 09:00 às 15:00 - Estrada Cotegipe, Fazenda Cotegipe de Cima, Fazenda Cotegipe-Simões Filho, Rua Guipe, Rua Karol Wojtyla e Rua Sucupio de Abrantes.
SIMÕES FILHO/PITANGUINHA - das 09:00 às 15:00 - Av. Rivaldo Gomes Guimaraes, Caminho 01, Rua A Qda 3 e Rua Rivaldo Gomes Guimaraes.
- 14/04/2022 QUINTA-FEIRA**
CAMAÇARI/VILA DE ABRANTES - das 09:00 às 15:00 - Rua Alice Uzeda, Rua Buris, Rua Encanto, Rua Rodagem e Rua Sao Bento.
LAURO DE FREITAS/CENTRO - das 09:30 às 15:30 - Av. Luiz Tarquinio Pontes, Condomínio Vog Hause Jockey Club, Rua Bernardino dos Santos, Rua das Flores, Rua Esperança, Rua Frei Henrique de Coimbra, Rua Joaquim de Souza, Rua Osvaldo Bomfim Sacramento, Rua Pataro Machado, Rua Sao Raimundo, Tv. 1 Luiz Tarquinio Pontes, Tv. 1 Sao Raimundo e Rua Engenheiro Alves de Souza.
MATA DE SÃO JOÃO/ENTROCAMENTO JK - das 09:30 às 16:30 - Povoado Entrocamento JK, Estrada Cascata JK, Povoado Novo Pan, Fazenda Mata Itanagra, Rua Núcleo Colonial e Povoado de Serrão.
SALVADOR/FAZENDA GRANDE II - das 09:00 às 14:00 - Av. Engenheiro Raymundo Carlos Nery, Av. Octavio Mangabeira, Caminho 09 Qda B, Caminho 1 Quadra F, Caminho 10 Qda F, Caminho 3 C Qda F, Caminho 5 Qda F, Caminho 6 Quadra F, Caminho 8 Qda F, Conjunto Fazenda Grande I, Quadra F, Quadra F Caminho 07, Quadra F Caminho 09, Rua Luiz Guimaraes e Rua Rodrigues Dorea.

- 15/04/2022 SEXTA-FEIRA**
SALVADOR/BAIRRO DA PAZ - das 09:00 às 15:00 - Av. 28 de Dezembro, Rua 1 de Maio, Rua Alceu Amoroso Lima, Rua Fernando Torres, Rua Franca Teixeira, Rua Frederico Simoes, Rua Ubata, Rua Vale do Tubo, Tv. 28 de Dezembro, Tv. 7 Ubata, Tv. 8 Ubata, Tv. 9 Ubata, Tv. do Alemão e Tv. Lauro de Souza.
SALVADOR/ITAPUA - das 09:00 às 15:00 - Rua Km 17, Rua Luis Eduardo Magalhaes, Tv. 1 Luis Eduardo Magalhaes, Tv. Santo Expedito, Av. Luis Eduardo Magalhaes, Estrada Velha de Itapua e Rua Edmundo Visco
SALVADOR/PARQUE BELA VISTA - das 09:00 às 15:00 - Baixa do Chocolate, Ladeira da Cruz da Redencao, Rua Machado de Assis, Rua Tibirica e Rua Vivaldo Cruz.
- 18/04/2022 SEGUNDA-FEIRA**
CAMAÇARI/BARRA DE JACUIPE - das 09:30 às 16:30 - Condomínio Aldeias de Jacuipe, Estrada Coco Km 35 Loteamento Aldeias de Jacuipe Qda (D, G, H), Estrada Coco, Loteamento Aldeias de Jacuipe, Loteamento Canto do Jacuipe e Loteamento Chacaras Rio Jacuipe.
- 19/04/2022 TERÇA-FEIRA**
SALVADOR/BAIRRO DA PAZ - das 08:00 às 16:00 - Av. Jose Joaquim Seabra, Rua Beira Rio da Paz, Rua da Felicidade, Rua da União, Rua Soldado Luiz Gonzaga das Virgens, Rua Tancredo Neves e Tv. (1, 2, 3, 4, 5, 6) da Felicidade.
SALVADOR/STELA MARES - das 09:00 às 15:00 - Alameda Praia de Guaratuba, Rua Agnaldo Azevedo, Rua Professor Carlos Ott.

NEOENERGIA COELBA SERVIÇOS
1.116 É O TELEFONE DA NEOENERGIA COELBA PARA SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA. ANTES DE QUALQUER LIGAÇÃO, VERIFIQUE O DISJUNTOR DE SUA INSTALAÇÃO.
2. AO FAZER A SUA RECLAMAÇÃO, INFORME O NÚMERO DO CONSUMIDOR INDICADO NA SUA CONTA, ISSO FACILITARÁ O ATENDIMENTO.

www.neoenergiacoelba.com.br

AVIÃO Elevação dos preços fez a procura por voos domésticos recuarem 17% em fevereiro deste ano, em relação ao mesmo mês de 2019, antes da pandemia

Alta de 56% do querosene de aviação impacta no turismo

MIRIAM HERMES

Os voos domésticos foram impactados nos últimos meses com o aumento de 56% entre janeiro e 1º de abril nos preços de querosene de aviação (QAV), com reflexo em diversas atividades comerciais, notadamente no turismo.

Conforme publicação da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abea), com dados da Anac, a procura por voos domésticos recuou 17% em fevereiro deste ano, na comparação com o mesmo mês de 2019, antes da pandemia, com retração de 24,8% no total de passageiros transportados no período.

O preço do combustível representa mais de um terço dos custos do setor aéreo e foi agravado com aumentos intensos nos últimos meses por causa da crise internacional, acentuada com a guerra na Ucrânia.

Além de se ressentir com os valores dos combustíveis, o setor reclama da cobrança de impostos diferenciados.

“O ICMs sobre combustíveis de grandes empresas (voos internacionais) é de 5%, enquanto que para as empresas regionais a cobrança é de 18%”, reclamou o Ceo da Abate Linhas Aéreas, Héctor Hamada.

“Temos batalhado junto ao governo do Estado para chegar ao mesmo patamar do ICMS que as demais, fato fundamental para impulsionar a aviação regional” apontou, acrescentando que este é um dos pontos mais importantes para recuperar a aviação nacional após mais de dois anos de pandemia.

Conforme Hamada, não

O preço do combustível representa mais de um terço dos custos do setor aéreo

está fácil operar “e manter os preços das tarifas. Inclusive, as grandes companhias reajustaram os preços em até 45% em março e nós estamos tentando segurar os valores, mas está difícil”, salientou.

Com linhas regulares para destinos como Morro de São Paulo e Barra Grande (Marau), o executivo pontuou que o propósito da empresa é manter as linhas existentes e ampliar a atuação no estado, “mas precisamos de um trabalho a quatro mãos, reunindo esforço do setor público e privado”.

Pacotes turísticos

Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih-BA), Luciano Lopes disse que todo setor do turismo é afetado pelo aumento dos preços das passagens aéreas, pois impacta diretamente nos valores dos pacotes turísticos.

Sem dados tabulados para mensurar a redução de visitantes sobre o número estimado para o período, Lopes afirmou que empresá-

rios do segmento estão preocupados com a redução do fluxo de turistas.

“Tínhamos a expectativa de uma retomada forte com o aumento da vacinação contra Covid-19 e redução de casos, depois de dois anos duramente atingidos pela pandemia”, lamentou, observando que a elevação de preços de outros combustíveis também tem reflexo negativo.

Diretor da Associação Empresarial e Comercial de Cairú (Acec), Altemir Lopes enfatizou que o segmento passa por momentos difíceis. Com empreendimentos em Morro de São Paulo ele afirmou que não só as passagens aéreas estão afetando o turismo. Também os valores da travessia entre Salvador e a ilha.

“Este destino se mantém somente da atividade turística. Nosso único produto é o turismo e com estes aumentos constantes dos combustíveis com reflexo nas passagens, estamos com movimento abaixo do esperado”, lamentou.



Empresas terão que explicar taxa de bagagem

Procon notifica aéreas sobre preços das bagagens

ELAINE PATRICIA CRUZ
Agência Brasil, São Paulo

O Procon de São Paulo notificou as companhias aéreas Azul, Gol e Latam para que expliquem o aumento aplicado no despacho de bagagens. A resposta das empresas deverá ser encaminhada ao órgão até o dia 12 de abril.

Segundo o órgão, as empresas terão que explicar os itens que compõem o valor da taxa de despacho de bagagem e quais deles serão cobrados do consumidor. Esses itens deverão ser discriminados individualmente. O Pro-

con também pede informações sobre a relação de custo administrativo e custo de transporte que vão sofrer a aplicação do aumento.

Três companhias

Procurada pela Agência Brasil, a Azul informou que, quando receber a notificação do Procon, “prestará os devidos esclarecimentos”. Já a Latam e a Gol ainda não se pronunciaram sobre a notificação do órgão de defesa do consumidor.

As três companhias reajustaram os valores do transporte de bagagem para os voos domésticos e internacionais.

INFORMAMOS QUE HAVERÁ INTERRUÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NAS LOCALIDADES ABAIXO, PARA QUE SEJAM REALIZADOS SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO E MELHORIAS NA REDE ELÉTRICA:



INTERIOR

13/04/2022 QUARTA-FEIRA

AMELIA RODRIGUES/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Fazenda Brandão, Fazenda Cabucu, Fazenda Caja, Fazenda Cajazeira, Fazenda Catitu, Fazenda Jambreiro, Fazenda Pedra do Miranda, Fazenda Taquari, Fazenda Tosta, Povoado Caja, Povoado Sao Bento de Inhata e Rua Engenheiro Jaime Machado.
APORA/CENTRO - das 09:00 às 17:00 - Povoado Soriano
CACHOEIRA/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Fazenda Canabrava, Povoado Baixa Grande, Povoado Km 25, e Povoado Serra D'água.
CAMACA/CENTRO - das 10:00 às 16:00 - Rua Tereza Lima.
CAMACA/LEOVENTURA - das 10:30 às 15:30 - Fazenda 2 Postal, Fazenda Boa Esperança, Fazenda Bom Jesus, Fazenda Bom Sossego, Fazenda Conjunto Santa Rita, Fazenda Cruzeiro Farinhe, Fazenda Dois Irmãos, Fazenda Guadalupe Regiao Corrego do Ouro, Fazenda Joao Elias II, Fazenda Martinelli I, Fazenda Mundo Novo, Fazenda Nossa Senhora Aparecida, Fazenda Nossa Senhora da Conceição, Fazenda Rancho Sossego, Fazenda Santa Cruz Amparo, Fazenda Santa Rita de Cassia, Fazenda Santo Antonio, Fazenda Santo Elias, Fazenda Sao Francisco, Fazenda Sao Jose, Fazenda Sao Lourenço, Fazenda Vale da Vitoria, Fazenda Vencedora do Amparo, Rodovia BR 101, Rodovia Camacan Vargito, Rua Ana Nery, Rua J Lote 28, Rua Jardim Cruzeiro, Rua Mundo Novo, Rua Tereza Lima e Tv. Ana Nery.
CAPELA DO ALTO ALEGRE/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Estrada Capela-Pintadas.
CASA NOVA/RURAL - das 08:00 às 17:00 - Povoado Almas.
COCOS/RURAL - das 13:00 às 17:00 - Fazenda Nova Linda, Fazenda Sao Domingos, Fazenda Sao Vicente e Fazenda Sitio do Meio.
CONCEIÇÃO DA FEIRA/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Fazenda Bela Vista, Fazenda Murici, Fazenda Saudade, Fazenda Sitio Novo, Povoado Mato Grosso e Povoado Murici.
CONCEIÇÃO DO COITE/RURAL - das 09:15 às 15:15 - Povoado Pinda, Estrada Coite Pinda, Av. Luis Eduardo Magalhães e Rua Idelmario Morais
ENCRUZILHADA/RURAL - das 10:00 às 14:00 - Fazenda Colatino e Fazenda Queixada.

ENTRE RIOS/RURAL - das 11:00 às 17:00 - Fazenda Água Boa, Fazenda Boa Esperança, Fazenda Olaria, Fazenda Pomar das Águas, Loteamento Porto do Sauipe, Povoado Agua Comprida, Rodovia 099 Km-80 e Sitio Monte das Oliveiras.
FEIRA DE SANTANA/MANGABEIRA - das 09:00 às 17:00 - Av. Francisco Fraga Maia, Rua F, Rua Firminópolis, Rua José Diogo de Araujo e Rua Quinta do Sol
GANDU/RURAL - das 10:00 às 15:00 - Fazenda Boa Paz, Fazenda Cachoeira Seca, Fazenda Contena, Fazenda Ganduzinho, Fazenda Gramado, Fazenda Laranjeiras, Fazenda Santa Rita, Fazenda São Jose, Fazenda São Pedro e Loteamento Teotonio Calheira.

GLORIA/RURAL - das 14:30 às 18:00 - Rua da Entrada e Av. São Francisco.
GUANAMBI/CENTRO - das 10:00 às 14:30 - Praça Osvaldo Cruz, Rua Alto da Boa Vista, Rua Alto do Morro, Rua Ari Barroso, Rua Belo Horizonte, Rua Cassimiro de Abreu, Rua D Pedro II, Rua Espírito Santo, Rua Eurico Dultra, Rua Felipe dos Santos, Rua Gustavo Bezerra, Rua Henrique Dias, Rua Jose Bonifácio, Rua Marechal Dutra, Rua Maria Quiteria, Rua Olavo Bilac, Rua Ovidio Santos, Rua Sao Bento e Rua Tamandare.
HELIOPOLIS/RURAL - das 08:40 às 16:40 - Povoado Melancia.
ITABUNA/MANGABINHA - das 09:00 às 14:00 - Praça Getúlio Vargas, Rua Alto Brasileiro, Rua Ana Nery, Rua Belo Horizonte, Rua Campinas, Rua Fernando Gomes, Rua Firmino Alves, Rua Getúlio Vargas, Rua Jose Bonifácio, Rua Maria Goretti, Rua Nossa Senhora das Graças, Rua Rio Bahia, Rua Santa Luzia, Rua Sergipana, Tv. Nossa Senhora das Graças e Tv. Rio Bahia.

ITAPARICA/AMOREIRAS - das 09:00 às 17:00 - Rua do Céu.
ITATIM/RURAL - das 08:30 às 14:30 - Fazenda Aquidaba, Fazenda Boa Esperança, Povoado de Gameleira, Povoado José Gomes Quadros, Povoado Quinta Cana e Sitio Entre Morros.
ITUACU/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Fazenda Riachão, Povoado Riachão e Estrada Mangabeira.

JAGUAQUARA/CENTRO - das 10:00 às 16:00 - Praça JJ Seabra, Loteamento Nova Jaguaquara, Rua Reitor Edgar Santos, Rua Ulisses Guimaraes, Rua Professor Paulo Freire e Rua Eca de Queiroz.
JUAZEIRO/CENTRO - das 08:00 às 16:00 - Rua do Cisne, Rua do Canal, Rua Novo Mundo e Av. Dr Adolfo Viana.
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA/RURAL - das 09:20 às 15:20 - Povoado Horta, Povoado Tabuleiro, Povoado Varzea de Dentro e Rua Taboleiro.
MATINA/RURAL - das 08:20 às 10:20 - Povoado Embira Torta.
OURICANGAS/RURAL - das 09:00 às 14:00 - Fazenda Picadas
PAULO AFONSO/GENERAL DUTRA - das 09:00 às 13:00 - Rua das Acacias, Av. Marcondes Ferraz, Rua Pesqueira, Rua Engenheiro Marchetti, Rua Recife e Rua Fortaleza.

PAULO AFONSO/GENERAL DUTRA - das 14:30 às 18:00 - Av. da Amizade, Tv. Ceara e Rua Chile.
PAULO AFONSO/RURAL - das 09:00 às 13:00 - Chalé Pianco, Povoado Barroca, Rua João Miguel de Lima, Rua Jose Reinaldo de Souza, Sitio Luciana, Rua Luiz Gonzaga e Rua Dias Davila.

PAULO AFONSO/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Fazenda Dois Irmãos.
SÃO FELIPE/CENTRO - das 09:00 às 17:00 - Av. Antônio Carlos Magalhães

PAULO AFONSO/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Povoado Caicara.
PORTO SEGURO/ARRAIAL D'JUDA - das 10:00 às 16:00 - Estrada Arraial D'Juda , Estrada da Balsa, Povoado Arraial D'Juda, Rua Barcelona, Rua Constelação, Rua do Cemitério, Rua Estrela Dalva, Rua Passagem das Balsas, Rua Pedra da Lua, Rua Por do Sol e Rua Sol Nascente.

RODELAS/CENTRO - das 09:00 às 15:00 - Rua 01 e Rua Pankarere.
SANTA TEREZINHA/RURAL - das 08:30 às 14:30 - Fazenda Posto do Arco, Fazenda Rio do Bonfim, Povoado Coca-Cola e Povoado Poço do Aco.
TUCANO/RURAL - das 08:35 às 16:35 - Povoado Coite de Fora e Povoado Pe de Serra.

VARZEDO/CENTRO - das 10:00 às 17:00 - Rua Belarmião Pedro de Souza, Rua Coronel Jose Augusto e Rua da Torneira.
VITORIA DA CONQUISTA/CENTRO - das 10:00 às 14:00 - Av. Amazonas, Estrada Serra do Periperi, Loteamento Morumbi, Povoado Periperi e Sitio Lagoinha.

15/04/2022 SEXTA-FEIRA
ABARÉ/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Fazenda Abare, Fazenda Barra da Fortaleza, Fazenda Barra do Acurcio, Fazenda Oiteiro, Rodovia BA 220, Rua Beira Rio e Rua Sao Francisco.
SANTA TEREZINHA/RURAL - das 08:30 às 14:30 - Povoado Poço Salgado.

16/04/2022 SABADO
ABARÉ/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Fazenda Veneza, Fazenda Volta, Povoado Lagoa da Pedra e Povoado da Cobra.
PAULO AFONSO/PERPETUO SOCORRO - das 09:00 às 15:00 - Loteamento Mutirão, Rodovia BA 210, Rua Arco Verde, Rua Dom Vital, Rua Floresbela, Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, Rua Nova Gloria e Rua Wilson Pereira.

17/04/2022 DOMINGO
CAMAMU/CENTRO - das 08:30 às 13:30 - Rodovia Camamu Itubera, Rua dos Craveiros, Rua dos Banhistas, Rua do Paraíso, Rua do Dendê de Cima, Praça Dr. Pirajá da Silva e Ladeira do Paraíso.
ILHEUS/CENTRO - das 08:30 às 10:30 - Av. Dois de Julho, Av. Soares Lopes, Loteamento Jardim Pontal, Loteamento Perola do Mar, Praça Coronel Antonio Pessoa, Praça Dom Eduardo, Praça Dr. Cadete, Rua da Frente, Rua da Liberdade, Rua Epitacio Pessoa, Rua Fernando Leite Mendes, Rua General Camara, Rua Luiz

Pinheiro, Fazenda Mucambo, Fazenda Santo Antônio, Povoado Dois Riachos, Povoado Jequitaita, Rua do Mucambo, Rua Guanabara, Sitio Canaã e Sitio Olhos D'Água.

CATURAMA/RURAL - das 09:15 às 15:15 - Povoado Barreiro.
CORAÇÃO DE MARIA/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Fazenda Santa Rosa e Fazenda Lagoa Seca.
CRAVOLANDIA/RURAL - das 08:00 às 12:00 - Povoado Assentamento Palestina.
FATIMA/RURAL - das 12:20 às 17:20 - Av. Nossa Senhora de Fatima e Tv. Santos Dumont.

GOVERNADOR MANGABEIRA/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Povoado Encruzo e Povoado Jurema.
IBICOARA/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Fazenda Cachoeira, Fazenda Pilaó, Povoado Corrego Fundo Riacho, Povoado Mundo Novo, Povoado Vania e Sitio Alto Bonito.

ILHEUS/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Fazenda Arte Verde, Fazenda Pancada Formosa e Fazenda São José
INHAMBUPE/CENTRO - das 09:00 às 13:30 - Av. Jose Maia, Conjunto Urbis Rua B, Loteamento Fernando Oliveira, Rua Alto das Laranjeiras, Rua da Franca, Rua da Pedreira, Rua Helio Neves da Rocha, Rua Dr. Manoel Jose da Franca, Rua Jose Esmeraldo da Silva, Rua Mario Simoes de Azevedo, Rua Miguel da Silva Bonfim, Rua Pedro da Silva Oliveira, Rua Vale Alvorada, Sitio Pedreira, Tv. Estrada da Pedreira, Tv. Alvorada e Tv. Pedro da Silva Oliveira.

INHAMBUPE/RURAL - das 09:00 às 17:00 - Av. Manoel Ramos Machado, Estrada da Lagoa, Estrada da Tapera, Estrada do Gravata, Praça Nossa Senhora da Paz e Rua Baixa Grande.

ITABUNA/NOVA ITABUNA - das 09:00 às 15:00 - Av. J S Pinheiro e Rua B.
ITABUNA/SANTO ANTONIO - das 09:00 às 15:00 - Av. Itajuipe, Av. José Monstans, Rua Água Branca, Rua B, Rua C, Rua D, Rua dos Trovadores, Rua E, Rua Eugenio Brandão, Rua F, Rua Guanabara, Rua José Bonifácio, Rua L, Rua Nossa Senhora da Conceição, Rua Oriente, Tv. 01 dos Trovadores, Tv. 02 dos Trovadores, Tv. 03 dos Trovadores, Tv. Guanabara, Tv. Santa Terezinha e Tv. Santo Antônio.

ITAMARAJU/CENTRO - das 09:00 às 17:00 - Av. Acm, Av. dos Carneiros, Floriano Peixoto, Fazenda Boa Esperança, Fazenda Nova Esperança, Fazenda Resplendor, Fazenda Ribeirão do Ouro, Fazenda Sao Lucas, Fazenda Sorriso, Fazenda Santa Maria, Fazenda Vale do Ouro, Rodovia BR 101, Rodovia Corrego do Ouro, Rodovia da Capacitacao, Rodovia Itamaraju Corrego do Vaindo, Rua Americo Silveiras Guimaraes, Rua Ceara, Rua Epitacio Pessoa, Rua Floriano Peixoto, Rua Frei Geraldo Curvelo, Rua Gel Ozorio, Rua Marechal Floriano Peixoto, Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, Rua Matildes Rodrigues Leal, Rua Monte das Oliveiras, Rua Monte Moria, Rua Visconde de Cairu e Tv. Ceara.

JAGUARIBE/CENTRO - das 10:00 às 17:00 - Rua Perajuiá.
JEQUIE/JOAQUIM ROMAO - das 08:00 às 13:00 - Rua Joventino Antonio Rocha, Rua Manoel Pereira da Silva, Rua Nova Ciretram, Rua O Chafariz, Rua Otacilio Guimaraes, Rua Otaviano Martins, Tv. Gustavo Santos Ribeiro e Tv. Manoel Pereira da Silva.

MACAÚBAS/RURAL - das 09:10 às 15:10 - Povoado Queimadas.
MUTUIPE/RURAL - das 08:00 às 18:00 - Fazenda Grama e Povoado Cariri.
NILO PECANHA/RURAL - das 10:00 às 15:00 - Fazenda Areião, Fazenda Boa Esperança, Fazenda Boa Vista, Fazenda Braço do Norte, Fazenda Cruzado, Fazenda Estrela, Fazenda Santo Antônio, Fazenda São Jose, Fazenda Senhor do Bonfim, Povoado da Torre, Povoado de Quadra, Povoado de São Benedito, Povoado Região de Pau do Sol, Povoado Região de Buzios, Povoado Região de Caborongo, Povoado Região de Tiriri do Meio, Povoado Região do Areião, Povoado Região de Moenda e Adão e Povoado São Benedito.

NOVA CANAÁ/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Fazenda Bom Jardim, Fazenda Clemente, Fazenda Riacho de Água Doce, Fazenda Riacho do Clemente, Povoado Clemente, Povoado Vila Clemente, Rua Nova Canaã e Rua Vila Clemente.
OURICANGAS/RURAL - das 09:00 às 14:00 - Povoado Catete, Fazenda Canavieira e Fazenda Corimongo.

PAULO AFONSO/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Povoado Caicara.
PORTO SEGURO/ARRAIAL D'JUDA - das 10:00 às 16:00 - Estrada Arraial D'Juda , Estrada da Balsa, Povoado Arraial D'Juda, Rua Barcelona, Rua Constelação, Rua do Cemitério, Rua Estrela Dalva, Rua Passagem das Balsas, Rua Pedra da Lua, Rua Por do Sol e Rua Sol Nascente.

RODELAS/CENTRO - das 09:00 às 15:00 - Rua 01 e Rua Pankarere.
SANTA TEREZINHA/RURAL - das 08:30 às 14:30 - Fazenda Posto do Arco, Fazenda Rio do Bonfim, Povoado Coca-Cola e Povoado Poço do Aco.
TUCANO/RURAL - das 08:35 às 16:35 - Povoado Coite de Fora e Povoado Pe de Serra.

VARZEDO/CENTRO - das 10:00 às 17:00 - Rua Belarmião Pedro de Souza, Rua Coronel Jose Augusto e Rua da Torneira.
VITORIA DA CONQUISTA/CENTRO - das 10:00 às 14:00 - Av. Amazonas, Estrada Serra do Periperi, Loteamento Morumbi, Povoado Periperi e Sitio Lagoinha.

15/04/2022 SEXTA-FEIRA
ABARÉ/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Fazenda Abare, Fazenda Barra da Fortaleza, Fazenda Barra do Acurcio, Fazenda Oiteiro, Rodovia BA 220, Rua Beira Rio e Rua Sao Francisco.
SANTA TEREZINHA/RURAL - das 08:30 às 14:30 - Povoado Poço Salgado.

16/04/2022 SABADO
ABARÉ/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Fazenda Veneza, Fazenda Volta, Povoado Lagoa da Pedra e Povoado da Cobra.
PAULO AFONSO/PERPETUO SOCORRO - das 09:00 às 15:00 - Loteamento Mutirão, Rodovia BA 210, Rua Arco Verde, Rua Dom Vital, Rua Floresbela, Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, Rua Nova Gloria e Rua Wilson Pereira.

17/04/2022 DOMINGO
CAMAMU/CENTRO - das 08:30 às 13:30 - Rodovia Camamu Itubera, Rua dos Craveiros, Rua dos Banhistas, Rua do Paraíso, Rua do Dendê de Cima, Praça Dr. Pirajá da Silva e Ladeira do Paraíso.
ILHEUS/CENTRO - das 08:30 às 10:30 - Av. Dois de Julho, Av. Soares Lopes, Loteamento Jardim Pontal, Loteamento Perola do Mar, Praça Coronel Antonio Pessoa, Praça Dom Eduardo, Praça Dr. Cadete, Rua da Frente, Rua da Liberdade, Rua Epitacio Pessoa, Rua Fernando Leite Mendes, Rua General Camara, Rua Luiz

Viana, Rua Muniz Sodre, Rua Nossa Senhora de Lourdes, Rua Santos Dumont, Rua Tereza Cristina e Tv. da Liberdade.

18/04/2022 SEGUNDA-FEIRA
ANTONIO CARDOSO/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Fazenda Umbuzeiro e Fazenda Facão
BANZAE/RURAL - das 08:45 às 16:45 - Praça São Pedro, Rua A, Rua B, Rua C, Rua D, Rua E, Rua Jussara, Fazenda Matinha, Rua Joaquim Alves, Rua Ednaldo Santana e Povoado Guigos Marcação.

CAMACA/RURAL - das 10:00 às 15:00 - Fazenda Boa Esperança, Fazenda Bom Jesus, Fazenda Conjunto Santa Rita, Fazenda Rancho Sossego, Fazenda Santo Antônio, Fazenda São Francisco, Fazenda São Lourenço, Rodovia BR 101, Rua Jardim Cruzeiro e Rua Mundo Novo.
CANUDOS/RURAL - das 09:00 às 13:00 - Povoado Bom Jardim.
ITABUNA/GOES CALMON - das 10:00 às 12:30 - Av. Jardim Maron, Rua Gileno Amado e Rua Rio Pardo.

ITORORO/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Fazenda Bom Sossego I, Fazenda Futuro e Fazenda Sao Roque.
MASCOTE/CENTRO - das 10:30 às 15:30 - Rua 03 da Br 101, Rua Bela Vista, Rua Getulio Vargas, Rua Nazaré, Rua Nova e Rua Sao Jorge.
PIRAI DO NORTE/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Fazenda Braco do Norte, Fazenda Sitio Boa Vista, Povoado Baixão do Sapo Regiao Tararanga, Povoado de Mineiro, Povoado Massaranduba, Rua do Colegio, Rua Massaranduba e Rua Pau D.Arco.

19/04/2022 TERÇA-FEIRA
CONCEIÇÃO DO COITE/RURAL - das 09:15 às 15:15 - Povoado de Aroeira.
CORAÇÃO DE MARIA/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Fazenda Cosme Damiao, Fazenda Mato Grosso, Fazenda Mendes, Fazenda Senhor do Bonfim e Fazenda Terra Vermelha
CORDEIROS/RURAL - das 10:00 às 15:00 - Fazenda Barrinha e Fazenda Periperi.
ESPLANADA/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Fazenda Querido, Loteamento Guiomar Marfuz de Oliveira, Povoado Boa Vista, Povoado de Cunhas, Povoado de Pedras, Povoado Mulungu, Rodovia BR 101, Rua A do Loteamento das Manguieiras, Rua C do Conjunto Habitacional, Rua da Manguieira, Rua da Subestacao, Rua das Hortências, Rua das Manguieiras, Rua do Pontal, Rua do Presidio, Rua Santo Antonio dos Capuchinhos, Rua Sao Jose e Sitio Vovo Geremias.

ITABUNA/FONSECA - das 13:00 às 17:00 - Rua Eduardo Fonseca e Rua A.
ITABUNA/NOVA ITABUNA - das 09:00 às 15:00 - Av. Ibicarai, Av. J S Pinheiro, Fazenda Palmira, Fazenda Santo Antonio, Rodovia BR 415, Rua A, Rua Bartolomeu Mariano, Rua Beira Rio, Rua do Dende e Rua F.
ITAÍJU DO COLONIA/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Av. Rio Colonia, Rua São Pedro, Rua Rio Novo, Rua Rio Pardo, Rua Rio Almada, Rua Beira Rio, Av. Rio Colonia, Tv. Rio Colonia, Rua Rio Leal, Rua Parque dos Rios, Rua Rio das Contas, Rua Rio do Peixe, Rua Rio de Jequitinhonha, Rua Rio Vermelho, Rua Santa Maria Eterna, Rua São João, Rua São Pedro, Tv. Beira Rio, Tv. Rio Almada e Tv. Rio Colonia.

JUAZEIRO/CENTRO - das 08:00 às 16:00 - Rua Ramiro Ribeiro e Av. Dr. Adolfo Viana.
MALHADA DE PEDRAS/CENTRO - das 09:00 às 14:00 - Praça 12 de Julho, Praça da Embasa, Praça do Mercado, Povoado Bezzerro Gordo, Rua 02 de Julho, Rua 03, Rua 13, Rua 14, Rua 16, Rua Costa e Silva, Rua das Flores, Rua Deputado Horacio Matos Neto, Rua Diogenes Santos, Rua do Campo, Rua Geroncio Azevedo, Rua Janio Quadros, Rua Joao Gonçalves de Aguiar, Rua Jose de Anchieta, Rua Juracy Magalhães, Rua Leonidio Martins, Rua Malhada de Pedras, Rua Martiniano Rocha, Rua Nova, Rua Senador Paulo Souto, Rua Washington Cardoso dos Santos e Tv. Leonidio Martins.

NILO PECANHA/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Fazenda Barra, Fazenda Santa Maria, Povoado Região da Liberdade, Povoado Região de Santa Maria, Povoado Região Zona Cachoeira Torta e Sitio Santa Barbara.
NOVA VICOSA/RURAL - das 10:00 às 13:00 - Rua Castanhal, Rua Vila Pereira, Rua Salvador, Rua Imperatriz, Rua Nanuque e Rua Ilheus.
OURICANGAS/RURAL - das 09:30 às 15:30 - Fazenda Alto do Cruzeiro, Fazenda Tanque do Padre, Loteamento Alto do Cruzeiro II, Loteamento Cruzeiro do Sul, Rua Alto do Cruzeiro e Sitio Cemiterio.

POCOES/RURAL - das 10:00 às 12:00 - Fazenda Baixa Alegre, Fazenda Boa Vista, Fazenda Bom Jardim, Fazenda Campo da Serra, Fazenda Pedrinhas, Fazenda Rio das Mulheres, Fazenda Sossego, Fazenda Tres Barras, Fazenda Uruçu, Povoado Regional Serra da Balança, Povoado Serra do Capa Bode, Povoado Timorante, Povoado Tres Barras e Rua Antonio Vieira.
SANTA BARBARA/RURAL - das 09:15 às 15:15 - Av. Doutor Sisnando Lima, Fazenda Poco e Fazenda Pojuca

SANTA MARIA DA VITORIA/CENTRO - das 13:00 às 17:00 - Av. Colombia, Av. Perimetral, Estrada Santa Maria da Vitoria-Santana, Praça Jenipapo, Povoado Angicos, Povoado Baixa da Onca, Povoado Canta Galo, Povoado Catole, Povoado Fundão, Povoado Garrote, Povoado Piengo, Povoado Pombos, Povoado Tatu de Cima, Rodovia Br 349, Rua 02 de Julho, Rua 06, Rua 12, Rua Artur Rocha, Rua B, Rua Barão do Rio Branco, Rua Cajueiro, Rua Canapolis, Rua Castro Alves, Rua Deputado Adao de Souza, Rua Domingos F da Costa, Rua Dr. Eliecio Bueno, Rua Jose Leopoldo Lima, Rua Jose Teixeira de Oliveira, Rua M, Rua Marechal Floriano Peixoto, Rua Maria Quiteria, Rua Mariano Borges, Rua Mario Campos, Rua Martinho Nery, Rua Monteiro Lobato, Rua Nilo Pecanha, Rua Ozeas Cardoso, Rua R, Rua Rio de Ondas, Rua Rio Guara, Rua Rio Negro, Rua Ruth Dantas, Rua Santa Barbara, Rua Sao Francisco, Rua Teixeira de Freitas, Rua Vale do Corrente, Tv. Geremias R Silva e Tv. Joaquim Inacio.

SÃO MIGUEL DAS MATAS/RURAL - das 09:00 às 17:00 - Fazenda Sao Roque, Povoado Areia Fina, Povoado Muquiba, Povoado Riacho da Tinta, Povoado Ticum, Sitio Areia Fina, Sitio Bela Vista e Sitio Bombeira.
TEOLANDIA/CENTRO - das 09:00 às 16:00 - Av. Jose T. Menezes, Rua da Quadra, Rua das Flores, Rua do Prédio, Rua Gogo da Ema, Av. Tancredo Neves, Praça Lomanto Junior, Povoado Barra do Rio, Rodovia BR 101, Rua Alto da Torre, Rua B, Rua da Cascata, Rua da Palha, Rua da Quadra, Rua das Flores, Rua Nova, Rua Principal, Rua São Roque, Rua Tancredo Neves e Vila da Serraria.

TUCANO/RURAL - das 08:25 às 16:35 - Fazenda de Alto, Povoado de Alto, Fazenda Roça Velha, Fazenda Cachoeira e Povoado de Arapuá.

NEOENERGIA COELBA SERVIÇOS

1.116 É O TELEFONE DA NEOENERGIA COELBA PARA SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA. ANTES DE QUALQUER LIGAÇÃO, VERIFIQUE O DISJUNTOR DE SUA INSTALAÇÃO.
2. AO FAZER A SUA RECLAMAÇÃO, INFORME O NÚMERO DO CONSUMIDOR INDICADO NA SUA CONTA, ISSO FACILITARÁ O ATENDIMENTO.

www.neoenergiacoelba.com.br

Satélite



Os bastidores da política baiana

POR JAIRO COSTA JÚNIOR



jairo.junior@reddebahia.com.br



@satelite

Infelizmente, a Bahia ostenta os piores índices do Brasil em segurança pública, educação, geração de emprego, saúde e infraestrutura. Não à toa, deixou de ser referência no Nordeste ACM Neto

Pré-candidato a governador pela União Brasil

Pela culatra

Aliados do governo Jair Bolsonaro (PL) na Bahia alertaram o presidente para os riscos provocados a ele mesmo com a estratégia de desgastar maciçamente, através de ação coordenada diretamente do Palácio do Planalto, a imagem de dois nomes da terceira via: o ex-governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite e o ex-juiz Sérgio Moro (União Brasil), alvos da artilharia bolsonarista nas redes sociais e disparos em massa em aplicativos de mensagem como WhatsApp e Telegram. Ao investir pesado para desdramatizar Leite e Moro, ex-aliados que se tornaram potenciais adversários junto ao eleitorado à direita do espectro político, o presidente atirou no périplo pé, destacam integrantes da tropa baiana pró-Bolsonaro.

PROVA E CONTRAPROVA

Reservadamente, líderes do bolsonarismo no estado atribuem a avaliação aos números das recentes pesquisas sobre a corrida presidencial. Todas elas, garantem, demonstram com clareza que os possíveis votos em Leite e Moro migrariam para o ex-presidente Lula (PT), e não para Bolsonaro.

Bala perdida

"Esse fenômeno virou um grande problema para o presidente. Em especial, no Nordeste, onde Lula mantém frente de 30 pontos percentuais sobre Bolsonaro, e a região será fundamental para o resultado das eleições. Avisamos ao Planalto há tempos sobre o perigo de arrastar tanto Moro e Leite a ponto de inviabilizá-los, mas não nos deram ouvidos. Agora, sonham com Moro e Leite candidatos, para reduzir os riscos de derrotar no primeiro turno, caso o páreo se afunile sem eles", confidenciou um bolsonarista baiano de primeira linha, ao comentar os números da recente pesquisa do Instituto Paraná, divulgada na quarta-feira passada. A sondagem, conforme noticiado na edição de ontem, mostra o Nordeste como fiel da balança na sucessão presidencial deste ano.

Tantas emoções

Pré-candidato do PSDB à Presidência, o ex-governador paulista João Doria Júnior pediu aos assessores de campanha que deixassem a viagem a Rio de Contas no fim de semana fora da agenda pública de sua visita à Bahia. Disse que a ida à cidade onde o pai dele viveu por um período da vida é de caráter íntimo e tem como objetivo ganhar energia para enfrentar meses de campanha dura, sem interesse em dar publicidade ao périplo pela chapada.

Vale-gás

Efeito da aliança entre o MDB e o PT, o governador Rui Costa nomeia oficialmente hoje o presidente estadual do diretório emedebista, Alex Futuca, como novo diretor-presidente da conhecida Companhia de Engenharia Hidrica e Saneamento da Bahia (Cerb). Por decreto baixado pelo próprio Rui, Futuca poderá acumular a chefia do Cerb com as atividades de dirigente partidário sem maiores problemas.

Piada pronta

Nas rodas de conversa entre políticos dos mais variados blocos de poder, a chapa Jerônimo Rodrigues (PT) e Geraldo Júnior (MDB), candidatos a governador e vice da base aliada, ganhou apelido de chapa dos cem milhões. Em suma, a soma dos R\$ 51 milhões das malas do ex-ministro Geddel Vieira Lima com os R\$ 49 milhões desviados dos respiradores.

Claro+clube
apresenta

20 DE ABRIL | 21H
Sala Principal do Tca

ANGELARORO

40 Anos de carreira.

ASSINANTE CLUBE CONTOU 40% DE DESCONTO

Vendas iniciadas!

REALIZAÇÃO: APOIO: PRESENCIA: VENDEDOR:

Taps, Correio, Claro+clube, SYMPHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATARINHOS (BA)

AVISO DE LICITAÇÃO (TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022) - A OP, torna pública a licitação, Tipo Menor Preço Global, Objeto: Emprego especializado de prestação de serviços de Pequeno Contador e Fiscalizadora de execução de Município de Matarinhos, Estado de Bahia: 20/02/2022 às 10:00h. Edital no site www.compras.gov.br. Informações no site de Comissão de Licitação de Rua Benjamin Constant S/Nº, Centro - Paragipá em uma de Luta Sindical Pastelaria Artesanal de Matarinhos - Matarinhos, informações: (71) 3664-2062 e e-mail: licitacao.paragipa@gmail.com. Elaboração: Prefeitura de Matarinhos - Presidente da Comissão de Licitação.

AVISO DE LICITAÇÃO (TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2022) - A OP, torna pública a licitação, Tipo Menor Preço Global, Objeto: Emprego especializado de prestação de serviços de Baixo Tensão Agente Instalador Sênior em Matarinhos - Matarinhos, Estado de Bahia: 20/02/2022 às 14:00h. Edital no site www.compras.gov.br. Informações no site de Comissão de Licitação de Rua Benjamin Constant S/Nº, Centro - Paragipá em uma de Luta Sindical Pastelaria Artesanal de Matarinhos de Matarinhos - Matarinhos, informações: (71) 3664-2062 e e-mail: licitacao.paragipa@gmail.com. Elaboração: Prefeitura de Matarinhos - Presidente da Comissão de Licitação.

METANOR S.A. - METANOL DO NORDESTE
CNPJ Nº 16.234.011/0001-95

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AGO

No termo das disposições legais e estatutárias, são convocados os Senhores Acionistas da Metanor S.A. - Metanol do Nordeste, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária - AGO a ser realizada, no dia 28 de abril de 2022, em primeira convocação, às 18 horas, no sede da Companhia, situada na Rua Dona. 1294, COPECC, município de Camaçari/Bahia, CEP: 42.816-290, podendo participar presencialmente no sede da Companhia, ou virtualmente, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (1) Tomada das contas da Administração; exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório das Ações Independentes; e do Relatório da Administração, referidas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (2) Destinação do Lucro Líquido da Exercício; (3) Eleição de membros do Conselho de Administração; (4) Eleição de membros do Conselho Fiscal; (5) Fixação da remuneração anual global dos Administradores e Conselho Fiscal; (6) Disposições Gerais; (7) Pedido tomar parte da Assembleia; (8) os acionistas cujo ações estejam registradas em seu nome, no livro competente, até 15 dias antes da data da Assembleia; (9) as procurações de Acionistas constituídas legalmente a menos de 1 ano; (10) Para participarem virtualmente na Assembleia por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams os acionistas ou seus procuradores, deverão enviar solicitação para o endereço eletrônico atibaia.machado@compra.com.br até as 10:00 horas do dia 28 de abril de 2022, enviando-lhes nome completo, CPF, telefone e e-mail do representante legal ou procurador, bem como cópia simples de todos os documentos necessários à participação do acionista na Assembleia; (11) Conforme art. 941, Lei nº 6.406/70 e Lei Nº 10.333/02, os acionistas representantes, no máximo, 7% do capital votante poderão requerer a adição de pontos de voto múltiplo para eleição de conselheiros; (12) Os documentos elencados no artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações, foram publicados no Jornal "Comércio" no dia 28 de março de 2022, todos os documentos relativos à ordem do dia deverão ser consultados nos websites de Conselho de Valores Mobiliários - CVM www.cvm.gov.br e website da Companhia www.compra.com.br, em conformidade com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e da ICVM 408, Campinas, 06 de abril de 2022. Assin: Aneis Neves Murad - Presidente do Conselho de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA VITÓRIA

AVISO DE LICITAÇÃO (SRP) (PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022)

O Município de Santa Maria da Vitória - BA, leva ao conhecimento dos interessados que realizará licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022, em 25 de abril de 2022, às 10h, no site www.licitacoes-e-compra.br, tendo como objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para o fornecimento de gêneros alimentícios, material de limpeza, higiene e utensílios domésticos para atender às necessidades do Fundo Municipal de Saúde e outras Secretarias da Prefeitura de Santa Maria da Vitória - BA, conforme especificações, quantidades e descrições constantes no Edital e respectivo Termo de Referência. Edital disponível no endereço: <http://www.santamariadavitoria.ba.gov.br> (Diário Oficial do Município). Maiores informações no endereço eletrônico: cpl@santamariadavitoria.ba.gov.br.
Mário dos Santos Bahia - Pregoeiro.

AVISO DE LICITAÇÃO (SRP) (PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2022)

O Município de Santa Maria da Vitória - BA, torna pública que no dia 25 de abril de 2022, às 8:30h, no endereço: Avenida Brasil, 733, Santa Maria da Vitória - Bahia, CEP: 47.640-000, no Sala de Licitações, serão recebidos propositos relativos ao Pregão Presencial Nº 005/2022 tendo como objeto: Registro de Preços para a Aquisição de peças para manutenção de frota de veículos em atendimento às demandas das Secretarias Municipais, conforme necessidade apresentada no Edital e seus anexos. Edital disponível no endereço <http://www.santamariadavitoria.ba.gov.br> (Diário Oficial do Município). Maiores informações no endereço eletrônico: cpl@santamariadavitoria.ba.gov.br.
Mário dos Santos Bahia - Pregoeiro.

FAROL ECONÔMICO

POR DONALDSON GOMES

@donaldsongomes

NOME LIMPO

O Feirão Limpa Nome Emergencial da Serasa, encerrado em 31 de março, registrou mais de 3,32 milhões acordos e mais de R\$ 5,7 bilhões de descontos concedidos aos consumidores. No Nordeste, foram 637 mil negociações, sendo 164 mil realizados na Bahia. "Vivenciamos um início de ano muito desafiador. Em fevereiro deste ano, registramos pela primeira vez desde o início da pandemia, mais de 65 milhões de inadimplentes", diz Aline Maciel, gerente do Serasa Limpa Nome. "O nosso balanço, registrando mais de 3 milhões de consumidores dando o primeiro passo para limpar o nome, mostra que ele veio em hora certa", comenta. A telefonia foi o destaque entre as renegociações realizadas durante o evento, com mais de 37% dos acordos. Na sequência, aparecem as securritizadoras, empresas que compram dívidas de outras companhias, com 24,48% e os bancos com 13,13% de representatividade.

●● Em fevereiro deste ano, registramos pela primeira vez desde o início da pandemia, mais de 65 milhões de inadimplentes Aline Maciel

Gerente do Serasa Limpa Nome

Para as mães

O Shopping Bela Vista está lançando a sua campanha de vendas para o Dia das Mães no próximo dia 15 de abril, com a expectativa de aumentar as vendas e o fluxo de pessoas no local em 15%, na comparação com o mesmo período do ano passado. Durante a promoção, que vai até 15 de maio, cada R\$ 200 em notas fiscais, mais R\$ 10, valem conjunto de brinco e colar em semijoia em parceria com a loja Comparatto. "Escolhemos um verdadeiro presente em formato de joia para contemplar todas as mães. Estamos ainda mais confiantes este ano com a maior flexibilização da pandemia e a nossa expectativa é de um aumento em 15% no fluxo de pessoas durante o período e em 15% nas vendas", destaca o Gerente de Marketing do Bela Vista, Ticiano Cartão.

Reencontros

O Grupo Pão de Açúcar está apostando nos reencontros para aquecer as vendas da Páscoa deste ano, após dois anos de grande impacto causado pela pandemia. As lojas da rede já estão abastecidas. Em relação aos pescados, a expectativa é crescer dois dígitos em vendas, na comparação com 2021. Já na categoria chocolates, este ano as redes esperam aumentar as vendas em 10% em comparação a 2021.

Dois anos depois

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, o Grupo Bradesco Saúde contabilizou 89 mil internações e 2,2 milhões de exames PCR. Foram pagos R\$ 5,8 bilhões com internações e exames relacionados à covid-19 de março de 2020 a dezembro de 2021. Já o número de internações segue em queda. Em março do ano passado, chegou ao pico de duas mil internações em uma semana, enquanto o número atual está abaixo de 100.

NO HORIZONTE

● **Reforço.** A empresa Arminas reforçou a equipe com o novo diretor executivo, Rogério Lutz. Em dois anos de atuação, a empresa faturou aproximadamente R\$ 4 bilhões.

Donaldson Gomes é editor e escreve às sextas-feiras

Bolsonaro costurou nome técnico para comandar estatal

PETROBRAS Depois de ver seus indicados para presidência da Petrobras e para o Conselho de Administração da estatal - Adriano Pires e Rodolfo Landim - desistirem dos cargos por risco de conflito de interesses, o presidente Jair Bolsonaro buscou uma solução em quadros de seu governo, numa operação que incluiu até o inédito escrutínio do nome do indicão para dirigir a estatal em 24 horas.

José Mauro Ferreira Coelho, que foi apontado para assumir o comando da estatal, é considerado homem de confiança do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. Tem histórico de atuação em cargos da pasta e de estatais de energia e deve ter seu nome confirmado em assembleia geral de acionistas marcada para a próxima quarta-feira. Bolsonaro também indicou Márcio Andrade Weber, que já é conselheiro da estatal, para presidir o Conselho de Administração da petroleira.

Para evitar o risco de que a nova indicação fosse vetada adiante pelo Comitê de Pes-

soas da Petrobras, o governo submeteu o nome de José Mauro a um inédito escrutínio de 24 horas, quando seu histórico e experiência foram alvo de um pente-fino. Albuquerque teve até reuniões com a Abin.

Bolsonaro também não queria, de acordo com fontes do governo, um nome bancado pelo Centrão, o grupo de partidos que o apoia e que deu aval à indicação de Pires. O martelo da indicação foi batido em reunião na tarde de terça-feira no Palácio do Planalto, entre Albuquerque e Bolsonaro. A demora na apresentação foi resultado da cautela em relação à checagem.

A indicação de José Mauro

Escolhido para comandar a estatal, José Mauro Ferreira Coelho é considerado homem de confiança do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque

Coelho para a presidência e de Márcio Weber para o conselho de administração da Petrobras significa a escolha por decisões técnicas, na avaliação de analistas. O consultor João Frota, da Senso Investimentos, diz que ambos estão alinhados com as práticas de boa governança da companhia e agradam ao mercado por afastar o viés político de decisões, sobretudo na questão da paridade internacional de preços.

"A eleição se aproxima, e esses nomes devem perdurar até completar esse ciclo. Ou seja, não vão inventar moda nesta altura do campeonato. O contraponto é que se trata da terceira gestão em apenas um mandato de governo (Bolsonaro), o que não é bom", afirma.

Para Carlos Castrucci, sócio-fundador da HOA Asset Management, Coelho e Weber tendem a manter a companhia no rumo que ela vem trilhando desde o mandato de Pedro Parente, que implantou a atual política de preços de paridade com a importação.

Filho do presidente presta depoimento à Polícia Federal

INVESTIGAÇÃO O filho mais novo do presidente Jair Bolsonaro (PL), Jair Renan, foi ouvido pela Polícia Federal (PF) ontem sobre a atuação dele junto ao governo federal. O depoimento foi prestado em uma investigação que apura se ele usou o acesso ao Planalto para obter benefícios pessoais, o que configura crime de tráfico de influência. Ele nega que tenha interferido na agenda do governo ou recebido vantagens por isso.

Jair Renan compareceu à superintendência da Polícia

Federal no Distrito Federal acompanhado do advogado Frederick Wassel e não falou com a imprensa. O advogado da família Bolsonaro voltou a dizer que o filho do presidente não marcou reuniões e não recebeu vantagens de empresários.

O interrogatório chegou a ser agendado em dezembro do ano passado, mas Jair Renan não compareceu e pediu o adiamento.

A investigação foi aberta depois que o jornal O Globo divulgou que o filho do presidente teria recebido um

carro elétrico de representantes da Gramazini Granitos e Mármoreos Thomazini, avaliado em R\$ 90 mil. Um mês após a doação, em outubro de 2020, a empresa conseguiu agendar um encontro com o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, com participação de Jair Renan.

O inquérito foi aberto em março de 2021, a pedido do Ministério Público Federal (MPF), com base em uma denúncia apresentada por parlamentares de oposição ao governo.

LULA DEFENDE QUE GOVERNO CONTROLE PREÇOS

INFLAÇÃO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, ontem, que o governo federal precisa intervir nos preços da gasolina, óleo diesel, gás de cozinha e energia elétrica para conter a atual inflação. "Não temos inflação de consumo. Cerca de 50% da inflação de hoje são por preços administrados pelo governo. É energia elétrica, gasolina, óleo diesel e gás. Ou seja, preços que o governo poderia controlar e que não está controlando. [...] São de responsabilidade do governo, então, que trate de baixar esses preços", disse em entrevista à rádio Jangadeiro, de Fortaleza. Lula voltou a repetir que é preciso "abrasileirar" o preço do combustível.

TSE DECIDE AUMENTAR POSTOS DE VOTAÇÃO

EXTERIOR O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou ontem a instalação de novos postos eleitorais fora da sede de embaixadas e consulados do Brasil no exterior. Os novos locais serão instalados em 21 países para receber os brasileiros aptos a votar em outubro. O pedido de ampliação das seções foi feito à Justiça Eleitoral pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE). Segundo a pasta, em determinadas localidades, não há estrutura dentro das embaixadas para acolher o número de eleitores. Cerca de 600 mil brasileiros que estão fora do país estão aptos a votar. Quem mora no exterior só pode votar para presidente da República.

PAZUELLO DEIXA ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA

EXONERADO O ex-ministro Eduardo Pazuello foi exonerado do cargo de assessor especial da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), vinculada à Presidência da República. A exoneração foi publicada ontem no Diário Oficial da União (DOU) e consta como "a pedido". Na semana passada, Pazuello filiou-se ao PL, mesmo partido do presidente Jair Bolsonaro. O ex-ministro deve ser candidato a deputado federal pelo Rio de Janeiro.

No ano passado, o jornal O Globo mostrou que Pazuello seguia utilizando um carro oficial do Exército, com direito a motorista, mesmo ocupando um cargo civil.

Mais*

PREÇO DA CENOURA DEVE PERMANECER EM ALTA PELO MENOS ATÉ O PRÓXIMO MÊS DE JULHO

Aumento nos custos logísticos e questões climáticas afetaram preço do produto

Cenoura fica 50% mais cara em Salvador

Mayra Polci*

REPORTAGEM
correio24horas@redesbahia.com.br

O consumidor baiano continua sofrendo com os preços dos alimentos. Dessa vez, a grande vilã é a cenoura. O produto acumula alta de 50% em Salvador e região metropolitana, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), medido pelo IBGE. A quebra de safra devido às questões climáticas é o principal motivo para o quilô do produto custar cerca de R\$ 8 na capital baiana.

A saca com 20 quilos de cenoura comercializada pela Ceasa subiu de R\$ 100 para R\$ 150 em 14 dias, segundo boletim divulgado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Bahia (SDE). Para o consumidor final, as notícias não são boas: o preço só deve diminuir na próxima safra, em julho. A analista do IBGE, Mariana Viveiros, explica que não só a cenoura, mas os itens de hortifrutis em geral estão com preço acima do normal devido às mudanças climáticas. Importantes regiões produtoras de cenoura no Alto Paranaíba (MG), São Paulo e Itacaré (BA) sofreram com fortes chuvas este ano, o que acabou impactando a colheita.

“Esses produtos são muito sensíveis aos efeitos climáticos. É importante lembrar que o aumento dos alimentos nessa prévia de março foi o maior em dois anos e que eles são o grupo de maior peso no índice de inflação”, explica.

Outros produtos que tiveram alta mensal e estão atrapalhando o orçamento das famílias são: batata inglesa (27%), cebola (11%), ovo de galinha (5%) e feijão carioca (5%). Além deles, outros itens que são comercializados por produtores fora do país sofrem alteração por conta da guerra entre Ucrânia e Rússia, como explica o economista Edval Landulfo.

“Os alimentos ligados às commodities internacionais, como o café, trigo e a soja, têm subido de preço por con-



Quilo da cenoura nos mercados da Região Metropolitana de Salvador (RMS) está custando, em média, R\$ 8

Os preços estão absurdos, sacas que custavam R\$ 30 agora estamos pagando R\$ 80
Leila Carreiro

Chef de cozinha

É importante lembrar que o aumento dos alimentos nessa prévia de março foi o maior em dois anos Mariana Viveiros

Analista do IBGE

O que eu tenho feito é comprado uma parte da minha feira em cada lugar
Carla Candeece

Consultora

ta do enfraquecimento da nossa moeda. Fica muito mais vantajoso vender no mercado internacional, devido ao pagamento em dólar”. Segundo Edval, cerca de 40% da produção do trigo é feita nos países envolvidos no conflito. Internamente, uma das consequências é o pão mais caro, a variação mensal chega a 2,72%.

O aumento dos combustíveis também é um dos fatores que contribuem para o mercado ficar mais caro. Como o transporte de alimentos é feito majoritariamente por caminhões, a alta do diesel e do frete acaba sendo repassada para o preço dos produtos. “Isso im-

pacta principalmente os produtos perecíveis, como frutas e legumes”, diz Edval.

DEMISSÕES

Leila Carreiro, chef do restaurante Dona Mariquita, conta que os alimentos mais caros têm tornado a manutenção do negócio mais difícil. Evitando repassar o aumento de preços aos clientes, com receio de que o movimento diminua, a chef já teve que demitir quatro funcionários nos últimos meses.

Apesar da cenoura não ser item tão essencial no cardápio do restaurante, Leila diz que alimentos como tomate, cebola e pimentão tem sido os grandes vilões do estabelecimento.

“Os preços estão absurdos, sacas que custavam R\$ 30 agora estamos pagando R\$ 80. Eu não pude repassar nada ainda para os clientes, mas estamos organizando para mudar o cardápio todo para ir até junho pelo menos”, conta.

A presidente do movimento das Donas de Casa e Consumidoras da Bahia, Selma Magnavita, recomenda substituir os alimentos que estão mais caros no mercado. Uma boa opção é comprar a abóbora no lugar da cenoura, enquanto os preços não diminuírem, segundo ela. “A substituição dribla a carestia”, afirma.

*COM ORIENTAÇÃO DA SUBEDITORA FERNANDA VARELA.

Mínimo deveria ser de R\$ 6.394, diz Dieese

Para que uma família de quatro pessoas possa se manter confortavelmente no país em meio ao cenário de alta de preços, o valor do salário mínimo deveria ser R\$ 6.394,76, ou seja, 5,2 vezes mais que o atual, que é de R\$ 1.212. O cálculo foi feito pelo Departamento Inter-sindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e tem como base o valor da cesta básica, que custa até R\$ 560 na capital baiana.

A supervisora técnica do escritório Dieese na Bahia, Ana Georgina Dias, explica que para chegar a esse valor, o estudo leva em consideração o que é previsto na Constituição Federal.

“A Constituição diz que o salário mínimo tem que ser suficiente para suprir todas as despesas do trabalhador e da sua família [...] Quem é remunerado com um salário mínimo gasta em torno de 30% com alimentação, então pegamos a cesta mais cara e colocamos como sendo esses 30%, a partir daí chegamos no valor do salário”, acrescenta Ana Georgina Dias.

Como o cálculo de qual deveria ser o mínimo é feito todos os meses pelo Dieese, é possível ter noção de como o aumento de preços está impactando o cotidiano dos brasileiros. Entre janeiro e março, esse valor sofreu um reajuste de 7% – no primeiro mês do ano era de R\$ 5.997. Nesse meio tempo, o salário mínimo nacional não aumentou.

FIQUE ATENTO

● A variação acumulada da alimentação em domicílio nos últimos 12 meses é de 15,79% em Salvador e região metropolitana, segundo levantamento do IBGE

● Para comprar uma cesta básica com 13 itens, o supermercado deve trabalhar em média 101 horas mensais, de acordo com o Dieese

● Nacionalmente, segundo IBGE, a cenoura acumula uma alta de preços de 12% em 12 meses

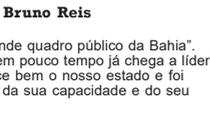
Por Paulo Roberto Sampaio Guilherme Reis Raul Monteiro paulorobertosamp@gmail.com / guilhermerreis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Credenciais

O prefeito Bruno Reis (União Brasil) afirmou, na manhã de ontem, que o deputado federal Adolfo Viana (PSDB) tem "todas as credenciais" para ser vice na chapa encabeçada pelo ex-prefeito ACM Neto (União Brasil) na disputa pelo governo do Estado. Para Bruno, o tucano "é um grande quadro público da Bahia". "Um jovem deputado que em pouco tempo já chega a líder nacional do PSDB, conhece bem o nosso estado e é meu colega deputado. Sei da sua capacidade e do seu valor", disse.

Bruno Reis



Gaecos

Em portarias assinadas ontem, o procurador-geral da República, Augusto Aras, designou 38 procuradores da República para integrar Grupos de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaecos). Conforme os atos, os novos membros terão mandato de dois anos e atuarão em 12 estados que, com a medida, passam a contar com estrutura permanente do Gaeco. As portarias serão publicadas no Diário Oficial da União (DOU) e atendem aos seguintes estados: Pernambuco, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Alagoas e Tocantins. Na Bahia, a estrutura já foi criada há um ano pelo procurador da República.

Infraestrutura

"O governo federal não está só recuperando e melhorando a infraestrutura de nosso país, construindo novas estradas e concluindo obras abandonadas, mas também criando melhores condições para a operação de nossa Polícia Rodoviária Federal (PRF)", afirmou o pré-candidato a governador da Bahia, deputado federal João Roma (PL). Roma participou da entrega das novas instalações da Delegacia e Unidade Operacional da PRF, em Paulo Afonso, na tarde de ontem.



João Roma

Lançamento

Será lançado no próximo dia 13, às 17h, no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, o livro "O negro no Brasil - Uma História de Sofrimentos, Lágrimas, Lutas e Vitórias do povo Negro e Pardo no Solo Brasileiro", de autoria da advogada baiana Jovani Aguiar. A publicação narra a trajetória de luta do povo negro desde o governo do Imperador Justiniano (482/565), que codificou as leis e classificou o negro como coisa, objeto, sem personalidade jurídica e que podia ser vendido, comprado ou hipotecado.

Sem luz

Dezenas de cidades da Bahia ficaram sem energia elétrica, na manhã de ontem, depois de um desligamento no sistema de transmissão de energia da subestação Funil, que pertence à Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf). Segundo a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), a interrupção do fornecimento de energia afetou as regiões sul, sudoeste, centro-sul e baixo-sul do estado.

Reparação

O procurador-geral da República, Augusto Aras, e o advogado-geral da União, Bruno Bianco Leal, assinaram, ontem, em Brasília, portaria conjunta que busca dar celeridade a procedimentos destinados à reparação de bens e valores de origem ilícita localizados no exterior. A iniciativa viabilizará a atuação da AGU, diretamente, ou por meio da contratação de profissionais especializados, em nome da República Federativa do Brasil, na proposição de ações em jurisdição estrangeira. O objetivo é recuperar ativos jurídicos de atividades criminosas, além de buscar reparação de eventuais danos causados e a respectiva responsabilização de pessoas físicas e jurídicas. As atividades decorrentes do acordo serão operacionalizadas pela Secretaria de Cooperação Internacional do MPF (SCI/MPF) e pelo Departamento de Assuntos Internacionais da Procuradoria-Geral da União (DAI/PGU), órgão vinculado à AGU.

GERSON BRASIL

Sem sermos europeus, votamos nos europeus

As conversas sobre a terceira via, incluindo a torcida, e as declarações, estão fora do lugar. Mas não se deve ao número de candidatos, nem às desconfinanças que pesam sobre eles. Este serve, mais ou menos, aquele não serve e aquele outro não é de confiança, ou todas as opções são ruins, ou são boas, ou não se sabe na cabeça de quem colocar o chapéu, por absoluta "confiança" no que se está tentando. Quando houve a terceira via no país, porque os arranjos políticos não são feitos na defesa dessa ou daquela ideia e sim no aparelhamento da política e consequentemente das cadeiras congressuais e na máquina do governmental, essa a joia da coroa. Como disse Raimundo Faro, em "Os donos do Poder" "assim é porque sempre foi". Em 1985, o Congresso elegeu de forma indireta Tancredino Neves presidente do Brasil, na coalizão (o famoso governo de coalizão válido como nunca). Do lado de

Verbo não é verba. Lorota de dizer que vai ter lá previsto, ou está previsto, mas não aconteceu. A verba é que garante a execução de políticas públicas

Carmen Lúcia, ministra do STF, sobre ações que acusam o governo federal de omissão no combate ao desmatamento da Amazônia

Sete anos

Nos últimos nove anos, a Arena Fonte Nova tem marcado presença na vida dos baianos. Comemorando quase uma década nessa quinta-feira, dia 7, a Arena, que já foi palco de importantes eventos de esporte, entretenimento, cultura, fé e saúde, e com atuação destacada no combate à pandemia com o hospital de campanha, vacinação e base do SAMU operando ao mesmo tempo, entra em uma nova fase, voltando a movimentar a economia local. Para se ter uma ideia da importância desse equipamento na geração de emprego e renda, apenas em dias de jogos, cerca de 2000 postos de trabalho são gerados, em diversas funções relacionadas à operação.

Denúncia

A Justiça aceitou a denúncia oferecida pelo Ministério Público estadual (MP) contra 11 suspeitos na Operação Panaceia por crimes de sonegação fiscal, lavagem de dinheiro, associação criminosa e falsidade ideológica. Com isso, os denunciados viram réus no processo. A operação, deflagrada em junho de 2021 pelo MP, Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), Polícia Civil e Receita Federal, desarticulou o grupo investigado por sonegar mais de R\$ 39 milhões, por meio da criação de empresas em nome de "laranjas". O alvo da operação é um grupo empresarial do ramo de distribuição de medicamentos.

Casos

A Bahia registrou ontem 879 casos de Covid-19, 973 recuperados e mais 14 óbitos. Dos 1.536.039 casos confirmados desde o início da pandemia, 1.505.199 já são considerados recuperados, 1.092 encontram-se ativos e 29.748 tiveram óbito confirmado. O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.824.914 casos descartados e 329.427 em investigação. Na Bahia, 63.043 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19. Até ontem, 11.454.864 pessoas haviam sido vacinadas com a primeira dose, 10.535.002 com a segunda dose ou dose única e 4.995.059 com a dose de reforço. Do público de 5 a 11 anos, 825.308 crianças já foram imunizadas com a primeira dose e 221.485 já tomaram também a segunda dose.



Tancredino da "Aliança Democrática" Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), apoiado pela "dissidência" da Frente Liberal (FL). Todos, juntos, bateram Maluf, representante do PFL, que 'brilhou' nos tempos da ditadura. Bolsonaro não é a ditadura, nem a "Aliança Democrática". O entendimento político está sendo traçado, como sempre foi, na avaliação do controle da Câmara dos Deputados e do Senado e nas comissões. Ou seja, o olho está no orçamento e nas emendas e nos cargos das estatais. Uma discussão está ficando de lado e dificilmente será levada adiante, é a criação das Federações Partidárias, mas isso implode os acordos e as trações, porque os 34 partidos têm interesses divergentes quanto a repartição do bolo. Antes de se discutir a terceira via, deve-se colocar a organização partidária brasileira em questão, de forma que a disputa das eleições se coloque no campo político e não na área do personalismo. As federações levariam os

Conselho

A procuradora-geral de Justiça Norma Cavalcanti foi eleita ontem presidente do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPJG). Ela ficará à frente do colegiado por um ano. A eleição ocorreu durante reunião ordinária do Conselho, realizada na cidade de Macapá (AP), na sede do Ministério Público estadual do Amapá, cuja PGJ, Ivana Cei, é a atual presidente do órgão.



Norma Cavalcanti

FNDE

Dois diretores do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão envolvido nas denúncias de compra de ônibus a preços inflados e intermediação de verbas por pastores, adquiriram carros de luxo após assumirem os cargos. Mesmo recebendo salários de pouco mais de R\$ 10 mil, os diretores Georgham Amarante e Gabriel Vilar compraram veículos utilitários esportivos (SUVs, na sigla em inglês) zero quilômetro avaliados em R\$ 330 mil e R\$ 250 mil, respectivamente.

Olho nela

Novata na política, a empresária Tati Mandelli, fundadora da Tidelli Outdoor Living, lançou oficialmente sua pré-candidatura à deputada federal pelo Republicanos. Integrantes do partido dizem que ela pode surpreender, já que Tati é ligada e tem aval direto da família Bolsonaro, além ter começado a construir alianças importantes pelo interior. Ela ainda aposta na comunicação e em inserções em mídias conservadoras e setores mais à direita para alavancar sua pré-candidatura.

Contas de luz

O fim da tarifa extra para as contas de luz poderá fazer as contas dos consumidores residenciais caírem 18% no próximo mês, sem prejudicar a saúde financeira das empresas de energia, disse ontem o ministro da Economia, Paulo Guedes. Em evento de lançamento de instrumentos de crédito do Banco do Brasil, o ministro declarou que a retirada da bandeira de escassez hídrica considerou os níveis dos reservatórios e não foi decidida com base em "canetadas".



Paulo Guedes

PL das Fake News

O presidente Jair Bolsonaro (PL) parabenizou os deputados federais que rejeitaram ontem a urgência do projeto de lei das fake news e criticou o relator do projeto, Orlando Silva (PCdoB-SP). "Olhem quem era o relator, um deputado do PCdoB. Não pode vir coisa boa de quem defende o comunismo", declarou o presidente em evento do Banco do Brasil.

Agenda

O pré-candidato do PSDB à Presidência da República, João Doria, fez ontem em Brasília uma visita à sede nacional do Cidadania. Doria fez ao presidente do partido Roberto Freire um agradecimento pela "defesa da democracia e da via da esperança, formada pelo Cidadania, PSDB, União Brasil e MDB".

Campanha da Fraternidade

Em sessão especial realizada ontem, no Plenário da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), os arcebispos de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Dom Sérgio da Rocha, e de Feira de Santana, Dom Zanoni Demétrio Castro, abordaram a "Fraternidade e Educação: fala com sabedoria, ensina com amor", tema da Campanha da Fraternidade 2022. Proposta pelo deputado estadual Angelo Almeida (PSB), a sessão reuniu a comunidade católica e representantes do governo e da sociedade civil, levando para a Casa Legislativa a discussão, com o objetivo, segundo o parlamentar, de fomentar e inspirar outros deputados, parlamentos, rodas de conversa e igrejas.

Alienação

Tramitam na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) projetos de lei, de iniciativa do Poder Executivo, que pedem autorização para que o Estado possa alienar bens imóveis, de sua propriedade, mediante licitação na modalidade de leilão. Segundo o texto das propostas, os recursos financeiros arrecadados com a alienação dos imóveis serão aplicados na capitalização do Fundo Financeiro da Previdência Social dos Servidores Públicos do Estado da Bahia (Funprepb) e em outros investimentos. Um dos projetos pede autorização para a alienação de terreno do extinto Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia (Derba), em Camaçari.

partidos a se enquadrarem em regras e a defender uma única ideia, atentos a direitos e deveres, a partir de um estatuto, o que dificultaria o convívio no Congresso. Seria um avanço e tanto institucionalmente. Mas a realidade é outra, não só no Brasil como de resto na América Latina. O personalismo, o caudilhismo e os militares estão sempre presentes. A democracia burguesa fica de pé em função dos partidos e não de uma colcha de retalhos, onde cabe o esquerdismo e a Opus Dei, o atraso e a espezteira da fé travestida de religiosidade, e as invenções mais mentes, que já adiante vão se agarrar ao governo. A democracia burguesa vive também de instituições fortes desatreladas do governo a garantir a observância dos fundamentos das leis e não o entendimento do dia, distribuído semanalmente por alguns judiciários. Cada um dos 513 deputados e dos 81 senadores custa mais de US\$ 7 milhões por ano - seis vezes mais que um parlamentar francês.

Não temos Place Vendôme, Galeries Lafayette, Avenida Foch e nem o Café Les Deux Magots. Estamos na periferia do capitalismo, também chamado de países em desenvolvimento, que nunca acontece, mas, sem sermos europeus, votamos nos europeus. **Gerson Brasil** é secretário de Redação

103 anos

A escritora Lygia Fagundes Telles, morta no último domingo, 3, tinha, na verdade 103 anos, revelou o genealogista Daniel Adanoff. O pesquisador analisou dois documentos, a certidão do primeiro casamento, com o jurista Gofredo Teixeira da Silva Telles, firmada em 17 de abril de 1947, e a identidade.

Com a colaboração de Henrique Brinco e Rodrigo Daniel Silva

Coluna ESPLANADA

POR LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE E COM CAROLINA FREITAS E SARA MOREIRA



BRIGA DE CAPO

A disputa judicial que apeou da presidência do PROS Eurípedes Junior, suspeito de ocultação de bens e uso indevido de dinheiro partidário, parece briga de capo cujo script não muda. Mal assumiu o controle do partido dia 8 de março, por ordem judicial, Marcos Vinicius Holanda já usou a tesouraria do partido para avaliar pagamento de mais de R\$ 10 milhões a escritório de consultoria com quem teve contrato privado no imbróglio judicial com Eurípedes. Quem denuncia isso internamente na legenda é Thiago Pereira Moura Fé, que se apresenta no partido como o tesoureiro de fato.

Boa Morte

Fé redigiu um texto para Holanda e para o tesoureiro - Edmilson Santana da Boa Morte - que o PROS nomeou a sua revelia. Ele acusa a direção de tentar nomeá-lo junto ao TSE para manter o pagamento.

Bloqueio

O caso foi parar na Justiça, e a Caixa bloqueou as contas do partido nas quais são depositados recursos dos fundos eleitoral e partidário até que a briga seja resolvida.

Tebet favorita

Simone Tebet (MDB-MS) ganhou força por encabeçar a candidatura presidencial da terceira via. Mas não convence a ala veterana do partido que já fechou apoio a Lula.

Base

Com a base aliada na Câmara fortalecida após a janela partidária, o governo quer aprovar a toque de caixa projetos da chamada "legenda de costumes". Um deles, o PL 3179/2012, dispõe sobre a possibilidade de oferta domiciliar da educação básica (homeschooling).

Resistência

A bancada evangélica já traçou estratégia para a votação da proposta nas próximas semanas em encontro - a portas fechadas - com o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), e o ministro interno da Educação, Victor Godoy. O projeto tem forte resistência da Frente Parlamentar Mista da Educação.

Chapa

PSB e PT confirmam oficialmente nojeira chapa Lula-Alckmin em reunião em São Paulo. Mas nem tudo está pacífico. Alckmin silenciou após Lula ter dito que o aborto "deveria ser transformado numa questão de saúde pública". Os dois partidos também duelam e seguem sem consenso sobre pré-candidaturas em São Paulo e Rio Grande do Sul.

Xuxa x Malta

Xuxa Menegheller perdeu ação por danos morais contra o ex-senador e pastor evangélico Magno Malta. A briga teve início na Justiça após Malta criticar, em vídeo, o livro publicado pela apresentadora com temática LGBTQIAP+. Cabe recurso da decisão.

Maranhãozinho

A Justiça Eleitoral condenou o pré-candidato ao governo do Maranhão, Josimar Rodrigues, conhecido como Josimar de Maranhãozinho (PL), por propaganda eleitoral antecipada. Em dezembro do ano passado, o deputado - segundo a decisão - fez campanha durante o "Encontro de Prefeitos do PL".

Maços

Maranhãozinho, do mesmo partido do presidente Bolsonaro, já foi flagrado com maços de dinheiro e é investigado por suspeita de desviar recursos de emendas parlamentares. Outro pré-candidato, Laeshio Bonfim (PTB), também foi condenado por uso de carro de som, jingle e fogos de artifício em visitas a municípios maranhenses. A multa aplicada é de R\$ 5 mil.

Assédio

O governo Jair Bolsonaro ainda não ratificou a Convenção 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que traz um conjunto de regras para tornar o ambiente laboral mais saudável. Em vigor desde junho de 2021, a convenção é o primeiro tratado internacional sobre violência e assédio no mundo do trabalho.

Energia

Levantamento realizado pela Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos (Abren) aponta que o DF e entorno têm potencial de geração de energia a partir do lixo urbano. A região tem a possibilidade de receber sete usinas de recuperação energética (URE), com 20 MW de potência instalada cada.

ESPLANADEIRA

Ministra Carmem Lúcia, do STF, e juízas Adriana Cruz e Renata Gil participam, amanhã, do Brasil Conferece, que acontece em Boston (EUA). # Persia Interiores, de Anna Persia, concorre ao Prêmio Archatou Região Sudeste. # JujuPallito e Isabelotta dos Palms participam, dia 14, da live "Diálogos da Diversidade", no @embaixadrosrio. # Vazoli recebe 8º selo consecutivo de Excelência no Franchising. # GleadSciences doa US\$24 milhões para 116 ONGs em 41 países. # ONG Nossas lança campanha "Cada Voto Conta" para incentivar jovens a tirar título de eleitor. # TIM fica no top 5 do Prêmio A Era do Dia 2022.

Eletrobras: Guedes usa guerra na Ucrânia para defender privatização

CORREIO BRAZILIENSE

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem que a privatização da Eletrobras é passo fundamental para garantir a segurança energética do Brasil no longo prazo, bem como investimentos em energia limpa.

Guedes participou de um debate promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a modelagem de capitalização da companhia energética brasileira, que deverá ocorrer "em breve", de acordo com o relator do processo, ministro Aroldo Cedraz, durante abertura do evento.

Para Guedes, a pandemia exigiu adaptação do governo à cultura digital enquanto a guerra entre Rússia e Ucrânia forçou o país a buscar soluções para produzir energia limpa e mais barata. "A guerra nos acelerou para a transição energética. A ideia de segurança, de risco geopolítico é uma constante em nossas vidas. Uma realidade agora", disse.

O governo argumenta que a privatização trará recursos necessários para que o país mantenha os recursos estratégicos, como a energia nuclear, mas também para investir na recuperação de bacias hidrográficas.

Diretores do FNDE compraram carros que custam até 30 vezes seus salários

ESTADO DE S.PAULO

Dois diretores do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão envolvido nas denúncias de compra de ônibus a preços inflados e intermediação de verbas por pastores, adquiriram carros de luxo após assumirem os cargos. Mesmo recebendo salários de pouco mais de R\$ 10 mil, os diretores Garigham Amarante e Gabriel Vilar compraram veículos utilitários esportivos (SUVs, na sigla em inglês) zero quilômetro avaliados em R\$ 330 mil e R\$ 250 mil, respectivamente.

Amarante chegou ao cargo por indicação do presidente do PL, Valdemar Costa Neto. O PL é o partido do presidente Jair Bolsonaro, o diretor foi responsável por organizar o pregão eletrônico que tinha indicação de sobrepreço de R\$ 700 milhões, como revelou o Estadão. A licitação está embargada pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Amarante comprou um SUV Mercedes-Benz GLB 200 Progressive, avaliado em R\$ 330 mil. Adquirido por meio de financiamento, o veículo pode ter prestações equivalentes ao salário do diretor no órgão público, de acordo com a estimativa de um simulador online da fabricante. No último contracheque, disponível no Portal da Transparência,



DOIS diretores do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação adquiriram carros de luxo após assumirem os cargos

ele recebeu R\$ 10.302,16 líquidos. A prestação mensal do veículo, em condições similares às usadas por Amarante, é de R\$ 10.299,35.

Os veículos luxuosos de ambos chamaram a atenção de servidores do FNDE. Os carros foram adquiridos em concessionárias de Brasília pouco depois do primeiro pregão eletrônico de ônibus do FNDE, em meados de 2021.

Garigham Amarante e Gabriel Vilar comandam as diretorias de Ações Educativas (Direae) e de Gestão, Articulação e Projetos Educativos (Digap) do FNDE, respectivamente. Ambos chegaram aos cargos por indicação de partidos do Centrão. Amarante foi chefe de gabinete da Liderança do PL na Câmara. Já Vilar trabalhava no Ministério da Educação, apadrinhado pelo Republicanos.

Os dois adquiriram os veículos em datas próximas. Vilar licenciou um Volkswagen Tiguan Allspace R-Line 2021 de cor branca, avaliado em R\$ 250 mil, em 19 de julho de 2021. O IPVA desse carro custa R\$ 7.930. Já Amarante emplacou o SUV

Mercedes-Benz em 10 de agosto de 2021.

Além da Mercedes-Benz, Garigham possui outro SUV registrado em seu CPF: um Hyundai Tucson GLS 1.6, ano 2020, avaliado em R\$ 150 mil. A reportagem obteve ainda o registro dos veículos autorizados a estacionar na garagem do FNDE, no Setor Bancário Sul. No caso de Amarante, estão autorizados a entrar no local o Hyundai e um segundo SUV, de modelo Honda HR-V, embora este último automóvel não esteja em nome dele.

Além da Mercedes-Benz, Garigham possui outro SUV registrado em seu CPF: um Hyundai Tucson GLS 1.6, ano 2020, avaliado em R\$ 150 mil. A reportagem obteve ainda o registro dos veículos autorizados a estacionar na garagem do FNDE, no Setor Bancário Sul. No caso de Amarante, estão autorizados a entrar no local o Hyundai e um segundo SUV, de modelo Honda HR-V, embora este último automóvel não esteja em nome dele.

Escolas sem computador ou água recebem kits de robótica

AGÊNCIA O GLOBO

O Ministério da Educação (MEC) destinou R\$ 26 milhões para a compra de kits de robótica para escolas do interior de Alagoas que ainda sofrem com problemas como falta de salas de aula, de computadores, de internet e de água encanada.

Segundo reportagem publicada ontem pelo jornal "Folha de S.Paulo", cada kit foi adquirido por R\$ 14 mil, valor superior ao praticado no mercado, e todos os municípios têm contratos com uma empresa que pertence a aliados do presidente da Câmara, Arthur Lira, que é de Alagoas.

De acordo com o jornal, a fonte dos recursos dos kits de robótica são as emendas de relator do orçamento, que compõem o chamado "orçamento secreto" e têm sido usadas pelo governo do presidente Jair Bolsonaro para turbinar as emendas parlamentares de aliados no Congresso.

gresso.

Também segundo a reportagem, a liberação dos recursos federais para a compra dos kits de robótica foi rápida. O dinheiro foi reservado para a aquisição em agosto e dezembro do ano passado, e depositado para os municípios entre fevereiro e março. Em 2021, o volume de recursos liberados para a compra de kits de robótica tinha sido bem menor: R\$ 2,4 milhões. A empresa Megalic, fornecedora dos kits, está em nome de Roberta Lins Costa Melo e Edmund Catunda, pai do vereador de Macéio João Catunda (PSD). O vereador e seu pai são próximos de Lira.

A "Folha de S.Paulo", o MEC e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que é ligado ao ministério, não comentaram a liberação de recursos para a compra dos kits. Já o presidente da Câmara negou envolvimento com a contratação de empresas pelos municípios.

Nova pesquisa aponta avanço de Bolsonaro. Lula estaciona

ESTADO DE MINAS

Mais uma rodada de pesquisa sobre a intenção de votos nas eleições presidenciais deste ano aponta para crescimento do percentual dos entrevistados que pretendem votar na reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL).

As intenções de voto em Bolsonaro estão em alta. Pelo segundo mês consecutivo, pré-candidato ganhou três pontos percentuais, conforme pesquisa realizada pela Quaest e Genial Investimentos, divulgada ontem.

Na pesquisa estimulada, quando os nomes são apresentados aos entrevistados, Bolsonaro está em segundo lugar na corrida presidenciais com 29%, a 15 pontos de Lula, que permanece com 44% das intenções de votos.

Na sequência, aparecem Sergio Moro (União), 6%; Ciro Gomes (PDT), 5%; André Janones (Avante), 3%; João

Doria (PSDB), 1%; e Simone Tebet (MDB), 1%. Não souberam, brancos e nulos somaram 5%. Indecisos, outros 5%.

Sem Moro Em um segundo cenário estimulado, sem a candidatura de Sergio Moro, os 6% do ex-ministro migraram 2% para Bolsonaro, 1% para Lula, 1% para Ciro Gomes, e 1% para João Doria. Nesse desenho, Lula marcou 45%; Bolsonaro, 31%; Ciro, 6%; Janones, 2%; Doria, 2%; Tebet, 1%. Não souberam, brancos e nulos somaram 6%. Indecisos, outros 6%.

PRESIDÊNCIA

As intenções de voto em Bolsonaro estão em alta. Pelo segundo mês consecutivo, pré-candidato ganhou três pontos.

PONTO DE VISTA

Cláudio Pimentel

Violência, para que violência?

O que há de errado com a paz, que sua inspiração não dura? A discórdia é mais sedutora? E assim há gerações, mesmo considerando que a palavra paz se faz presente em hinos, orações, saudações e até cumprimentos cotidianos: "Vá em paz", desejamos... E a discórdia, não. Seria cinico constatar que ela alcança mais concórdia que a paz? Seria, mas nunca inverdade. Hoje a discórdia alimenta a realidade. O século XXI avança malignamente sob seu obscuro manto. E deixa cadáveres pelo caminho. A paz nunca esteve tão distante, como ideia, postulado, compromisso. Palavra de ordem de grupos cordatos para pessoas bem intencionadas. E só. Sua ausência gera violência, de uma compleção venenosa sem igual, bem diferente da urbana, abandonada e que tanto nos assoca. É a violência ideológica, psicopática, odiosa.

Aquela que torna a violência, em si, em algo muito pior.

Sintoma de época: masculinidade tóxica. Quando Charles Bronson, em "Deje de Matar" (1974), de Michael Winner, explode nas telas, dando início à era dos vingadores solitários no cinema norte-americano, o que está em jogo não é o gênero, mas a indignação de integrar um estado que não cuida do cidadão (segurança), é corrupto (Watergate) e bélico, levanta jovens à morte na guerra (Vietnã). Hoje é chamado de idiota o homem que, num intervalo de cinco minutos, não enfiar o dedo no nariz, estapear a mulher, amear um homossexual, xingar um juiz do STF, defender milicianos, andar armado, odiar jornalista ou, então, pedir vacina. A lógica agora é essa: ser desafiado e não frouxo. Não tem mi mi... Tem que ser macho 24 horas por dia independente de ser homem ou mulher. Que o diga a

Winter. Civilização é coisa para esquerdista. A masculinidade tóxica é ideológica. Intimida a paz e gera violência.

Lembra-se da extremista Sarah Winter? Ela não "tinha" papas na língua e nem miolo no nariz. A frente do "Grupo dos 300", resolveu, num ato de desapareço à democracia, promover manifestação pesada contra juízes, no prédio do STF, com direito a tochas acesas, como se fosse queimar o "Reichstag". Foi presa. No currículo, além de muito barulho, exibe o tratamento familiar que realizou na Ucrânia junto a grupos de extrema direita. Ela não é boabisca. Assim como o judeu Volodymyr Zelensky, presidente daquele país, o "heróico comediante", também não é. Graças a ele, os nazistas banidos em outros países ganharam um lar na Ucrânia, onde receberam boas-vindas e foram integrados às forças militares do país. Para quem, então, a OTAN (aliados) está enviando armas? Para os inimigos que derrotaram na segunda guerra: os nazistas. E criar cobras para ser mordido por elas. Nada intimida mais a paz e gera violência do que essa contradição.

não esconde o orgulho que sente diante dos "mártires" do golpe de 1964 e nem daqueles que atuaram intensamente nos intestinos da ditadura, como o "herói" coronel Brilhante Ustra. Prova disso, foi a singela e horripilante lembrança que um dos filhos do presidente, o "Zero Dóis", fez, por uma rede social, à jornalista Miriam Leitão, que havia dito o óbvio: o presidente não tem apreço pela democracia. Diligente, o filho ironizou, perguntando à jornalista: "Ainda com pena da cobra?", numa alusão à sessão de tortura à qual foi submetida, em 1972. Mesmo grávida, os torturadores, num quartel no Espírito Santo, desferiram socos e pontapés contra ela e a colocaram numa quarto escuro, na companhia de uma jiboiá, por horas. Asqueroso, inclassificável, masculinidade tóxica no seu mais alto grau de psicopatia e desprezo por tudo o que é humano, algo que intimida a paz e gera violência. É um exemplo do que a filósofa Hannah Arendt, tão lucidamente, conceituou de banalidade do mal, ao analisar o comportamento de oficiais nazistas.

Cláudio Pimentel é jornalista

Dose de reforço ainda precisa acelerar em Salvador

Apenas 59% da população tem a dose extra. Mais de 600 mil ainda não compareceram aos postos

LILY MENEZES
REPORTER

Ainda que a melhora nos números da pandemia tenha possibilitado a flexibilização de diversas medidas restritivas em Salvador, como a retomada de eventos e o uso opcional de máscaras em diversos ambientes abertos e fechados, a aplicação da dose de reforço parece ter empacado na capital baiana. De acordo com o Vacinômetro da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), 1.176.288 pessoas já receberam a proteção extra desde o começo da estratégia em agosto do ano passado, representando 59% da população alvo. Os faltosos com 18 anos ou mais já passaram dos 600 mil em Salvador, que tem um público estimado em pouco mais de 2 milhões de pessoas que precisam receber o reforço.

Não enfatizar que a 3ª dose, antes destinada a públicos mais vulneráveis como pessoas imunossuprimidas, idosos e gestantes, passou a ser recomendada a toda a população para manter a efetividade dos imunizantes após alguns meses da segunda aplicação e sobretudo após o surgimento de varian-

tes mais transmissíveis da Covid-19, como a Delta e posteriormente a Ômicron, que passou a dominar as transmissões na Bahia. Para reverter essa situação, a SMS disse continuar adotando a estratégia 'Liberou Geral', que consiste em permitir a vacinação do interessado que tenha cartão do SUS vinculado a qualquer um dos 417 municípios baianos, ainda que ele não resida na cidade ou tenha iniciado seu ciclo vacinal em outro lugar. Deste modo, foi eliminada a necessidade de um cadastro prévio para conseguir tomar o imunizante.

Além disso, foram ampliados os pontos de vacinação destinados à terceira dose; para hoje, foram escolhidos 21 postos fixos e três de drive-thru, além de pontos na loja Ferreira Costa, em Pituaçu, e no Shopping Bela Vista. A expectativa é de que, com mais alternativas para a população, mais pessoas reforcem seu ciclo vacinal. Para o infectologista Antônio Bendeira, a vacinação foi grande responsável para a melhora dos números na Bahia, e consequentemente possibilitou um afrouxamento das medidas restritivas. Assim, deve ser incentivada. "É fundamental que todo mundo se vacine, com a vacinação completa, e com a terceira dose. E, para



Foto: Romildo de Jesus

IMUNIZAÇÃO

Além dos postos de saúde, a vacina está sendo aplicada em shopping e na Ferreira Costa

quem tem acima de oitenta anos, a quarta dose. E nesse esforço que a gente pode começar a flexibilizar o uso das máscaras

Embora Salvador não esteja entre as treze capitais que apresentam tendência de crescimento a longo prazo em relação à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), conforme a última edição do Boletim Info gripe, elaborado

pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), pesquisadores do instituto acreditam que além da necessidade de ampliação da cobertura vacinal para reduzir o número de infecções é óbvia, o momento exige atenção em outras medidas adotadas durante a pandemia, como o uso de máscaras. "Consideramos prudente a manutenção do uso de máscaras para determina-

dos ambientes fechados, com grandes concentrações de pessoas (a exemplo dos transportes coletivos), ou mesmo abertos em que haja aglomerações".

Bahia Com mais flexibilizações nos municípios, e alguns colocando o uso de máscara como opcional mesmo em locais com alta concentração de pessoas, a situação da dose de reforço

em nível estadual precisa melhorar. A Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab) informou à reportagem que 3.142.246 cidadãos já deveriam ter retornado aos postos para receber a proteção extra. Há, ainda, 1.042.660 pessoas que sequer voltaram para tomar a segunda dose contra a Covid-19. É bom saber que a vacinação incompleta deixa o organismo mais vulnerável a quadros mais graves da doença.

No Vacinômetro da pasta estadual, as três piores coberturas do reforço estão em Itaquara (2%), Bonito (3,43%) e em Maquinquim (8,37%). Por outro lado, três cidades baianas passaram dos 100% de aplicação das vacinas. Ibipêba (113,09%), Boninal (111,62%) e Uibaí (101,56%). O governador Rui Costa (PT) já adiantando que espera o índice de casos altos baixar para menos de mil para tirar a obrigatoriedade das máscaras em ambientes fechados na Bahia. Até o fechamento desta edição, eram 1.092 pessoas ainda lutando contra a doença.

"A maior recomendação é que todo mundo se vacine. A vacina protege, a vacina salva vidas. O meu pedido é que o povo vá se vacinar, tome a primeira, segunda, terceira dose, pra gente se proteger desse vírus e possa salvar mais vidas"

ESTE ANO

Produção de grãos na Bahia deve bater novo recorde

LILY MENEZES
REPORTER

O desempenho da produtividade agrícola da Bahia continua trazendo boas expectativas para a economia do Estado. E o ano de 2022 pode ter um novo recorde: a segunda edição do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, divulgada nesta quinta-feira (07) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), previu que a produção de grãos deve chegar a 11,1 milhões de toneladas. Serão 623 mil a mais (+5,9%) do que o recorde do ano passado, quando a Bahia conseguiu colher 10,5 milhões de

toneladas dos 26 itens avaliados pelo IBGE. A previsão de março foi 2,3% maior que a projetada em fevereiro pelo IBGE, quando se estimou uma produção de 10,9 milhões de toneladas.

Com o incremento, o solo baiano permanece com o sétimo lugar em produção de cereais, leguminosas e oleaginosas no Brasil, respondendo por 4,3% do total nacional. Dos 26 produtos investigados na Bahia, 13 tiveram uma expectativa de colheita maior e os outros 13 se mantiveram estáveis entre fevereiro e março. A segunda safra de milho ajudou a alcançar o novo recorde, com um aumento de 18,12% na colhei-

ta, influenciada principalmente pelo aumento do rendimento na plantação, que passou de 2,1 para 2,5t por hectare. Em seguida, veio o algodão herbáceo (+2,1%), que coloca a cidade de São Desidério como a segunda produtora de fibra do Brasil em quantidade e valor.

A colheita da mamona também contribuiu para o desempenho da produção baiana, embora sua safra seja menor em relação a outros grãos, de 38 mil toneladas em março. Embora com um crescimento mais discreto para o período (1,4%), a soja deve bater mais um recorde: ainda segundo o IBGE, a colheita esperada neste ano é

de 7,08 milhões de toneladas. Assim como o milho, o rendimento da sojaicultura também aumentou, subindo de 3,89 para 3,95 t a cada hectare. A produtividade local não tem sofrido com as condições climáticas como em outras regiões do Brasil, o que ajuda a manter o protagonismo da soja na safra de grãos da Bahia, sendo responsável por 63,6% das colheitas no Estado.

Por outro lado, as colheitas que apresentaram baixa produtividade foram o tomate, com queda de 14,5% no intervalo do levantamento, seguido pelo cacau (-12,8%) e pelas três safras da batata inglesa (-8,5%).

Retornos na Rua Lucaia serão fechados a partir deste sábado

Dois retornos que ficam na Rua Lucaia, no Rio Vermelho, serão fechados permanentemente a partir deste final de semana. O bloqueio é necessário devido ao avanço das obras do Trecho 2 do BRT. A intervenção deve acontecer a partir do sábado (9). As interdições afetarão também o sistema de transporte público.

Os motoristas que estiverem na Avenida Juracy Magalhães Jr. no sentido Avenida Garibaldi e precisarem regressar em direção ao Shopping da Bahia poderão usar o novo retorno que foi implantado em frente à Estação de Tratamento de Embasa. Também poderão usar esse retorno os condutores vindos da

Região do Iguatemi, com destino à Rua do Canal (Rio Vermelho).

Já os condutores oriundos da Garibaldi ou da Rua Conselheiro Pedro Luiz (Rio Vermelho) que precisam voltar para a Garibaldi poderão fazer o retorno em frente ao Mercado do Rio Vermelho, na Avenida Juracy Magalhães Jr., ou na Avenida Vasco da Gama.

Transporte— Os usuários do transporte público que costumam embarcar e desembarcar nas imediações da Rua do Canal devem ficar atentos às mudanças na região. O novo retorno implantado no local possui tanto uma saída lateral quanto uma travessia semaforizada.

ARTIGO

*Por Baltazar Miranda Saravia.

O Estado da Bahia merece um Tribunal de Justiça Militar

A Justiça Militar é antiga, perde-se na história. A nossa constituição possui normas de cunho militar no Código de Urnammu, enquanto na Babilônia, no Código de Hamurabi, podia-se encontrar normas de caráter militar. Na Grécia, os delitos militares estavam sob a mesma jurisdição dos delitos comuns: todo cidadão era considerado um soldado da pátria.

No Brasil, a Justiça Militar nasceu com a vinda da Família Real Portuguesa, em 1808. Foi criada pelo príncipe regente D. João, que resolveu, então, instituir o Conselho Supremo Militar e de Justiça, embrião do Judiciário brasileiro. Atualmente a Justiça Militar se apresenta sob duas espécies, com competências específicas: a Justiça Militar da União, prevista nos arts. 122 e 124 da CF/88, e a Justiça Militar Estadual, prevista no art. 125. A primeira, tutela os valores e princípios fundamentais para a manutenção das Forças Armadas; a segunda, além da obrigação de julgar os crimes militares definidos em lei e praticados por integrantes das polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares, cabe-lhe, também, o julgamento das ações impenhoráveis contra atos administrativos de natureza punitivo-disciplinar de comandantes, chefes e diretores de Organizações Policiais Militares, conforme a EC nº 45/2004.

A Justiça Militar brasileira existe há mais de 200 anos e é responsável pelo julgamen-

to de crimes previstos no Código Penal Militar. Em 1961 foi organizado o Supremo Tribunal Militar, com as mesmas competências do extinto Conselho e composto por 15 ministros. Com a Constituição de 1934, foi incluída no Poder Judiciário. Na Constituição de 1946 o órgão máximo da Justiça Militar - que até então se chamava Supremo Tribunal Militar -, passou a ser o Superior Tribunal Militar (STM).

Nessa mesma Constituição foi instituída a Justiça Militar Estadual, dividida em duas instâncias: a primeira com os Conselhos de Justiça, e a segunda com os Tribunais de Justiça Estaduais. Atualmente, três Estados mantêm Tribunais de Justiça Militar: Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.

A 1ª instância da Justiça Militar da União é composta por 39 Juizes Federais, providos em cinco e distribuídos em 12 Circunscrições Judiciárias Militares (CJM), que, por sua vez, abrangem uma ou mais Auditorias Militares. Os julgamentos nessa instância são realizados por Conselhos Permanentes de Justiça, quando os réus são praças, ou por Conselhos Especiais de Justiça, quando os réus são oficiais.

A 2ª instância é exercida pelo Superior Tribunal Militar (STM), composto de 15 ministros vitalícios, nomeados pelo presidente da República depois de aprovada a indicação pelo Senado. Entre estes, dez são militares da ativa, sendo três oficiais-generais da Marinha, quatro oficiais-generais do Exército e três oficiais-

generais da Aeronáutica, todos da ativa. Os demais são civis, em número de cinco, também indicados pelo presidente da República, sendo três advogados de notório saber jurídico e conduta ilibada, com mais de dez anos de efetiva atividade profissional, e dois por escolha paritária dentre juizes auditores e membros do Ministério Público da Justiça Militar.

No que tange às unidades da federação, a CF/88 prescreve em seu art. 125 que os Estados organizarão suas respectivas Justiças Militares, observados os princípios nela estabelecidos, consignando, ainda, em seu § 3º, que a lei estadual poderá criar, mediante proposta do Tribunal de Justiça, a Justiça Militar Estadual, constituída, em primeiro grau, pelos juizes de direito e pelos Conselhos de Justiça e, em segundo grau, pelo próprio Tribunal de Justiça, ou por Tribunal de Justiça Militar nos Estados em que o efetivo militar seja superior a vinte mil integrantes.

Mais adiante, o § 4º do art. 125, com redação dada pela Emenda Constitucional 45, dispõe que compete à Justiça Militar estadual processar e julgar os militares dos Estados (policiais militares e bombeiros), nos crimes militares definidos em lei e as ações judiciais contra atos disciplinares militares, ressalvada a competência do júri quando a vítima for civil, cabendo ao tribunal competente decidir sobre a perda do posto e da patente dos oficiais e da graduação das praças.

Outrossim, com a redação dada pela mencionada Emenda 45, o § 5º desse dispositivo legal regula que compete aos juizes de direito do juízo militar processar e julgar, singularmente, os crimes militares cometidos contra civis e as ações judiciais con-

tra atos disciplinares militares, cabendo ao Conselho de Justiça, sob a presidência de juiz de direito, processar e julgar os demais crimes militares.

Assim, nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul, a Justiça Militar possui primeira e segunda instâncias. A primeira instância formada pelas Auditorias Militares, enquanto a segunda é constituída pelo Tribunal de Justiça Militar. Nos outros Estados da Federação, a Justiça Militar é composta pelas Auditorias Militares, sendo que os Tribunais de Justiça funcionam como órgãos de segunda instância.

Finalmente, cumpre destacar que após a Emenda Constitucional 45 a nomenclatura do juízo togado na Justiça Militar Estadual deixou de ser 'Juiz-Auditor' e passou a ser 'Juiz de Direito', passando também a presidência dos trabalhos ao juiz de carreira, quando antes cabia ao militar de maior patente. A peculiaridade mantida na Justiça Militar da União.

Pela importância da Bahia e pelo efetivo de seus policiais militares e do corpo de bombeiros militar da Bahia (atualmente com mais de 32 mil), já merecíamos uma Justiça Militar independente, conforme os estatutos que já a têm.

Baltazar Miranda Saravia, desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), Presidente da Comissão Permanente de Segurança do TJBA, Membro Suplente do Conselho da Magistratura do TJBA (área criminal), Membro da Associação Bahiana de Imprensa (ABI), Membro substituto do TREBA, além de vice-presidente Social, Cultural e Esportivo da Associação Nacional dos Magistrados Estaduais (ANAMAGES).

Estudo aponta que 40% dos casos de câncer podem ser evitados

Em torno de 40% dos casos de câncer podem ser evitados, segundo estudo da Escola de Medicina de Harvard, dos Estados Unidos, publicado na revista especializada JAMA Oncology.

Diante do Dia Mundial de Combate ao Câncer — comemorado ontem, 8 de abril, a informação continua valendo e é endossada pela oncologista Mayana Lopes. A médica alerta para a relação entre fatores externos e câncer, entre os quais destaca maus hábitos alimentares, sedentarismo, consumo de bebidas alcoólicas, tabagismo e exposição a substâncias cancerígenas e ao sol sem proteção.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 14 milhões de pessoas desenvolvem a doença. As estimativas do Instituto Nacional do Câncer (Inca) apontam para mais de 625 mil novos casos de câncer no Brasil (2020-2022), sendo 450 mil se excluídos os casos de câncer de pele não melanoma - o mais incidente com mais de 170 mil. Na sequência, entre os mais pre-

valentes estão os tumores de mama e próstata (66 mil cada), colon e reto (41 mil), pulmão (30 mil) e estômago (21 mil). A distribuição da incidência por região geográfica mostra que o Sudeste concentra mais de 60% da incidência, seguido pelas regiões Nordeste (27,8%) e Sul (23,4%).

Apesar dos números, apenas 10% a 15% dos casos de câncer podem estar ligados a fatores genéticos, mas a maioria (90%) está relacionada à nossa interação com o meio ambiente, através de comportamentos pouco saudáveis ou exposição a fatores de risco", explica Mayana Lopes, oncologista da Clínica AMO.

A especialista chama atenção para a obesidade, que é fator de risco e contribui para a elevação dos números, sobretudo nos casos de câncer de intestino, mama, útero e rins. "Isso mostra que os hábitos de vida saudáveis estão diretamente ligados à prevenção do câncer e a alimentação está no topo da lista. Desta forma, continuamos reiterando a importância do consumo de alimentos ricos em fibras (muito presente em frutas, verduras e legumes), evitando-se os gordurosos, processados, enlatados e embutidos", diz Mayana Lopes, que ressalta ainda o poder das vacinas contra doenças que podem evoluir para o câncer, como HPV e hepatites B e C, por exemplo, infecções responsáveis por cerca de 22% das mortes pela doença em países de baixa e média renda (Opas).



Foto: Divulgação

Preços dos imóveis encerram 1º tri com alta de 2,22% em Salvador

DAVI VALADARES ESTAGIÁRIO

Os preços dos imóveis residenciais à venda em Salvador tiveram um aumento nominal na média no mês de março. Segundo os dados do Índice FipeZap, que monitora o valor médio de imóveis anunciados para venda em 16 capitais e 50 das maiores cidades do país, o preço médio do imóvel na capital baiana registrou uma alta de 0,83% no último mês de março e encerrou o 1º trimestre do ano com alta de 2,22%.

"Analisadas individualmente, 47 das 50 cidades monitoradas pelo índice apresentaram aumento nominal no preço médio de venda re-

sidencial. Considerando o rol das 16 capitais acompanhadas, a única cidade a não registrar aumento nominal dos preços residenciais foi Porto Alegre (-0,09%). No cômputo individual, todas as 50 cidades monitoradas registram elevação dos preços residenciais em suas respectivas localidades, incluindo as 16 capitais", diz o relatório do FipeZap.

Conforme o levantamento, dos 50 municípios pesquisados, 47 Salvador aparece, no período de referência, como a 29ª localidade com o maior preço médio de venda para imóveis residenciais no que diz respeito ao metro quadrado (m²). Enquanto Balaieiro Camoró (SC) lidera a lista com o m² a R\$ 9.888, a capi-

tal baiana registra preço médio de R\$ 5.448. Segundo o economista Antônio Carvalho, o registro de aumento dos preços dos imóveis neste primeiro trimestre indica um aumento na demanda do setor.

"A preferência por imóveis da categoria residencial é justificada pela queda na procura do aluguel de imóveis comerciais, ocasionada pela mudança da forma de trabalho adotada por muitas empresas, com adoção de modelos de home office/remoto ou híbrido (alternando presencial com remoto) descoberto por muitas e intensificado por outras com a pandemia da Covid-19, que levou muitas empresas a constatarem que não precisam ou precisam muito menos de imóveis comerciais para suas ativida-

LEVANTAMENTO

Salvador aparece como a 29ª localidade com o maior preço médio de venda para residências

des, o que leva a natural queda na demanda. Os imóveis residenciais, por sua vez, não sofrem retração, mesmo com a crise, já que a demanda por moradia é sempre crescente".

BAIRROS

Segundo os dados do índice, os bairros da capital com maior variação do preço médio de venda são: Barra (R\$ 7.306/m²), Caminho das



Foto: Ronaldo de Jesus

Árvores (R\$ 6.714/m²), Ondina (R\$ 6.249 m²), Rio Vermelho (R\$ 6.041 m²), Itaipira (R\$ 5.828 m²), Pernambuco (R\$ 5.728/m²), Imbuí (R\$ 5.672 m²), Graça (R\$ 5.621 m²), Pituba (R\$ 5.577 m²) e Brotas (R\$ 5.209 m²).

"São bairros consolidados, que têm vida própria, escolas, restaurantes, comércio, infraestrutura urbana, acessibilidade, pouca oferta

e uma demanda crescente", disse o presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA), Cláudio Cunha. Segundo ainda o porta-voz do setor imobiliário, o principal impacto para o aumento dos preços dos imóveis residenciais de um modo geral é a pressão dos custos gerados pelo aumento dos insumos, como materiais, fretes e mão de obra.

Prado tem inscrições abertas para Feira Artesanato da Bahia

No Extremo Sul da Bahia, a cidade de Prado vai receber a primeira edição da Feira Artesanato da Bahia, nos dias 22 e 23 de abril, das 17 às 23 horas, na Praça 2 de julho (Praça do Artesanato).

O evento vai promover a exposição e a comercialização de produtos de artesãos e artesões dos municípios da região, seguindo a proposta de incentivar a inclusão social e produtiva, a valorizar o turismo e aquecer a

cultura. Os interessados em expor seus produtos podem se inscrever até o dia 10 de abril, através do site www.artesandatobahia.com.br.

Até então, as técnicas, os trabalhos artesanais no Extremo Sul se destacam em peças utilitárias e decorativas. São trabalhos feitos com aproveitamento de coco, entalhes de madeira, tecelagem, bordados, crochê, arte em tecido e cerâmica.

Rui interfere em ambulâncias e autoriza obras de abastecimento

No dia em que completa 63 anos de emancipação política, o município de Araci recebeu a visita do governador Rui Costa, na manhã desta quinta-feira (7). Foram entregues três novas ambulâncias adquiridas pela Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) e destinadas às prefeituras de Araci, Inhambupe e Teofilândia, além de dois ônibus escolares que vão servir a estudantes de Araci e Teofilândia.

"Além das entregas, autorizamos a extensão da rede de distribuição de água para localidades que ainda não ti-

nham sido atendidas pelo projeto de abastecimento que concluímos aqui na cidade, chamado Araci Norte, e que teve um investimento de R\$ 60 milhões. Também temos uma escola estadual e um estádio de futebol em construção no município, além de obras de infraestrutura urbana, com pavimentação de rodovias e ruas da sede", destacou o governador.

A Secretária de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS) fez licitação para implantação do sistema de água de povoados.

Braskem Labs 2022 oferece oportunidades para startups

O Braskem Labs, programa de aceleração de startups que fomenta a criação de soluções inovadoras capazes de gerar impacto socioambiental positivo, convi-

da empreendedores do Chile a participar da edição realizada em 2022. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até esta sexta-feira, 8 de abril, no site <http://braskemlabs.com.br>. O Chile foi escolhido pela maturidade de seu ecossistema inovador que se destaca na América Latina, além de ser importante para a estratégia

de negócios da Braskem. A iniciativa é vista como um piloto para avaliar a possibilidade de expansão do Braskem Labs para além das fronteiras do Brasil.

A ideia é que pelo menos uma startup baiana seja selecionada para cada modalidade do programa (ignition, voltada para startups em fase de refinamento do modelo de negócio, e scale, voltada para aquelas que já estão em fase de tração ou escala), integrando as 10 vagas disponibilizadas em cada categoria anualmente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA, através do Projeito Oficial, designado pelo nº 24.199/2005, torna público para conhecimento dos interessados que realizará na sede de Licitação, Subsolo 2 - Ala B do Palácio Luz Eduardo Magalhães, Av. Luz Viana Filho, S. Centro Administrativo da Bahia, em sessão pública, conforme especificado no Edital de Licitação e mediante condições estabelecidas na Lei Estadual nº43.93/05, (alterada pela Lei nº 9.886/03 e 10.897/08), e Lei Complementar nº 123/06, Lei Federal nº10.520/02 e Lei Federal nº 9.695/93, no que for pertinente.

| Modalidade | Nº | Objeto | Data | Horário |
|-------------------|--------|---|------------|----------|
| Pregão Presencial | 007/22 | Contratação de empresa para prestação de serviço de elaboração de minuta-comprovante e honorários por conta de contratos, quitaramentos, livros, extratos, rubricados a compromissos. | 20/04/2022 | 09h30min |

O Edital deverá ser solicitado pelo e-mail cgl@albahia.ba.gov.br, de segunda a quinta-feira das 08h30min às 17h30min e nas sextas-feiras das 08h30min até as 11h30min. Salvador, 07 de abril de 2022. MARCOS ANTONIO CAIRES ARAUJO - Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE

AVISO DE LICITAÇÃO, PREGÃO ELETRÔNICO N. 011/2022 – Setor de Licitações, conforme Edital nº 011/2022, para aquisição de materiais de limpeza e brinquedos para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Secretaria Municipal de Educação do município de mirante-BA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Data e horário da sessão de abertura: 20/04/2022 às 09h30min das 08h, Obs. O edital está disponível no Diário Oficial da Prefeitura de Mirante – Bahia, Informações pelo fone: (77) 3468-1200. Hélio Messias Souza Lima - Secretário de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

LICITAÇÃO 017-2022 – PREGÃO ELETRÔNICO 012-2022 – Objeto: Registro de preço para aquisição de medicamentos para diagnóstico clínico no serviço de atendimento móvel de urgências (SAMU 192). Tipo: Menor preço por item. Data: 22/04/2022 às 08h30min. Informações no Departamento de Gestão de Compras e Contratações - Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 08h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. Tel.: 35-3620-8366. Edital no site: www.licitacoes-e.com.br - Número correspondente: 932221. Feira de Santana, 07/04/2022. **Cemário de Jesus Oliveira** - Pregoeiro.

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DA BAHIA - PRODEB

Sociedade de Economia Mista - CNPJ/MF nº - 13.579.586/0001-32

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

1ª Convocação

Ficam os senhores acionistas da Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia - PRODEB convocados para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 19 de abril de 2022, às 11:00 horas, presencial, em sua sede social, no nº 410, Centro Administrativo da Bahia – CAB, nesta Capital, ou por vídeo conferência, com confirmação prévia do acionista para disponibilização de link, através do e-mail contabilidade@prodeb.ba.gov.br, para a realização de uma Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. **Exame, discussão e votação do Relatório da Demonstração das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2021; 2) Eleição de membros do Conselho de Administração para complementação de mandato do biênio 2021-2023.** Assembleia Geral Ordinária - 1ª Alteração - Estatuto Social nº 01, nº 95 -

Salvador, 7 de abril de 2022.
Edmon Lopes Lucas
Presidente do Conselho de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

FÓJ SUSPENSA A LICITAÇÃO 004-2022 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003-2022-Objeto: Registro de preço para aquisição de material de higiene e limpeza para atender a Secretaria Municipal de Educação e as Escolas da rede pública municipal de ensino. Tipo: Menor preço. Fica R\$188.464,00 para a Data: 27/04/2022, às 08h30min, informações no Departamento de Gestão de Compras e Contratações - Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 08h30min às 12h00min e das 14h00min às 17h30min. Tel.: 35 3620-8345. Edital no site: www.licitacoes-e.com.br. Número correspondente: 932241. Feira de Santana, 07/04/2022. **Petronio Rodrigues de Lima Rocha** - Pregoeiro.

OBJETO: LEILÃO ELETRÔNICO SOMENTE ONLINE PELO SITE www.hastateleloes.com.br. DE BENS MOVELS DO PATRIMÔNIO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE LAJEDINHO (VEÍCULOS) ENTRE ELAS: Lote: 01 - FIAT / UNO DRIVE 1.0 – AUTOMÓVEL – CHASSI: 9BD19584NJ0817029. Lote: 02 - FIAT / UNO DRIVE 1.0 – AUTOMÓVEL – CHASSI: 9BD19584U0304032. Lote: 03 - FIAT / UNO DRIVE 1.0 – AUTOMÓVEL – CHASSI: 9BD19584U0304445. Lote: 04 - FIAT / DOBLO ESSENCE 1.8 – AUTOMÓVEL – CHASSI: 9B2C2234F2041126. Lote: 05 - AGRALE / 13000 – CAMINHÃO – CHASSI: 9BYC48A2AB0000635.

Conforme exigências e especificações constantes do Edital e seu Anexo, bem como no presente Edital e seu anexo, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação designada pela PORTARIA Nº 07/2022, DE 16 DE MARÇO DE 2022, publicada no DOU Nº 1.990, de 17/03/2022 e com a participação da Leloeira Hilda Emília de Souza Costa Lima, portadora da Matrícula nº 01510086JUJCEB, leva ao conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade Leilão, tipo maior lance, para alienação de bens móveis de sua propriedade, considerados inservíveis à Administração, distribuídos em lotes conforme Anexo I, no dia 04 de Maio de 2022, às 10:00 (dez) horas.

BANCO ECONOMIA S.A. – EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL

CNPJ Nº 15.124.464/0001-87 - NIRE 29.3.0000687.8

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2022.

A Administração do Banco Economia S.A. em nome do Liquidante, convoca a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (a "Companhia"), na pessoa de seu liquidante, vem, pelo presente e nos termos do artigo 242 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), e da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2003 ("Instrução CVM nº 481/03"), e da Instrução CVM nº 579, de 16 de dezembro de 2003 ("Instrução CVM nº 579/03"), convocando os acionistas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 27 de abril de 2022, às 10 horas, em sua sede social, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no Largo de São Bento, nº 64, 4º andar, sala 1, CEP 01209-010, para examinar, discutir e votar a proposta do seguinte ordem do dia: (i) o aumento de capital social da Companhia, no valor até R\$ 4.000.000.000,00 (quatro bilhões de reais), mediante a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações ordinárias de R\$ 25 (vinte e cinco) reais e R\$ 100 (cem) reais, e (ii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações ordinárias de R\$ 25 (vinte e cinco) reais e R\$ 100 (cem) reais, e (iii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (iv) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (v) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (vi) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (vii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (viii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (ix) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (x) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xi) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xiii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xiv) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xv) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xvi) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xvii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xviii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xix) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xx) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxi) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxiii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxiv) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxv) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxvi) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxvii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxviii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxix) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxx) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxxi) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxxii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxxiii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxxiv) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxxv) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxxvi) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxxvii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxxviii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xxxix) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xl) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xli) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xlii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xliiii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xliv) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xlv) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xlvi) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xlvii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xlviii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xlvix) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (xlx) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (cl) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (cli) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (cliii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (cliv) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clv) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clvi) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clvii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clviii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clvix) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxx) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxi) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxiii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxiv) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxv) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxvi) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxvii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxviii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxix) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxx) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxi) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxiii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxiv) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxv) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxvi) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxvii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxviii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxix) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxx) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxxi) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxxii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxxiii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxxiv) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxxv) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxxvi) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxxvii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento e oitenta e cinco bilhões, cento e um milhões, novecentas e setenta e sete mil, novecentas e sessenta e seis) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem direito a voto, e (clxxxxviii) a emissão de até 185.101.977.900 (cento



Por Joice Bacele

Jornalista formada pela Universidade Católica de Pelotas (RS), indicada três vezes ao Prêmio Esso. Está no Valor desde 2015. Atua na cobertura do Judiciário

PGR defende cobrança do Difal-ICMS só em 2023

Posicionamento protocolado no STF favorece os contribuintes na briga contra os Estados

Rio

08/04/2022 07h00 · Atualizado há 2 horas

O **procurador-geral da República, Augusto Aras**, apresentou **parecer** ao Supremo Tribunal Federal (STF) defendendo o início dos pagamentos do **diferencial de alíquotas de ICMS (Difal)** somente em **2023**. Esse posicionamento favorece os contribuintes na briga contra os Estados.

- **LEIA MAIS:**
- **AGU defende cobrança só em 2023 do diferencial do ICMS**
- **Dez tribunais já cassaram liminares contra o Difal-ICMS**

É o segundo órgão que se manifesta dessa forma em documento enviado aos ministros. A **Advocacia-Geral da União (AGU)** protocolou parecer no mês de março.

Há uma grande discussão sobre esse tema desde o começo do ano. A União atrasou a publicação da **lei complementar** exigida pelo STF para que os Estados possam

cobrar o Difal e, por conta disso, contribuintes e Estados passaram a divergir sobre a data de início da cobrança.

A norma - **LC 190, de 2022** - foi aprovada no Congresso em 20 de dezembro, mas o presidente **Jair Bolsonaro** só sancionou em janeiro. Empresas e tributaristas dizem que como o ano já tinha virado o Difal só poderia ser cobrado no ano seguinte.

Os Estados, porém, entendem pela cobrança imediata. Alegam não se tratar de **aumento de imposto** ou novo tributo, sendo desnecessário cumprir tanto a **noventena** (90 dias para início da cobrança a partir da publicação da lei) quanto a **anterioridade anual** (prazo de um ano).

Parecer

Essa questão referente ao prazo de vigência da lei foi levada ao STF. Os **governadores** de **Alagoas** e do **Ceará** questionam a constitucionalidade do artigo 3º da Lei Complementar 190, de 2022. O dispositivo prevê o cumprimento da anterioridade.

O parecer de Augusto Aras foi apresentado nessas ações - ADI 7078 e ADI 7070. Ele entende que o estabelecimento do Difal, por meio de lei complementar, equivale à instituição de tributo e, por esse motivo, a anterioridade prevista no artigo 150 da Constituição Federal tem que ser respeitada.





Augusto Aras: estabelecimento do Difal, por meio de lei complementar, equivale à instituição de tributo — Foto: Fellipe Sampaio /SCO/STF

"Parece claro que o artigo 3º da LC 190/2022 submete, por expressa determinação constitucional, bem como pela vontade do legislador, a produção dos efeitos da anterioridade nonagesimal e da anterioridade de exercício, razão pela qual não há que se falar em eficácia imediata do conteúdo das leis estaduais que tenham instituído o Difal", afirma no documento entregue aos ministros.

Suspensão de liminares

Os posicionamentos da PGR e da AGU ocorrem em meio à derrubada de liminares nos **Tribunais de Justiça dos Estados (TJs)**. Presidentes de dez Cortes, pelo menos, suspenderam decisões que atendiam os pedidos dos contribuintes para adiar a cobrança do Difal.

Eles têm levado em consideração, principalmente, o impacto da discussão aos cofres públicos. Segundo os Estados, sem o Difal, haveria perda de **R\$ 9,8 bilhões** na arrecadação deste ano.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

"Super quebra-cabeças" se tornam febre no Brasil

PUZI

Saiba mais

LINK PATROCINADO

Queima de estoque: Lacoste de R\$349 por R\$164

ACHEI OFERTA

LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

Acredite: essa é a Arya, de Game of Thrones 10 anos depois

GAME OF GLAM

| | |
|---------------------|-------------------|
| Veículo: Bocão News | Caderno: Economia |
| Data: 07/04/2022 | |



ECONOMIA

Gasolina no Brasil está quase R\$ 0,10 acima da paridade de importação



o preço da gasolina nas refinarias brasileiras está hoje mais caro do que as cotações internacionais

Publicado em 07/04/2022, às 15h03 Divulgação/Petrobras Folhapress

Com a queda das cotações internacionais do petróleo e a recuperação do real frente ao dólar nas últimas semanas, o preço da gasolina nas refinarias brasileiras está hoje mais caro do que as cotações internacionais. O mercado, porém, não espera que a estatal promova cortes nesse momento. "Ainda é cedo.

Os preços estão bem alinhados e a volatilidade, muito alta", diz o presidente da Abicom (Associação Brasileira das Importadoras de Combustíveis, Sérgio Araújo.

A entidade calcula que, após o fechamento do pregão de quarta-feira (6), o preço médio da gasolina nas refinarias brasileiras estava R\$ 0,09 por litro acima da paridade de importação, conceito usado pela Petrobras em sua política de preços, que simula o custo para importar os produtos.

Foi o segundo dia seguido de diferença favorável aos refinadores brasileiros: na terça (5), o preço médio interno da gasolina estava R\$ 0,05 acima da paridade de importação. Nos dias anteriores, esteve praticamente alinhado ao mercado internacional.

| | |
|-------------------------|-------------------|
| Veículo: Política Livre | |
| Data: 08/04/2022 | Caderno: Economia |

Gasolina no Brasil está quase R\$ 0,10 acima da paridade de importação

ECONOMIA

Com a queda das cotações internacionais do petróleo e a recuperação do real frente ao dólar nas últimas semanas, o preço da gasolina nas refinarias brasileiras está hoje mais caro do que as cotações internacionais.

O mercado, porém, não espera que a estatal promova cortes nesse momento. “Ainda é cedo.

Os preços estão bem alinhados e a volatilidade, muito alta”, diz o presidente da Abicom (Associação Brasileira das Importadoras de Combustíveis, Sérgio Araújo.

A entidade calcula que, após o fechamento do pregão de quarta-feira (6), o preço médio da gasolina nas refinarias brasileiras estava R\$ 0,09 por litro acima da paridade de importação, conceito usado pela Petrobras em sua política de preços, que simula o custo para importar os produtos.

Foi o segundo dia seguido de diferença favorável aos refinadores brasileiros: na terça (5), o preço médio interno da gasolina estava R\$ 0,05 acima da paridade de importação. Nos dias anteriores, esteve praticamente alinhado ao mercado internacional.

A reversão da defasagem reflete a queda das cotações do petróleo após a liberação de estoques estratégicos dos Estados Unidos e a valorização do real nas últimas semanas. Nesta quarta, o petróleo Brent fechou em US\$ 101 (R\$ 473) por barril e o dólar, a R\$ 4,69.

A melhora nos indicadores reduziu em R\$ 0,46 por litro o preço de paridade de importação desde o mega-aumento promovido pela Petrobras há pouco

menos de um mês, diz a Abicom. No caso do diesel, o preço de paridade caiu R\$ 0,14 no período, mas o preço interno ainda está R\$ 0,29 abaixo do internacional.

Nos últimos dois dias, porém, o dólar voltou a subir diante da possibilidade de aumento dos juros nos Estados Unidos, em um sinal de que a volatilidade no mercado segue elevada.

A Petrobras tem repetido que sua política prevê o alinhamento das cotações internacionais dos combustíveis, mas sem o repasse de volatilidades pontuais ao consumidor brasileiro. Antes dos mega-aumentos de março, a empresa havia passado 57 dias sem mexer nos preços da gasolina e do diesel.

A falta de reajustes em um período em que o preço do petróleo disparava em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia gerou questionamentos de acionistas sobre a gestão da companhia. Depois, o repasse gerou forte reação no mundo político.

Os mega-aumentos de preços azedaram de vez as relações do presidente Jair Bolsonaro (PL) com o presidente da estatal, o general Joaquim Silva e Luna, dando início a um processo conturbado de troca de comando da maior estatal do país.

Nesta quarta, o governo anunciou a indicação do ex-secretário de petróleo e gás do MME (Ministério de Minas e Energia) José Mauro Coelho para a presidência da companhia e de Márcio Weber para presidir o conselho de administração.

Os dois foram escolhidos após a desistência do consultor Adriano Pires e do presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, primeiras opções do governo, cujas nomeações enfrentaram obstáculos na área de governança da Petrobras.

Na avaliação de analistas e investidores, apesar dos apelos de Bolsonaro e aliados por mudanças, Coelho e Weber devem manter a estratégia e a política de preços da companhia.

| | |
|--------------------------|------------------|
| Veículo: Bahia Econômica | Online |
| Data: 08/03/2022 | Coluna: Economia |



PROJETO TRANSFERE A ESTADOS E MUNICÍPIOS R\$ 7,7 BILHÕES DE LEILÕES DA PETROBRAS



8 Abril, 2022

O Projeto de Lei do Congresso Nacional PLN 3/22, do Poder Executivo, abre crédito especial de R\$ 7,676 bilhões para transferir a estados e municípios os recursos arrecadados com leilões dos volumes excedentes da cessão onerosa da Petrobras, em áreas não concedidas localizadas no pré-sal. A proposta deve ser analisa pela Comissão Mista de Orçamento antes de seguir para votação do Plenário do Congresso.

Dos recursos, R\$ 3,489 bilhões serão entregues aos estados e R\$ 3,489 bilhões aos municípios. Os R\$ 698 milhões restantes serão repassados aos estados produtores, que fazem fronteira com a área das jazidas. A legislação limita a aplicação dos recursos recebidos por estados e municípios para despesas previdenciárias ou de investimentos. As despesas previdenciárias não se limitam ao ente, mas também a todas as pessoas jurídicas de direito público e privado integrantes de sua administração direta ou indireta.

Os investimentos ficam condicionados à reserva para pagamento de despesas com fundos previdenciários e contribuições sociais, além do pagamento do parcelamento de débitos previdenciários até o final do mandato do prefeito ou governador.

Foto: Divulgação/Petrobras

Fonte: Agência Câmara de Notícias



Governo planeja repassar R\$ 7,6 bilhões a Estados e municípios em ano eleitoral

Recursos têm origem nos leilões do pré-sal realizados no ano passado e ficam fora da regra do teto de gastos; dinheiro reforça o caixa de governos estaduais e prefeituras em ano de eleições

Daniel Weterman, O Estado de S.Paulo

08 de abril de 2022 | 05h00

BRASÍLIA - O governo do presidente [Jair Bolsonaro](#) planeja repassar R\$ 7,676 bilhões a Estados e municípios neste ano. O recurso é oriundo de leilões do [pré-sal](#) e deve abastecer os governos regionais em pleno ano eleitoral.

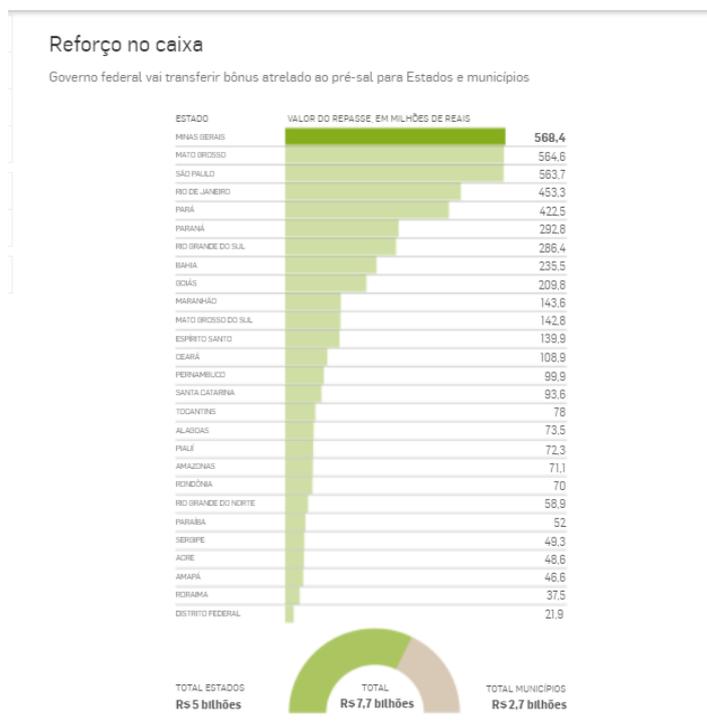
O [Executivo](#) encaminhou um projeto de lei ao [Congresso](#) nesta semana pedindo a abertura de crédito adicional no Orçamento para efetivar a transferência. O repasse ficará fora do teto de gastos federais, regra que limita o crescimento das despesas à inflação do ano anterior.

O rateio é previsto em uma lei de 2019 e, por isso, a transferência é uma despesa obrigatória, mas precisa ser autorizada pelos parlamentares porque ainda não está programada no [Orçamento](#).

O recurso extra vem da venda dos campos de Sépia e Atapu, no pré-sal da bacia de [Santos](#), que renderam ao governo R\$ 11,1 bilhões no ano passado. É a última parcela da chamada cessão onerosa, após o primeiro rateio, feito em 2019. Da parcela que sairá dos cofres da União, R\$ 4,671 bilhões serão repassados a Estados e ao [Distrito Federal](#) e R\$ 2,671 bilhões a municípios, conforme critérios da Lei Kandir e dos fundos de participação.

O [Rio de Janeiro](#) terá mais R\$ 334,2 milhões por ser o território da exploração de [petróleo](#), recebendo um total de R\$ 453,3 milhões, de acordo com levantamento do [Tesouro Nacional](#) repassado ao *Estadão/Broadcast*. [Minas Gerais](#) é o Estado que

mais vai receber, abocanhando um total de R\$ 568,4 milhões, seguido por [Mato Grosso](#) (R\$ 564,6 milhões) e [São Paulo](#) (R\$ 563,7 milhões).



"Isso provoca uma melhora nas contas dos governos regionais, melhora o contexto de curto prazo, mas é preciso compreender que há regras que limitam o uso desses recursos em excesso, sobretudo em ano eleitoral", afirmou a economista Vilma Pinto, diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI) do [Senado](#), em referência à [Lei de Responsabilidade Fiscal \(LRF\)](#) e à legislação eleitoral.

No ano passado, o preço das commodities (matérias-primas cotadas internacionalmente) e a inflação turbinaram o caixa dos Estados e municípios, que voltaram a fechar as contas no azul. A situação deve se repetir este ano, mas com um resultado mais modesto, de acordo com a especialista. "É preciso evitar que o aumento de receita temporária se transforme em gasto ou renúncia tributária permanente. A receita ajuda, mas pode ser um problema se não for utilizada da forma adequada", disse.

A aprovação do recurso dependerá do Congresso. As despesas só podem ser utilizadas para bancar gastos com [Previdência Social](#) e investimentos. "Como está vinculado, alivia de um lado mas há outras receitas que seriam utilizadas para isso e que não serão

utilizadas. As regras têm princípios, mas observamos que mesmo assim é possível em alguns casos ter reajuste salarial ou aumento de gastos."

A Comissão Mista de Orçamento (CMO), responsável por analisar o projeto, encerrou as atividades no mês passado e precisa ser instalada novamente, com uma nova composição, mas ainda não há acordo para o início dos trabalhos. A proposta poderia ser levada diretamente ao plenário, mas, há 18 vetos do presidente Jair Bolsonaro trancando a pauta e que precisam ser analisados antes. De acordo com parlamentares, só um acordo de líderes pode fazer com que o projeto passe por cima das regras, o que pode acontecer em função da demanda por recursos nos redutos eleitorais dos parlamentares.

| | |
|---------------------|-------------------|
| Veículo: Bocão News | Caderno: Política |
| Data: 08/04/2022 | |



POLÍTICA

Reajustes salariais gerais podem “destruir nossa economia”, diz Guedes



Segundo Paulo Guedes, reajustes reviveriam a lógica da indexação do período de hiperinflação

Publicado em 08/04/2022, às 09h10 - Atualizado às 09h16 Wilson
Dias/Agência Brasil Redação

O ministro da Economia, [Paulo Guedes](#), afirmou, nesta quinta-feira (07), que um reajuste geral de salários poderia “destruir” a economia. Segundo ele, o aumento reviveria a lógica da indexação do período de hiperinflação, que ocorreu no país nos anos 1980 e início dos anos 1990. “Agora, se começar a dar reajuste para todo mundo, nós estamos empurrando o custo para filhos e netos, além de destruímos a nossa economia também. Porque nós vamos voltar à lógica da realimentação inflacionária, de indexar tudo outra vez”, afirmou o economista.

O governo estuda dar reajustes salariais, mas ainda não tem plano fechado de quanto seria ou para qual setor. “Agora, tem dois campos. Um campo que partiu para o populismo, de dar aumento salarial num momento em que ainda está se combatendo a crise; e outro que diz: ‘olha, espera um pouco, espera a doença ir embora e, depois, nós vamos reavaliar e dar aumentos salariais’”, afirmou Guedes.

| | |
|------------------|-------------------|
| Veículo: G1 | |
| Data: 07/04/2022 | Caderno: Economia |



Guedes fala em novo corte de impostos para devolver carga tributária a patamar de 2020

Ministro da Economia citou proposta de queda de 33% no IPI e defendeu novo corte em tarifas de importação de bens 'críticos'. Carga tributária subiu de 31,8% do PIB para 33,9% em 2021.

Por Jamile Racanicci, TV Globo — Brasília

07/04/2022 18h38 Atualizado há 15 horas

O ministro da Economia, [Paulo Guedes](#), voltou a falar nesta quinta-feira (7) em uma nova redução de impostos em 2022.

Este ano, o governo reduziu as alíquotas do Imposto de Produtos Industrializados (IPI) em 25%, e a zero a alíquota do Imposto de Importação (II) de seis itens da cesta básica que mais contribuíram para a escalada da inflação.

Entre as propostas citadas pelo ministro, estão a promessa de corte de 33% no Imposto de Produtos Industrializados (IPI) e a proposta de uma nova redução em tarifas de importação sobre bens com “preços críticos na economia”, além de máquinas e equipamentos.

Ao baixar o imposto pago pela indústria e tornar as importações mais baratas, o governo pretende contribuir para aliviar a inflação no Brasil. Segundo Guedes, o objetivo do governo é devolver a carga tributária do Brasil a 31,8% do Produto Interno Bruto (PIB), o patamar de 2020. Em 2021, a estimativa divulgada pelo Tesouro Nacional na última segunda-feira (4) indica que o indicador subiu para 33,9%.

“Quando nós vimos que a arrecadação saiu de 31% do PIB para 33% do PIB, [entendemos que] está na hora de reduzir impostos, porque queremos voltar para os 31%. Então vamos reduzir impostos, daqui até o fim do ano vamos ficar reduzindo impostos”, afirmou em evento virtual de um banco de investimentos.

Indústria e importações

Em fevereiro, o governo editou um decreto com um corte generalizado de 25% nas alíquotas do Imposto de Produtos Industrializados (IPI) vigentes no país como medida de incentivo à indústria nacional. Na semana passada, a redução foi prorrogada por mais um mês. Guedes já chegou a falar que a redução geral seria ampliada para 33%, o que ainda não ocorreu.

Também no mês passado, o governo reduziu a zero a alíquota do Imposto de Importação (II) de seis itens da cesta básica que mais contribuíram para a escalada da inflação. Na mesma ocasião, cortou em 10% a alíquota cobrada sobre máquinas e equipamentos, importados para intensificar a produção de bens no Brasil.

Como uma redução da mesma magnitude já havia sido feita em 2021 na alíquota de bens de capital, o corte total nas tarifas desses produtos chegou a 20%.

Nesta quinta-feira (7), o ministro da Economia voltou a prometer o corte de 33% no IPI como medida para incentivar a indústria e reduzir os custos para a produção de bens no Brasil.

Guedes também defendeu um terceiro corte de 10% no Imposto de Importação que incide sobre máquinas e equipamentos, além de uma desoneração de outros 12 produtos que têm “preços críticos na economia”. Com o alívio no IPI, Guedes afirmou que a indústria nacional teria mais condições de competir com produtos vindos do exterior, o que permitiria uma nova redução nas tarifas cobradas na compra de bens vindos de outros países.

“Vamos continuar abrindo a economia [para produtos estrangeiros] gradualmente, respeitando acima de tudo o nosso parque industrial. Por isso temos que baixar em 33% o IPI para poder fazer essa rodada adicional de abertura [reduções no Imposto de Importação]”, afirmou.

| | |
|-------------------------|-------------------|
| Veículo: Política Livre | |
| Data: 07/04/2022 | Caderno: Economia |

Guedes diz que governo fez reforma administrativa invisível e concluiu ajuste fiscal

ECONOMIA

O ministro Paulo Guedes (Economia) afirmou nesta quinta-feira (7) que o governo concluiu o ajuste fiscal e que a melhora nas contas públicas permite agora isenções fiscais, como a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), para tentar reverter o ritmo lento da atividade.

Guedes também disse que o avanço na digitalização, aliado às aposentadorias no funcionalismo federal, teriam resultado em uma reforma administrativa invisível —a proposta de reforma enviada pelo governo ao Congresso não será mais votada no atual mandato.

O governo Jair Bolsonaro (PL) deve propor uma meta fiscal que autoriza um déficit de cerca de R\$ 66 bilhões em 2023 e que as contas ficarão no vermelho até, pelo menos, 2024. Em 2018, o ministro chegou a dizer que era “factível” zerar o déficit no primeiro ano da gestão Bolsonaro.

“O ajuste fiscal levou um ano, um ano e meio, e está feito o ajuste fiscal”, afirmou Guedes durante palestra para o mercado financeiro, parte do 8th Annual Brazil Investment Forum, evento virtual organizado pelo Bradesco BBI.

Guedes também citou uma trava criada por meio de PEC (Projeto de Emenda Constitucional), segundo a qual os municípios não conseguem mais realizar gastos quando esses batem 95% das receitas tributárias.

O Banco Central brasileiro também teria agido corretamente, avalia, ao ter começado o aperto monetário antes dos países desenvolvidos, para impedir

que os aumentos setoriais de preços se transformassem em aumentos generalizados.

“Os bancos centrais no mundo inteiro dormiram ao volante. O nosso acordou primeiro, agiu primeiro, mas a inflação subiu no mundo, pela restrição da oferta e, em segundo lugar, pelo aumento da demanda. E agora agravada pela crise da guerra da Rússia invadindo a Ucrânia”, avaliou.

O ministro disse também que o desempenho da economia irá surpreender novamente este ano.

“Tenho dito que o Brasil tem uma dinâmica de crescimento já contratada. Fizemos algumas reformas importantes. Como elas foram feitas no calor do combate à Covid, a coisa passou despercebida”, disse o ministro.

“Temos dois planos Marshalls encomendados”, afirmou ele, destacando que o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro deverá crescer cerca de 1,5% a 2% neste ano.

O Banco Central projeta que o crescimento em 2022 deverá ficar em torno de 1%. Alguns bancos são mais pessimistas, como no caso do Credit Suisse, que projeta crescimento de apenas 0,2%.

O ministro destacou os recursos que serão investidos pelo setor privado, principalmente por meio de privatizações e dos valores arrecadados com concessões. Esses investimentos somarão US\$ 200 bilhões em um prazo de até 12 anos. Entram aí projetos de concessão nas áreas de saneamento básico, portos, aeroportos, ferrovias, navegação de cabotagem, entre outros. A possível privatização da Eletrobras e de outras estatais, como os Correios, também mencionados pelo ministro.

Entre as ações do governo que teriam criado o ambiente favorável a esses investimentos, além dos marcos regulatórios, o ministro listou o orçamento especial para combater a pandemia, com as despesas saindo de 19% para 26,5% do PIB (Produto Interno Bruto), porém caindo em seguida.

“As despesas voltaram para 18,7%. E a previsão de que recue neste ano para até 18% do PIB. Fizemos o que se faz geralmente ao longo de 15 anos, que é reduzir um déficit de 10,5% do PIB para zero. O [resultado]

consolidado do governo foi praticamente de um pequeno superávit”, disse o ministro.

Segundo Guedes, a melhora fiscal teve a ver com o fato de o governo ter travado as despesas, exceto para combater a Covid.

O outro fator foi o que ele chamou de a desindexação de despesas do governo, mencionando o caso dos salários pagos ao funcionalismo.

Guedes citou ainda o ajuste fiscal no país de todas as esferas da administração pública, referindo 26 estados e 5.500 municípios que estariam com as contas positivas.

Pela manhã, o ministro incluiu os efeitos geopolíticos da guerra Rússia-Ucrânia na lista de argumentos a favor da privatização da Eletrobras.

Para Guedes, a estatal não tem condições financeiras para realizar os investimentos necessários, o que ampliaria a vulnerabilidade energética do país.

“Vem uma segunda crise agora, uma guerra, que nos acelerou em direção à transição energética. Quer dizer. A ideia de segurança energética, de risco geopolítico, é agora uma constante em nossas vidas. É um problema da maior gravidade e seriedade”, disse em evento sobre a desestatização da Eletrobras no TCU (Tribunal de Contas da União).

Luiz Antonio Cintra/Folhapress

mercado

Ciro Nogueira descarta, por ora, subsidiar preço dos combustíveis

Ministro também diz que governo não mudará política da Petrobras, após indicar novo presidente

Julia Chaib, Marianna Holanda e Mateus Vargas

BRASÍLIA O ministro Ciro Nogueira (Casa Civil) afirma que o governo não tem a intenção de alterar a política de preços da Petrobras e diz que a ideia de um subsídio para conter a inflação dos combustíveis está, no momento, descartada.

Depois de dias de impasse, o governo Bolsonaro anunciou na quarta-feira (6) a terceira troca no comando da companhia, ao indicar para a presidência da petroleira José Mauro Ferreira Coelho, presidente do conselho de administração da estatal PPSA (Pré-Sal Petróleo S.A.).

O ministro disse que a mudança foi uma decisão do presidente Jair Bolsonaro (PL), que espera mais "transparência" na comunicação da política de preço da companhia. Mas ele reforça que a intenção do governo não é interferir na estatal.

"É uma situação demagógica dizer que vai tornar o preço dos combustíveis em real. O arroz é em dólar, o feijão é em dólar, o álcool é em dólar", disse à Folha. "A Petrobras vai continuar totalmente independente", completou.

Desde que a guerra na Ucrânia pressionou o preço dos combustíveis e a estatal fez um mega-aumento nos valores, Bolsonaro passou a criticar a gestão da companhia e chegou a sugerir mudança na política de preços.

Segundo o titular da Casa Civil, a ideia de conceder um subsídio era pensada no cenário em que o barril do petróleo chegava a US\$ 200. Agora, a tendência tanto do dólar como do preço dos combustíveis é de queda, por isso, a hipótese está descartada no momento.

Apesar de Bolsonaro ter dado declarações públicas sinalizando que o general Silva e Luna — que deixará o comando da Petrobras — deveria rever o mega-aumento no preço dos combustíveis, o ministro afirma que a pressão não partiu do presidente, mas "das ruas".

"É pressão das ruas, da população que às vezes não entende como somos autossuficientes em petróleo e temos que ficar com essa dependência [de refinarias do exterior]", diz. Para Nogueira, a estatal faz na sua comunicação e precisa explicar melhor a forma como se dá a composição de



Ciro Nogueira (Casa Civil), para quem pressão para rever mega-reajuste é 'das ruas', não de Bolsonaro Pedro Ladeira - 17.mar.22/Folhapress

preços que resultam no valor final dos combustíveis.

Quando lhe foi perguntado sobre o que o presidente espera da nova gestão da Petrobras, respondeu: "Que dê mais transparência a essa situação. Eu acho que a Petrobras erra muito na sua comunicação, de explicar para a sociedade os componentes do preço".

"[Tem que explicar] Quem é que está cobrando e o que as pessoas, ao abastecer o seu carro, estão pagando", avalia. O ministro também atribui aos governadores o aumento no preço dos combustíveis na ponta. De acordo com ele, as gestões estaduais elevaram suas arrecadações em cima de impostos que cobram sobre o preço da gasolina, por exemplo.

"Ao contrário do governo federal, que não arrecadou nada mais, pelo contrário, nós abrimos mão de arrecadação, os governos estaduais aumentaram em 36% a sua arrecadação. Isso foi um absurdo e um crime que os governadores fizeram contra a população brasileira".

Ao criticar os governadores, Nogueira acompanha o que Bolsonaro tem dito nos últimos meses. O Planalto propôs ao Congresso um projeto de lei para reduzir o ICMS e ze-

rar o PIS/Cofins de combustíveis — o texto já foi aprovado pelo Legislativo.

O Ministério das Minas e Energia apresentou na quarta os nomes de José Mauro Ferreira Coelho para presidir a Petrobras e de Márcio Andrade Weber para comandar o conselho de administração da estatal.

Os nomes fazem parte de uma solução interna do governo, que não encontrou pessoas da iniciativa privada dispostas a ocupar os postos em meio à pressão do presidente sobre os preços de combustíveis. Comissão, passaram a ser discutidas opções já ligadas à administração pública.

Enquanto Coelho integra o conselho de uma estatal e passou pelo MME (Ministério de Minas e Energia), Weber faz parte do conselho de administração da própria petroleira.

Decisão sobre novo presidente da estatal foi de última hora

Marianna Holanda, Julia Chaib e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A indicação de José Mauro Ferreira Coelho para o comando da Petrobras foi de última hora, em uma decisão cercada de sigilo e sob a pressão de não deixar nenhuma margem para novos questionamentos.

O fantasma da indicação malsucedida de Adriano Pires, empresário com laços na indústria de gás e que acabou desistindo pelo risco de conflitos de interesse, levou o governo a recorrer a uma solução caseira como estratégia.

Segundo relatos colhidos pela Folha, o martelo só foi

batido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) na tarde de quarta-feira (6), horas antes de a escolha ser oficialmente anunciada pelo Ministério de Minas e Energia.

Após diversas especulações sobre possíveis nomes, as indicações efetivas eram conhecidas por um círculo restrito: apenas o ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia) e Ciro Nogueira (Casa Civil), além do próprio presidente.

Nem mesmo auxiliares palacianos ou secretários do alto escalão do MME participaram das negociações que levaram à escolha de Ferreira Coelho.

O governo esperou o fechamento do mercado para só então divulgar os novos nomes no comando da companhia. Além de Coelho, houve a indicação de Márcio Weber para a presidência do conselho de administração. Ele já integra o colegiado como um de seus membros desde 2021.

Nos últimos dias, a desistência de Pires e a indefinição em torno dos novos nomes para a Petrobras penalizaram as ações da companhia, que tiveram três pregões de queda. O anúncio do nome de Coelho reverteu o recuo, com os papéis da estatal liderando a alta da Bolsa nesta quinta.

Na tentativa de pôr fim ao

desgaste que cercava a troca no comando da maior empresa de óleo e gás da América Latina, Bolsonaro queria uma escolha rápida, mas ao mesmo tempo certa, sem espaço para novo revés. Também pesava o prazo exigido, uma vez que a assembleia de acionistas que aprovará os nomes está marcada para o dia 13.

O governo optou por uma solução caseira depois de esbarrar em dificuldades para encontrar alguém do mercado, com experiência no setor de óleo e gás, disposto a assumir a função a menos de nove meses do fim do atual mandato de Bolsonaro. Assim, ao final, apenas técnicos eram cotados.

Auxiliar do ministro Paulo Guedes (Economia), o secretário especial Caio Paes de Andrade foi um dos nomes considerados nos últimos dias, à medida que outros iam dizendo não à proposta.

O nome do secretário foi indicado por Guedes, mas o ministro evitou insistir em sua escolha. Ele acabou preferido, segundo relatos, por resistência do MME e de outros atores da ala política do governo: Paes de Andrade não tem experiência no setor, ao contrário de Coelho.

O nome da Economia também havia recebido um veto de peso, o do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), como mostrou a Folha.

A indicação de Coelho foi precedida de outras reuniões em clima tenso. Aliados do governo ficaram incomodados com a desistência de Pires e chegaram a chamar de amadorismo a escolha de um nome que não passaria pelas regras de compliance da companhia.

Na terça-feira (5), Albuquerque esteve com o presidente Jair Bolsonaro no Planalto para discutir alternativas. Segundo relatos de fontes do governo, as opções dadas pelo ministro desagradaram ao chefe do Executivo, que já vinha bastante irritado com o impasse, e o clima azedou.

Nesse contexto, foi cogitada a possibilidade de eventualmente adiar a eleição do presidente da companhia, retirando o assunto da pauta da assembleia de acionistas marcada para o dia 13. Essa opção acabou descartada.

Antes de ser indicado ao comando a Petrobras, Coelho atuava como presidente do conselho de administração da estatal PPSA (Pré-Sal Petróleo S.A.) e estava cumprindo quarentena, após ter pedido demissão, em outubro, do cargo de secretário de Petróleo, Gás e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia.

Até ser oficializado no posto, o novo indicado tem evitado falar publicamente. "Essa é a primeira etapa, a indicação. Temos ainda um caminho até a efetivação do cargo", disse Coelho à Folha, por mensagem.

Sob impulso da Petrobras, Bolsa sobe 0,54%

O mercado de ações dos EUA virou para o positivo na reta final e, com isso, levantou as Bolsas das Américas. O Brasil também ganhou fôlego, mas, antes mesmo do impulso do exterior, conseguiu se afastar da resaca global que durou a maior parte do dia devido à alta de 5,19% das principais ações da Petrobras. Investidores celebraram os nomes dos indicados para comandar a estatal. O Ibovespa fechou em alta de 0,54%. O dólar subiu 0,55%, para R\$ 4,7410.

Gasolina no Brasil está R\$ 0,09 mais cara que preço internacional

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Com a queda das cotações internacionais do petróleo e a recuperação do real ante o dólar nas últimas semanas, o preço da gasolina nas refinarias brasileiras está hoje mais caro do que as cotações internacionais.

O mercado, porém, não espera que a estatal promova cortes neste momento. "Ainda é cedo. Os preços estão bem alinhados, e a volatilidade, muito alta", diz o presidente da Abicom (Associação Brasileira das Importadoras de Combustíveis), Sérgio Araújo.

A entidade calcula que, após o fechamento do pregão de quarta-feira (6), o preço médio da gasolina nas refinarias brasileiras estava R\$ 0,09 por litro acima da paridade de importação, conceito usado pela Petrobras em sua política de preços, que simula o custo para importar os produtos.

Foi o segundo dia seguido de diferença favorável aos refina-

dores brasileiros: na terça (5), o preço médio interno da gasolina estava R\$ 0,05 acima da paridade de importação. Nos dias anteriores, esteve praticamente alinhado ao mercado internacional.

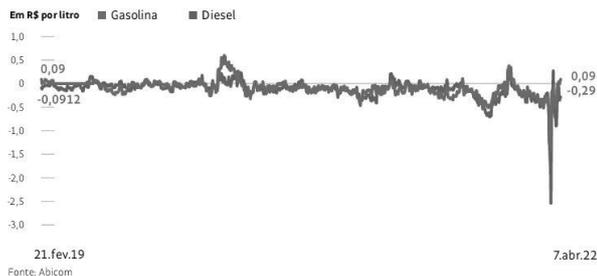
A reversão da defasagem reflete a queda das cotações do petróleo após a liberação de estoques estratégicos dos EUA e a valorização do real nas últimas semanas. Na quarta, o petróleo Brent fechou em US\$ 101 por barril, e o dólar, a R\$ 4,69.

A melhora nos indicadores reduziu em R\$ 0,46 por litro o preço de paridade de importação desde o mega-aumento promovido pela Petrobras há pouco menos de um mês, diz a Abicom. No caso do diesel, o preço de paridade caiu R\$ 0,14 no período, mas o preço interno ainda está R\$ 0,29 abaixo do internacional.

Nos últimos dois dias, porém, o dólar voltou a subir diante da possibilidade de aumento dos juros nos EUA, em um sinal de que a volatilida-

Defasagem média em relação à paridade de importação

Quando a linha está acima de 0, a empresa está vendendo mais caro do que a paridade de importação. Quando está abaixo, o preço de venda pela estatal está mais barato



de no mercado segue elevada. A Petrobras tem repetido que sua política prevê o alinhamento das cotações internacionais dos combustíveis, mas sem o repasse de volatilidades pontuais ao consumi-

dor brasileiro. Antes dos mega-aumentos de março, a empresa havia passado 57 dias sem mexer nos preços da gasolina e do diesel.

A falta de reajustes em um período em que o preço do pe-

tróleo disparava em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia gerou questionamentos de acionistas sobre a gestão da companhia. Depois, o repasse gerou forte reação no mundo político.

Tabela do IR ainda pode ter correção

Paulo Guedes falou no assunto, e pessoal do Planalto diz que é 'assunto de campanha'

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Jair Bolsonaro pode corrigir a tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física ainda neste ano. Paulo Guedes falou no assunto nesta quinta-feira (7), em evento do Bradesco. Pode ser uma daquelas ideias "na semana que vem" ou "em 90 dias", típicos do ministro. Mas o pessoal do Planalto encarregado da campanha do governo ou do governo em campanha diz que, sim, pode sair até por medida provisória.

A ideia de corrigir o IR parecia morta desde que o projeto do governo de mexer no

Imposto de Renda em geral, aprovado na Câmara em setembro, havia naufragado no Senado, como de resto a reforma tributária inteira.

O senador Ângelo Coronel (PSD-BA) engavetou o projeto do Executivo, aprovado pelos deputados, e propôs um outro, com isenção para rendimentos de até R\$ 3.300 (atualmente, a isenção vai até R\$ 1.903,98), entre outras mudanças.

Esse projeto foi detonado pelo Ministério da Economia, pois custaria caro, uma parte de arrecadação de mais de

R\$ 35 bilhões por ano. Agora, Guedes volta a falar no assunto, do IRPF (mudança no IR das empresas não vai sair). Segundo um assessor palaciano, Bolsonaro quer, claro, a mudança, que pediu para já. Guedes não dissera "não", de acordo com esse assessor. Ficava de estudar, "alguma coisa daria para fazer".

Guedes embalou a promessa de "devolet recursos à sociedade". "Conversamos se vamos corrigir a tabela do IR agora ou se deixamos para a

primeira ação de novo governo. Não queremos usar toda a alta de arrecadação de uma vez. Vamos devolver apenas parte para não correremos riscos fiscais", disse.

Não importa se a arrecadação foi maior do que se previa. O governo continua a ter déficit primário (gasta mais do que arrecada mesmo desconsiderada nesta conta a despesa com juros da dívida pública). O déficit total, "nominal", é ainda maior e será crescente, dada a alta da conta de juros (a não ser que a inflação des-

penque amanhã e o PIB passe a crescer como não cresce faz mais de décadas).

Em suma, quanto menos arrecadar de imposto, mais o governo terá de pedir emprestado, dando assim mais dinheiro a ricos, de resto sem beneficiar os mais pobres (que não pagam Imposto de Renda justamente por falta de renda).

Guedes falou também de tocar a renegociação de dívidas de empresas do Simples. Enquanto tiver bambu, tem flecha (isto é, enquanto o governo não bater no limite de déficit primário deste ano, vai torrando o mais). Teve redução de imposto de combustíveis, uma reduçãozinha de IPI. Teve a liberação de saque especial do FGTS (não altera o déficit). Vai ter o auxílio-endividamento (crédito consignado maior e para mais gente, o que não vai prestar, mas dá uma ilusão de alívio de desespero).

Na quarta-feira (6), Bolsonaro anunciou ele mesmo o fim da "bandeira de escassez hídrica", o extra na conta de luz em tempos de seca e de geração de energia cara. A medida foi antecipada em 15 dias. Entra em vigor no próximo dia 16 e pode reduzir a conta de luz, em média, em uns 17%.

O povo ainda não viu a mudança, mas vai notar e o governo vai bater bumbo. Não é grande coisa, mas a penúria é grande, coisa em que os mais ricos dá "opinião pública" não prestam muita atenção.

Enquanto Lula da Silva (PT) passou a falar muita bobagem e a "terceira via" acabou de implodir o resto de sua base eleitoral pífia, Bolsonaro vai buscando novos pontos de pesquisa ali, outros aqui, fazendo déficit para bancar esses votos. E sua campanha mal começou. A "guerra cultural" e a trituração de Lula ainda vêm aí.

Governo prevê volta das contas públicas para o azul só em 2025

Caso quadro se confirme, o Brasil terá acumulado, desde 2014, 11 anos consecutivos de déficits primários

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo Jair Bolsonaro (PL) deve propor uma meta fiscal que autoriza um déficit de cerca de R\$ 66 bilhões em 2023, o primeiro ano de mandato do próximo presidente da República.

As projeções do governo federal serão enviadas na proposta de LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para o ano que vem. O documento é encaminhado todos os anos até o dia 15 de abril e precisa ser analisado pelo Congresso Nacional.

O resultado primário é obtido a partir da diferença entre receitas e despesas do governo. Apesar do aumento recente na arrecadação, o cenário traçado mostra que as contas permanecerão no negativo em 2024 e só voltarão ao azul em 2025, segundo fontes da equipe econômica.

Caso esse quadro se confirme, o Brasil terá acumulado 11 anos de sucessivos rombos nas contas. O primeiro déficit foi registrado em 2014, ainda no governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Ainda durante a transição de governo, em 2018, o ministro Paulo Guedes (Economia) chegou a dizer que era "factual" zerar o déficit no primeiro ano da gestão Bolsonaro. Esse resultado não foi atingido em 2019 e, no ano seguinte, o governo precisou abrir os cofres para combater os efeitos da pandemia de Covid-19.

Para este ano, a Economia prevê um rombo de R\$ 66,9 bilhões — menos do que os R\$ 170,5 bilhões autorizados pela meta.

O déficit já incluiu os recentes cortes de tributos, que devem drenar quase R\$ 50 bilhões em receitas, a maior parte do caixa da União. A redução da carga tem sido usada para tentar amenizar o peso da inflação no bolso dos consumidores, em um ano já marcado pelo clima eleitoral, mas também tem o efeito de adiar a recuperação das contas.

A meta fiscal estipulada na LDO considera as contas do chamado governo central, que reúne Tesouro Nacional, Previdência e Banco Central.

Para 2024, a projeção do governo indica um resultado negativo de aproximadamente R\$ 28 bilhões. Já em 2025, o

país teria um superávit próximo a R\$ 33 bilhões, o primeiro desde 2013.

Os números foram discutidos em reunião da JEO (Junta de Execução Orçamentária) nesta quarta-feira (6). O colegiado é integrado por Guedes e pelo ministro Ciro Nogueira (Casa Civil).

Os resultados para os próximos anos são melhores que os indicados na LDO de 2022, aprovada no ano passado. As estimativas na ocasião apontavam rombos de R\$ 145 bilhões no ano que vem e de R\$ 102,2 bilhões em 2024.

Apesar da virada positiva no resultado primário, o cenário fiscal deve se manter desafiador. Segundo fontes da área econômica, as projeções apontam para um patamar cada vez mais limitado de despesas discricionárias, que incluem custeio da máquina pública e investimentos — normalmente alvos de corte quando há necessidade de segurar gastos.

O baixo nível dessas despesas geralmente é associado

por economistas a um risco de apagão da máquina pública ou a dificuldades de manutenção da regra do teto de gastos, âncora fiscal do governo que limita o avanço das despesas à inflação.

No ano passado, o governo ficou sem espaço no teto para ampliar programas sociais e honrar promessas de emendas a aliados do governo no Congresso. Como solução, acabou chancelando uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que adiou o pagamento de sentenças judiciais e ainda mudou a forma de calcular o limite de gastos. Na prática, as alterações expandiram o teto em mais de R\$ 100 bilhões.

Mesmo assim, segundo as projeções do governo, as discricionárias já terão chegado a um nível próximo a R\$ 100 bilhões em 2024, caindo a cerca de R\$ 90 bilhões no ano seguinte — valores considerados baixos para sustentar a máquina e os investimentos públicos.

O agravante é que essas estimativas não consideram nenhum tipo de reajuste salarial aos servidores públicos, nem aumento no valor pago aos beneficiários do Auxílio Brasil, cujo piso hoje é R\$ 400 — cenários considerados improváveis pelos próprios técnicos do governo.

Atualmente, diversas categorias do funcionalismo pressionam pela concessão de reajustes. Algumas estão com salários congelados desde 2017.

O governo tem em seu cardápio de opções uma alternativa que prevê reajuste de 6% a todas as carreiras, com um custo atualizado de aproximadamente R\$ 10 bilhões. Se a medida for adiante, isso significaria uma redução na mesma proporção nas despesas discricionárias, dificultando a gestão da máquina no futuro.

Além disso, ainda que Bolsonaro não ceda ao funcionalismo e mantenha os salários congelados, a pressão por reajustes deve voltar à tona no primeiro ano de mandato do próximo presidente.

No caso do Auxílio Brasil, técnicos afirmam que é pouco provável que um programa voltado à população de baixa renda fique com os benefícios inalterados por três anos seguidos.



Manifestante carrega em Berlim cartaz em que pede que Alemanha suspenda compra de matéria-prima da Rússia para produção de energia John MacDougall - 28.mar.22/AFP

UE impõe embargo ao carvão da Rússia e fecha portos para embarcações do país

GUERRA NA UCRAÍNIA

BRUXELAS | AFP Os países da UE (União Europeia) aprovaram, nesta quinta-feira (7), um embargo ao carvão russo e o fechamento dos portos europeus às embarcações do país, no âmbito da quinta rodada de sanções contra Moscou pela invasão da Ucrânia.

A nova bateria de sanções, que um funcionário da presidência francesa do Conselho da UE classificou de "bastante substanciais", é consequência da descoberta, na semana passada, de dezenas de corpos de civis na cidade de Butcha, nos arredores de Kiev.

Também inclui medidas que restringem as exporta-

ções de bens de tecnologia de ponta para a Rússia, avaliadas em € 10 bilhões, e o congelamento de ativos de diversos bancos russos.

Esta é a primeira vez que os membros do bloco aprovam medidas contra o setor energético russo, do qual dependem muitos países da Europa. A UE importa 45% de seu carvão da Rússia, o que equivale a cerca de € 4 bilhões por ano. O embargo entrará em vigor no início de agosto.

Além disso, a UE ampliou a lista de produtos russos cuja importação está proibida no bloco, para incluir algumas "matérias-primas e materiais fundamentais", com valor estimado em € 5,5 bilhões por ano, em uma tentativa

de prejudicar o esforço de guerra russo.

Em uma série de mensagens publicadas no Twitter, a presidência francesa da UE também assinou que transportadoras russas e bielorrussas estão proibidas de operar no território do bloco.

A lista com pessoas sancionadas pela UE foi ampliada para 200 indivíduos, com a inclusão de oligarcas russos e das duas filhas de Vladimir Putin, segundo um documento ao qual a AFP teve acesso.

A Rússia "vai sofrer uma longa queda até o isolamento econômico, financeiro e tecnológico", afirmou no Twitter a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Calibragem do juro dependerá da guerra, diz BC

BRASÍLIA | REUTERS A calibragem da política monetária no Brasil dependerá da extensão de choques sobre a inflação, disse nesta quinta-feira (7) o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, citando que problemas causados pelo conflito na Ucrânia trazem desafio adicional.

Em evento da Legend Investimentos, Campos Neto afirmou que, mesmo que a guerra no Leste Europeu termine em prazo curto, o mundo terá, por tempo maior, cicatrizes causadas por uma redivisão das cadeias globais de valor, além de uma divisão entre países democráticos e outras nações.

"Olhando a parte longa da

curva e as expectativas de inflação mais longa, existe um certo consenso de que estamos no caminho certo. A calibragem sempre depende da extensão do choque, temos falado sobre isso nas últimas reuniões do Copom", disse. Para o próximo encontro do colegiado, em maio, está previsto um aumento de um ponto percentual na Selic, que atingiria 12,75% ao ano, possivelmente encerrando o ciclo de aperto monetário. Esse plano poderá ser repensado, com ajuste adicional, em caso de novos choques, como indicou Campos Neto anteriormente.

De acordo com o presidente do Banco Central, a

inflação está "descolando muito" da meta, com subida dos núcleos (que desconsideram componentes voláteis) e grande disseminação.

"A gente tem se preocupado em ser proativo em relação a isso, passar mensagem de que o Banco Central tem os instrumentos", afirmou.

Campos Neto ponderou que, apesar de alto, o núcleo da inflação brasileira está "um pouco mais comportado". Ele disse ainda que, após o problema da energia ter se agravado no Brasil com a crise hídrica e efeitos da guerra, a situação agora parece melhor, inclusive com o anúncio do fim da taxa extra nas contas de energia elétrica.

mercado

Gasolina e grãos espalham inflação por todas as faixas de renda, diz FGV

Poupados no início da pandemia, mais ricos sentem agora alta de preços, dado o peso de combustíveis

Eduardo Cuocolo

SÃO PAULO A escalada do preço do petróleo e dos grãos fará com que a inflação afete famílias de todos os níveis de renda com intensidade muito próxima em 2022, situação diferente daquela observada no início da pandemia, quando o peso mais sobre a baixa renda.

Essa é a expectativa dos economistas Aloisio Campelo Jr. e André Braz, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), responsáveis pelo estudo "A pressão da inflação da pandemia sobre as famílias mais pobres". O trabalho analisa o comportamento da alta de preços por faixa de renda desde 2020.

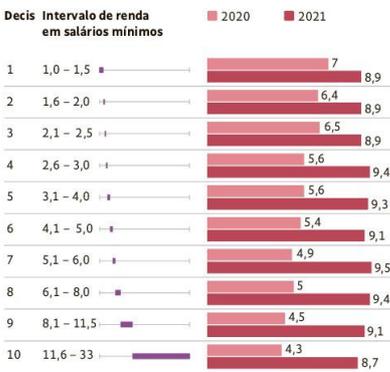
A projeção dos pesquisadores é de uma inflação de 7% neste ano para o IPCA, índice do IBGE utilizado como meta para o Banco Central. No ano passado, ficou acima de 10%.

Considerando a inflação acumulada de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2022, o IPC- FGV (índice de preços ao consumidor da Fundação) teve alta de 15,2%. A inflação das famílias de renda mais baixa foi de 16,8%. Para a renda mais alta, de 13,6%.

Essa diferença se explica, principalmente, pelos dados de 2020, quando as pressões inflacionárias ficaram muito concentradas entre os alimentos, classe de despesa que compromete o orçamento

Inflação por decil de renda

Acumulada no ano, em %



16,8% inflação dos 10% mais pobres em dois anos de pandemia

13,6% inflação das famílias de renda mais alta no mesmo período

Fonte: Elaboração FGV Ibre com dados da POF/IBGE

de famílias menos favorecidas, seguida pelos gastos com habitação, que também tem peso decrescente conforme cresce o nível de renda.

Para os mais pobres, os itens que mais pesaram naquele ano foram energia elétrica, arroz e gás de botijão. Para os mais ricos, automóvel novo, conta de energia e passagem aérea.

Em 2021, a alta da gasolina surgiu como um novo fator de pressão para a inflação. Esse item tem maior peso para os mais ricos: representa 5% do consumo, o mesmo peso que o gás tem para os mais pobres. Na baixa renda, a gasolina representa só 1,6% dos gastos.

"Em 2020, o rico ficou mais rico, com desconto em escola,

adiamento de reajuste de plano de saúde, e o pobre ficou mais pobre, porque os alimentos subiram muito. Em 2021, não houve uma dispersão tão grande na percepção de inflação", afirma André Braz.

Para 2022, os dois pesquisadores esperam uma repetição do que ocorreu no ano passado em relação à distribuição da inflação, embora a lista de produtos que vão contribuir para isso seja diferente.

Segundo eles, a escalada do preço do petróleo e dos grãos, sobretudo do trigo, fará com que a inflação afete famílias de todos os níveis de renda, sendo, mais uma vez, um fenômeno negativamente democrático, que afetará toda a população.

"No primeiro ano da pandemia, a inflação de alguma forma poupou um pouco as classes mais altas. Depois, continuou alta para as famílias de baixa renda, se espalhou e pegou todo o mundo", diz Campelo. "Agora! Você tem muitas fontes de pressão para tudo que é lado. Esses 7% vão acabar sendo uma inflação para todas as classes."

De acordo com o estudo, os maiores aumentos neste ano devem ser dos combustíveis fósseis, seguidos por alimentos, bens duráveis e serviços. Braz cita alguns fatores que devem fazer com que a inflação seja mais uniforme para todas as famílias neste ano.

A redução da tarifa de energia beneficiará os mais pobres.

Esse item representa quase 10% do consumo na faixa de menor renda e menos de 3% para os mais ricos.

A alta dos alimentos, por outro lado, prejudica a baixa renda, pois representa 25% do consumo. O peso é de 17% entre os mais ricos, segundo dados de 2021.

O aumento dos combustíveis

tem efeitos diretos e indiretos. Para os mais ricos, o maior impacto se dá na gasolina. Para os pobres, no gás de botijão. Nos dois casos, o peso é de cerca de 5% dos gastos.

Indiretamente, esses aumentos também tendem a encarecer produtos e serviços, afetando mais a alta renda. Repasses para tarifas de ônibus, muitas congeladas por causa das eleições, prejudicariam os mais pobres.

Braz afirma que a desaquecimento da inflação depende também da manutenção de uma valorização do real ante o dólar. Esse é um fator que tende a beneficiar todas as classes em razão de efeitos diretos e indiretos sobre os preços de commodities. Ou pelo menos mitigar parte da alta desses produtos que se acentuou após a invasão da Ucrânia pela Rússia.

Em 2021, a inflação para as famílias com renda de até 1,5 salário mínimo foi de 8,9%. Para aquelas com rendimentos de 11,5 a 33 salários mínimos (faixa abrangida pelo IPC-S) foi de 8,7%. Em 2020, ficaram, respectivamente, em 7% e 4,3%.

O índice de preços ao consumidor da FGV ficou em 9,34% no ano passado, com impacto acima dessa média em algumas das faixas de renda intermediária (ver tabela). O indicador difere do IPCA/IBGE, que superou 10% em 2021, em relação a aspectos como abrangência geográfica.

O trabalho considera a divisão da população por decis de renda — cada faixa abrange 10% das famílias — de acordo com a separação feita na POF (Pesquisa de Orçamento Familiar) do IBGE, mas considerando as regiões alcançadas pelo IPC-S: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador.

Em 2020, o rico ficou mais rico, com desconto em escola, adiamento de reajuste de plano de saúde, e o pobre ficou mais pobre, porque os alimentos subiram muito. Em 2021, não houve uma dispersão tão grande na percepção de inflação

André Braz
FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas)

Preço do leite bate recorde no campo e pressiona consumidores

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Com o impacto do aumento dos custos no campo, o preço médio do leite pago aos produtores bateu recorde no país em março, indicam dados do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada).

De acordo com analistas, o efeito da alta não se esgota no estágio inicial da cadeia produtiva. O avanço também reduz margens de lucro na indústria e volta a pressionar o bolso dos consumidores nas cidades.

Em março, o preço do litro de leite pago aos produtores foi de R\$ 2,2104, na média do Brasil, conforme o Cepea. Trata-se do maior valor para o mês na série histórica da instituição, iniciada em 2005, em termos reais — ou seja, com o desconto da inflação.

O preço é 4,1% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. O valor pago é relativo ao leite captado no mês anterior — nesse caso, fevereiro.

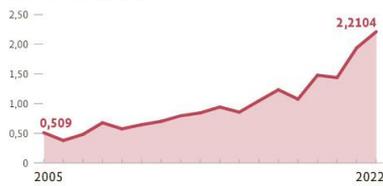
De acordo com o Cepea, o aumento não se traduz em ganhos elevados para os produtores. É que, segundo o centro de estudos, o avanço de corte principalmente da alta dos custos, que vem limitando investimentos na atividade e, consequentemente, o potencial de oferta.

De janeiro para fevereiro, o índice de Captação Leiteira do Cepea refletiu esse cenário. Houve baixa de 0,63% na oferta do produto.

Em alta no campo e na cidade

Preço médio do leite pago ao produtor

Em meses de março, em R\$/litro



"A gente observa alta nos custos para produtores, indústria e consumidor. Nenhum está ganhando dinheiro com isso", afirma a pesquisadora do Cepea Natália Grigol, que acompanha o setor.

Os custos de produção de leite e derivados ganharam força na pandemia com a valorização de commodities como milho e soja, lembra a pesquisadora. Os grãos são usados como insumos para a alimentação animal.

Também bastasse isso, o setor também foi afetado pelos reflexos do clima adverso nos últimos meses.

A região Sudeste teve episódios de chuva em excesso, enquanto o Sul passou a amargar período de seca. Os fenômenos extremos castigaram diferentes plantações, incluindo pastagens e milho.

"É uma pressão de custos em um contexto de consumo muito delicado", afirma Gri-

gol, em referência ao fato de a inflação alta e a renda baixa desafiar o crescimento da demanda por lácteos no país.

Os gastos também ficaram maiores do lado de fora das propriedades rurais. Os custos com transporte de leite para a indústria, por exemplo, são impactados pela disparada dos combustíveis.

Nas fábricas, houve ainda pressões vindas da alta da energia elétrica e do avanço dos preços das embalagens.

"Uma série de fatores vem impactando. Os aumentos de soja, milho, petróleo e energia elétrica significam muitos aumentos de leite e derivados", diz Cláudio Meirelles, presidente da Cooperativa de Barra Mansa (RJ).

Segundo ele, indústrias do setor vêm operando a venda de leite com margens "no vermelho", em razão dos custos elevados.

"O consumidor está endivi-

do. Ele não tem mais espaço para grandes aumentos", afirma Meirelles.

O IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) mostra que a inflação de leite e derivados até havia dado sinais de trégua para o brasileiro entre o final do ano passado e o início deste ano.

Após uma sequência de sete altas, houve três recuos consecutivos nos preços em novembro (-0,49%), dezembro (-1,55%) e janeiro (-0,52%).

Contudo, leite e derivados voltaram a subir nos últimos dois meses, de acordo com o índice, que é calculado pelo IBGE. Houve aumentos de 1,51% em fevereiro e de 1,76% em março.

O leite longa vida foi o produto com o maior aumento no mês passado: 3,41%. Depois, aparecem manteiga (2,49%), leite fermentado (2,19%) e iogurte e bebidas lácteas (1,38%).

Em março, a inflação acumulada em 12 meses por leite e derivados voltou para a faixa dos dois dígitos, o que não ocorria desde agosto do ano passado. Na comparação com fevereiro, a alta acumulada pulou de 7,29% para 10,32%, aponta o IPCA-15.

Nos últimos 12 meses, os maiores avanços foram os de queijo (8,2%), iogurte e bebidas lácteas (16,66%) e queijo (13,26%). Já o leite longa vida subiu 7,47% nesse recorte.

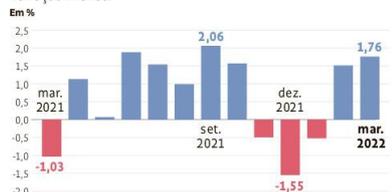
"O setor está com os custos muito pressionados", destaca o pesquisador Felipe Serigati, do centro de estudos FGV Agro. Além do leite, o café também ficou mais caro para o brasileiro, como mostrou a Folha em fevereiro. Na visão de analistas, a carestia reflete o contexto de demanda global firme e oferta impactada pela seca e pelas geadas do ano passado no Brasil.

Em março, o café moído teve inflação de 8,86%, conforme o IPCA-15. Em 12 meses, o produto acumulou disparada de 62,36%.

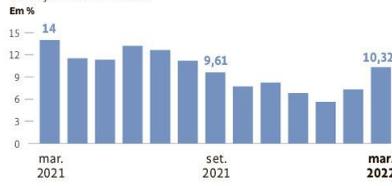
E, além da manteiga, o pão também teve alta de preços, principalmente depois da invasão da Ucrânia pela Rússia, dos dois principais produtores de trigo no mundo.

Inflação de leite e derivados

Variação mensal



Variação em 12 meses



Inflação de leite e derivados

Variação mensal



Variação em 12 meses



Fontes: Cepea e IPCA-15/IBGE

Prefeitura Municipal de Carapicuíba
 Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 - CEP: 06860-000 - Tel. Fax: (11) 4881-4311
 Site: www.carapicui.sp.gov.br

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
 Comunicamos aos interessados que se encontra aberto neste município Processo de Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL REGISTRO DE PREÇOS SOB Nº 07/2022, cujo objeto é Aquisição de Combustíveis, Gasolina Comum e Etanol, para atender todas as Secretarias Municipais. O critério de julgamento das propostas será o menor preço por item. A apresentação dos envelopes e a abertura do Pregão será às 10h00min, do dia 25/04/2022, na Prefeitura Municipal de Jujubita. O edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Setor de Licitações, sito a Rua Jorge Victor Vieira, nº 63, Centro, Jujubita, ou solicitar via email: licitacao@jujubita.sp.gov.br
 Jujubita, 07 de abril de 2022.
 Ayres Scorsatto - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Jujubita
 Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 - CEP: 06860-000 - Tel. Fax: (11) 4881-4311
 Site: www.jujubita.sp.gov.br

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
 Comunicamos aos interessados que se encontra aberto neste município Processo de Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL REGISTRO DE PREÇOS SOB Nº 07/2022, cujo objeto é Aquisição de Combustíveis, Gasolina Comum e Etanol, para atender todas as Secretarias Municipais. O critério de julgamento das propostas será o menor preço por item. A apresentação dos envelopes e a abertura do Pregão será às 10h00min, do dia 25/04/2022, na Prefeitura Municipal de Jujubita. O edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Setor de Licitações, sito a Rua Jorge Victor Vieira, nº 63, Centro, Jujubita, ou solicitar via email: licitacao@jujubita.sp.gov.br
 Jujubita, 07 de abril de 2022.
 Ayres Scorsatto - Prefeito Municipal

Ala petista quer Jaques Wagner no comando da campanha ao Planalto

Falta de alianças ao centro e falas recentes de Lula ampliaram pressão sobre Gleisi

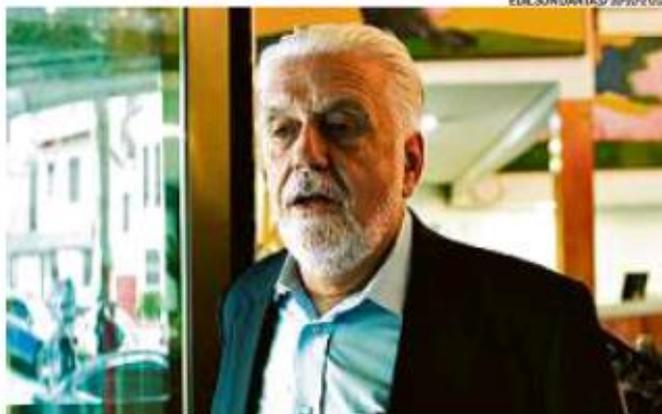
JOHANNES ELLER
joahns.eller@in.foglobo.com.br

EDILSON DANTAS/36-30-2028

O diagnóstico de letargia na pré-campanha petista à Presidência, as negociações frustradas para aumentar a aliança e as declarações consideradas desastradas de Lula colocaram a presidente nacional da legenda, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), na berlinda. Uma ala do partido passou a defender internamente que o senador Jaques Wagner (BA), que não disputará eleições em outubro, assuma protagonismo na coordenação política da campanha.

A ala descontente atribui a Gleisi o fracasso na formação de uma federação com o PSB e na composição com legendas de centro, como o PSD. No grupo estão desde petistas antigos próximos ao ex-ministro José Dirceu até lideranças regionais importantes, além do vice-presidente nacional da sigla, Washington Quaquá.

— Nós formamos apenas uma pequena federação que, na realidade, serviu como uma grande boia para salvar o PV e o PCdoB — afirma Quaquá. — É preciso ampliar as conver-



Mudança. Grupo defende Jaques Wagner à frente da campanha petista

sas. Por exemplo, é essencial trazer o PSD, do Kassab, que está até agora sem candidato à Presidência, ainda no primeiro turno — acrescentou.

A questão, porém, é delicada no PT. Gleisi é um dos quadros mais fiéis a Lula, inclusive durante o período da prisão. É difícil que ela venha a ser desbancada do espaço que ocupa na sigla e na campanha de Lula. Interlocutores concordam com o diagnóstico de isolamento de Gleisi e dizem que a movimentação serve de alerta para que Lula faça um movimento mais ao centro político.

Liderança petistas têm demonstrado preocupação com

duas declarações recentes de Lula — uma defendendo o direito ao aborto e outra recomendando que os petistas batam à porta da casa de deputados para pressionar o Congresso em diferentes agendas. Ontem, Lula buscou contemporizar as duas declarações.

A apreensão em torno da campanha do PT vem ganhando corpo desde que as pesquisas eleitorais começaram a mostrar uma queda nas intenções de voto de Lula e um avanço do presidente Jair Bolsonaro. Procurados, Gleisi Hoffmann e Jaques Wagner não retornaram os contatos.

Economia



VIA NFT

O primeiro tuíte já escrito está à venda

Um ano após ter sido comprado por US\$ 2,9 milhões, oferta agora pede US\$ 48 milhões

PARA
ACESSAR
AFORTALE
DECELLAR
TAXA
DIGIT CODE

Apelo. Bolsonaro participa do lançamento da linha do Banco do Brasil para caminhoneiros. Na semana passada, governo já havia anunciado programa de recompra de veículos para profissionais autônomos

EM ANO ELEITORAL

CRÉDITO PARA A BASE

Sem queda no preço do diesel, governo lança linha para caminhoneiros no BB

GERALDA DOCA E ALCÉ CRAVO
geraldadoca@oglobo.com.br
 @msla

Sem conseguir reduzir o preço do óleo diesel na bomba, o governo de Jair Bolsonaro anunciou ontem novo benefício para os caminhoneiros: uma linha de crédito facilitada para a antecipação de valores de frete no Banco do Brasil (BB). Base fiel do presidente, a categoria já havia sido agraciada semana passada com um programa de renovação de frota, com subsídios públicos para a recompra de caminhões usados de autônomos. Apesar dos juros abaixo da média do mercado, a nova linha gerou críticas de alguns caminhoneiros.

Batizada de "BB Antecipa Frete", ela permite a esses profissionais, com uma das menores taxas de juros do mercado, um empréstimo com lastro em recebíveis futuros de até 120 dias de frete. O potencial da nova linha de crédito é de R\$ 8 bilhões. Segundo o BB, a linha terá juros a partir de 1,79% ao mês, dependendo do perfil do tomador. A operação pode ser realizada por meio digital, pelo aplicativo do BB.

Para acessar o crédito é preciso que o tomador seja cliente e vinculado a transportadoras conveniadas ao BB.

Segundo o presidente do BB, Fausto Ribeiro, a instituição conta com 2,5 mil empresas do segmento que são correntistas e 132 mil cami-

nhoneiros, que são clientes.

— Considerando a renda média destes clientes, estamos falando de um potencial de quase R\$ 8 bilhões por ano em fretes antecipados. E o Banco do Brasil está de braços abertos para receber todos os caminhoneiros e empresas do segmento para abrir as contas — afirmou Fausto.

MOTOTAXI E PRODUTOR RURAL

Não é a primeira vez que o banco se aproxima de uma das bases de apoio do presidente. Ao longo de um ano de gestão, Fausto aumentou o crédito a produtores rurais, uma das principais categorias alinhadas com Bolsonaro. Desde que chegou ao comando do banco público, as críticas do presi-

dente contra a instituição sumiram. Além do agronegócio, o executivo também se aproximou de pautas sociais do governo e escolheu diretores com trânsito no Congresso. Essa interlocução com as bases está presente também na agenda do executivo, que inclui viagens frequentes a fazendas, onde ouve diretamente os pleitos dos produtores.



"O Banco do Brasil está de braços abertos para receber todos os caminhoneiros"

— Fausto Ribeiro, presidente do BB

Oscaminhoneiros estão entre os apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, que participou do evento de lançamento da medida na sede do BB.

— (Gostaria de) Agradecer, parabenizar a todos, que trabalharam nesse BB antecipa frete, que passa para menos de 2% ao mês, mas em qualquer posto você paga 10% hoje em dia para antecipar frete. É uma agiotagem moderna que vai deixar de existir a partir de agora — disse o presidente.

Marcelo Sampaio, novo ministro da Infraestrutura, comentou a novidade:

— Muitas vezes o caminhoneiro tira do próprio bolso para pagar o combustível. Gostaria de relatar que muitas vezes é pago com a carta-frete, que é

algo que esse governo tem combatido desde o primeiro dia, liberar o caminhoneiro da carta-frete. A carta-frete às vezes leva 10% do valor do combustível, e agora o Banco do Brasil vem com a taxa de 1,79%. Isso é uma revolução, traz liberdade e mais renda para o caminhoneiro.

O governo já lançou neste ano, por exemplo, um programa para renovar a frota de caminhões, em que usa recursos que já são pagos por empresas de petróleo para comprar veículos velhos. Ontem, Bolsonaro indicou outras medidas a categorias que o apoiam e até o simbolizam: as maiores manifestações políticas do presidente na pandemia foram as "motociatas".

— Conversando com o Paulo Guedes, tem a isenção de IPI para táxi, pessoas com deficiência. Falei "por que não tem para o mototaxista também?" Ficou de estudar e viabilizar caso seja possível o mais rápido possível — disse.

No evento, o BB anunciou a emissão de sua primeira Cédula de Produto Rural (CPR Preservação), com objetivo de apoiar produtores rurais na preservação do meio ambiente.

A nova modalidade de crédito possibilita a monetização da área preservada, tendo como lastro para o financiamento a vegetação nativa do imóvel rural, segundo o BB. Os produtores terão acesso a recursos adicionais para arcar com custos decorrentes de atividades produtivas e de conservação, o que agrega valor aos produtos.

CRÍTICAS GERAIS

O governo só divulgou a taxa mínima da linha, de 1,79% ao mês, mas não detalhou as condições. Este crédito poderá chegar a 3,79% ao mês, em função do risco do cliente e do prazo da operação. Para o caminhoneiro Maurício Pacholinski, a medida tem restrições, pois somente pode pegar o crédito quem é cliente do BB e vinculado a uma transportadora. Segundo ele, a maioria dos profissionais atua como freelancer, sem emprego fixo:

— Essa merreca não vai resolver nada. O que queremos é um diesel mais em conta. Nem tenho conta no BB.

Cristiano Vilela, advogado e membro da Confederação Americana de los Organismos Electorales Subnacionales, critica a operação:

— A atuação do agente político como forma de sevaldar a estrutura da administração ou de uma empresa pública é indevida e poderá configurar de abuso do poder político. (Colaborou Eliane Oliveira)

Fim da sobretaxa trará alívio na conta de luz, mas custo alto adiante

Para especialistas, decisão foi acertada tecnicamente, mas país ainda não pagou a fatura da crise do ano passado

GLAUCÉ CAVALCANTI, FERNANDA TRISOTTO E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
RIO DE JANEIRO

A decisão do governo federal de antecipar o fim da bandeira de Escassez Hídrica deve trazer algum alívio na conta de luz agora, mas vai gerar custo para o consumidor a partir de 2023, dizem especialistas. A avaliação é que o nível atual dos reservatórios viabiliza o fim da cobrança da sobretaxa, mas o país ainda não quitou a conta de acionamento de todo o parque de termelétricas durante a seca, no ano passado.

A bandeira de Escassez Hídrica foi criada em 2021 em meio à crise hídrica para bancar a geração adicional de energia por termelétricas, que custa mais caro. Essa bandeira representa um adicional de R\$ 14,20 a cada 100 quilowatts-hora consumidos.

Anteontem, ao anunciar a medida, o presidente Jair Bolsonaro disse que a previsão é trazer ao consumidor uma redução de 20% no custo da energia, um dos principais vilões da inflação.

— O valor da bandeira de Escassez Hídrica é fixo, mas a tarifa usada na conta de luz varia entre as distribuidoras. Em 20% não reduz. O impacto deve ser de 15%. É um alívio. Mas no caso de distribuidoras como as do Rio, por exemplo, não fará diferença — pontua Luciano Losekann, professor da Faculdade de Economia da UFF e coordenador do Grupo de Energia e Regulação.

CRÉDITO A DISTRIBUIDORAS

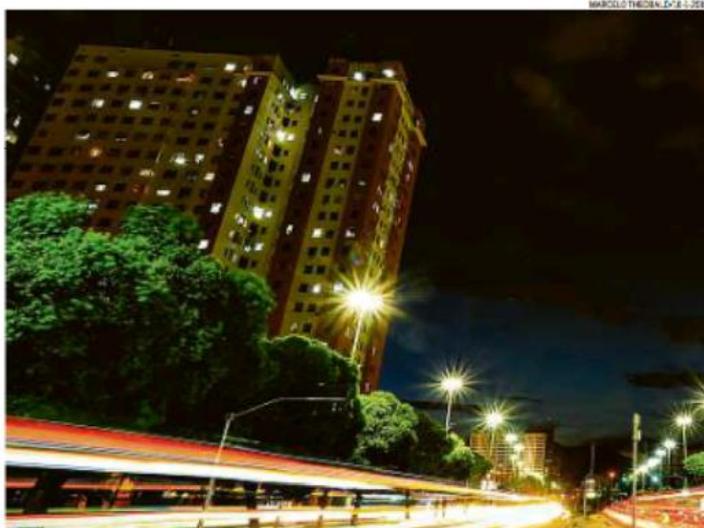
No mês passado, os clientes residenciais da Light tiveram aumento de 15,53% na tarifa, enquanto para os da Enel, que atende Niterói, Região dos Lagos e Norte

Fluminense, o reajuste foi de 17,39%.

Roberto D'Araujo, diretor do Instituto Ilumina, também afirma que a redução para o consumidor não alcançará 20%. É que, na conta de luz, há outros custos além do cobrado pelo quilowatt-hora, como os de distribuição, transmissão e encargos. No Rio de Janeiro, a redução não deve chegar a 10%.

— Reservatórios se esvaziam quando não investimos suficientemente em novas fontes. O Brasil cresce uma média de 2.500 MW todos os anos. Podemos ter desabastecimento se não buscarmos aumentar a oferta de energia — diz o executivo, ponderando que o consumidor paga taxas extras para compensar essa falta de investimento.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, porém, afirmou ontem que a redução



Impacto. Consumidor terá alívio na conta de luz, mas parte desse efeito será perdido com o reajuste das distribuidoras

será de 18% na conta a partir do mês que vem, durante evento no Banco do Brasil:

— Sem canetada, sem botar em risco as empresas.

Gustavo Carvalho, gerente de Preços e Estudos de Mercado da consultoria Thymus, explica que há critérios técnicos que justificam o fim da sobretaxa no momento:

— A bandeira sinaliza ao consumidor o custo maior e antecipa caixa para as distribuidoras para não haver desequilíbrio financeiro. Agora, o nível dos reservatórios está no melhor patamar dos últimos dez anos. Faz senti-

do retirar — explica. — E por que não recuar para a bandeira vermelha? Porque todos os gatilhos que definem cobrança extra estão no patamar de bandeira verde.

A avaliação da Thymus, diz ele, é de que entre os meses de junho e agosto possa ser preciso usar a bandeira amarela.

O ponto de atenção nesse debate vem do fato de que o custo adicional da geração termelétrica não está pago.

— Eliminar a bandeira de Escassez Hídrica e passar para a verde é uma decisão política. A conta-bandeira está no negativo. Não se conseguiu pagar todas as termelétricas usadas nos últimos

meses. Havia duas opções: manter a bandeira ou, o que o governo fez, autorizar as distribuidoras a tomarem um empréstimo que será pago na tarifa de 2023 — explica Mauricio Tolmasquin, professor de Planejamento Energético da Coppe/UFRJ.

A conta, ainda que postergada, vai cair no colo do consumidor, frisa ele:

— A escolha do governo foi feita num momento de eleições (presidenciais), jogando o custo para depois. Mas esse custo vai ser pago pelo consumidor e majorado por juros e outras condições previstas.

Na inflação, impacto será percebido no índice de abril

Redução na tarifa já estava nas contas do mercado, só que em maio. Projeções para IPCA fechado em 2022 ficaram inalteradas

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@oglobo.com.br

A antecipação da retirada da bandeira de escassez hídrica pelo governo — que

acrescenta R\$ 14,20 a cada cem kWh consumidos e será extinta no próximo dia 16 — levou analistas a reduzirem as projeções de inflação para o mês de abril, já que a mu-

dança vai proporcionar alívio ao bolso do consumidor brasileiro antes do esperado. A queda no preço de energia era prevista para maio.

As projeções de inflação para o ano seguem inalteradas, em torno de 7%, e a perspectiva é manutenção dos preços elevados para itens como combustíveis, alimentos e medicamentos.

Mirella Hirakawa, economista sênior da AZ Quest, calcula que a saída da bandeira a partir do dia 16 retira 0,5 ponto percentual da projeção para o IPCA de abril, reduzindo a estimativa de 1,4% para 0,92% no

mês. Em maio, porém, agora é esperada alta de 0,3% ante -0,2%.

— O saldo dessa redistribuição do impacto da bandeira tarifária é nulo, mantendo a nossa projeção para o IPCA de 2022 em 7,4%. Mantemos a perspectiva de que o pico da inflação será

em abril, mas antes era esperado que a inflação chegasse a 12% em 12 meses, e agora deve atingir 11,5%. Só achatou a curva — explica Mirella, que prevê o retorno da bandeira tarifária amarela em dezembro.

Étore Sanchez, economista da Ativa Investimentos, que também prevê o retorno da bandeira amarela no fim do ano, reduziu a projeção para o IPCA de abril de 1,10% para 0,70%, ao mesmo tempo em que elevou a projeção de maio, de -0,3% para 0,10%.

— No fim das contas, é uma antecipação de cerca

de 15 dias que gera pequenas alterações para as projeções de curtíssimo prazo, mas a inflação para o ano segue idêntica, em 6,8%.

Tatiana Nogueira, economista da XP, calcula que a antecipação da retirada da bandeira de escassez hídrica dividirá seu efeito entre abril e maio: com a inflação em abril caindo de 1,07% para 0,67% e a de maio subindo de -0,23% para 0,17%.

— É um alívio muito pequeno. São 14 dias de energia mais barata na conta do consumidor, mas com o preço dos combustíveis crescendo acima de dois dígitos e os preços de alimentação acelerando. É uma pequena boa notícia num mar de notícias ruins e de pressão inflacionária — diz Tatiana, que projeta o IPCA em 7% este ano.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO
Campeão do Mundo - Fundado em 15 de Novembro de 1895
CNPJ nº 03.649.575/0001-99

ERRATA - PREGÃO TIPO MENOR PREÇO
EDITAL Nº 001/2022

Objeto: Contratação de pessoa jurídica para aquisição de materiais e equipamentos esportivos das modalidades olímpicas do Clube de Regatas do Flamengo. O Edital completo pode ser obtido nos endereços eletrônicos, <https://www.flamengo.com.br/lei-de-incentivo/projeto-cbc---ato-convocatorio-t-09-z-entrada---equipamentos-e-materiais-esportivos-e-www.bbmnetlicitacoes.com.br>. Recebimento das propostas: a partir desta divulgação. Encerramento do recebimento das propostas: até às 13:00h do dia 25/04/2022. Abertura das propostas: às 13:01h do dia 26 de abril de 2022. Local: www.bbmnetlicitacoes.com.br. Rio de Janeiro, 08 de abril de 2022
Leila Ribeiro - Pregoeira

0,7%

É a nova estimativa para a inflação de abril

Antes da antecipação do fim da bandeira, estava em 1,10% nas contas da Ativa Investimentos

Guedes cobra TCU por privatização da Eletrobras

Ministro cita guerra na Ucrânia para defender operação. Presidente do BNDES diz que, sem venda da estatal, governo teria de fechar a usina nuclear de Angra 3

FERNANDA TRISOTTO E GERALDA DOCA
noturnas@oglobo.com.br
FOTO: A3

O ministro da Economia, Paulo Guedes, elogiou o trabalho do Tribunal de Contas da União (TCU) na avaliação do modelo de privatização da Eletrobras, mas cobrou a Corte ao alertar que o futuro da energia brasileira está em jogo, e conflitos como a guerra no Leste da Europa exigem que o país acelere seu processo de modernização no setor elétrico.

— O futuro da energia brasileira está em jogo. Nós fomos atingidos por duas crises. A primeira, que foi a pandemia, nos acelerou em direção ao futuro digital. E vem uma segunda crise agora, uma guerra, que nos acelerou em direção à transição energética. A ideia de segurança energética e de risco geopolítico é agora uma constante nas nossas vidas — disse. — É um problema da maior gravidade, da maior seriedade e é muito importante (a privatização da Eletrobras). É um grito de independência do Brasil, no sentido de que nós vamos realmente destravar toda a fronteira de investimentos.

Guedes elogiou o que classificou de espírito de construção do TCU, frisando que a Corte tem buscado soluções para a questão da Eletrobras, entre outras:

— Estamos nessa reta final com com aparentemente uma certa urgência, mas na verdade é um trabalho que já se estende há anos.

O governo gostaria que o TCU re-



Foto. Governo gostaria que TCU encerrasse análise sobre Eletrobras este mês. Prazo da operação é curto

tomasse, em abril, o julgamento do processo que analisa a modelagem da privatização da Eletrobras, já que a oferta pública de ações está prevista para 13 de maio.

Conforme mostrou a coluna de Lauro Jardim, o ministro Aroldo Cedraz deve ficar fora de Brasília entre os dias 19 e 28 de abril, o que tornaria inviável a análise do processo antes de maio, segundo fontes. O TCU não tem prazo para concluir essa análise.

Já o presidente do BNDES, Gustavo Montezano, disse que, se a privatização da Eletrobras não se

concretizar, as obras da usina nuclear de Angra 3 podem não ser concluídas. Ele ressalta que, neste cenário, governo e sociedade teriam de arcar com os custos para o fechamento do espaço.

Montezano alertou para outras consequências, como o não recebimento dos valores da outorga e até efeitos sobre o preço das ações da companhia:

— Em adição a isso, existe uma chance razoável de que eventualmente Angra 3 não seja concluída. Então, a empresa e a sociedade brasileira talvez tenham que arcar com os custos de fechamento de Angra 3.

Reajuste salarial pode ‘destruir’ a economia, afirma ministro

Para Guedes, medida traria de volta a lógica de indexação. Servidores pressionam por aumento

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@info.globo.com.br
BRASÍLIA

No momento em que o governo Jair Bolsonaro discute reajuste para servidores públicos e diversas categorias se mobilizam por aumentos, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem que um aumento para todos poderia “destruir” a economia. Na avaliação dele, isso reviveria a lógica da indexação do período de hiperinflação, anterior ao Plano Real.

— Se começar a dar reajuste para todo mundo, nós estamos empurrando o custo para filhos e netos, além de destruirmos a nossa economia também. Porque nós vamos voltar à lógica da realimentação inflacionária, de indexar tudo outra vez — disse Guedes.

O governo discute um aumento linear de 5% para os servidores, que seria concedido a partir de julho. Outro cenário em estudo é conceder aumento apenas aos policiais federais, promessa feita pelo presidente Jair Bolsonaro, que ampliou a insatisfação de outras categorias. No entanto, a paralisação de servidores, como os do Banco Central, fez com que integrantes do governo voltassem a reavaliar um

reajuste salarial linear.

O governo bloqueou no mês passado R\$ 1,7 bilhão do Orçamento por falta de espaço no teto de gastos (regra que limita o crescimento das despesas públicas). O espaço de R\$ 1,7 bilhão para reajustes, por outro lado, foi preservado.

Um reajuste salarial tende a apertar mais as contas públicas, sendo necessário fazer cortes. Diversos governadores já concederam aumentos de salários, aumentando a pressão sobre o governo federal.

— Agora tem dois campos. Um campo que partiu para o populismo, de dar aumento salarial num momento que ainda está combatendo a crise. E outro que diz ‘olha, espera um pouco, espera a doença ir embora e, depois, nós vamos reavaliar e dar aumentos salariais’ — disse Guedes.

O ministro descartou repor a inflação nos reajustes. A inflação em 12 meses passa de 10%:

— Durante a pandemia a gente gasta com a pandemia e depois, aí sim, você começa a reparar alguns que ficaram para trás. Não pode ter a lógica passada de reposição. “Ah, vou repor”. Se houve queda, uma perda... Nós somos uma geração que pagou pela guerra.

Ações da Petrobras sobem 5% com novos nomes indicados

Valorização faz Bolsa fechar com ganho de 0,54%. Dólar avança 0,53%, a R\$ 4,74

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

A valorização de mais de 5% das ações da Petrobras, que refletiu a aprovação do mercado para os nomes indicados ao comando da estatal, garantiu que o Ibovespa fechasse em alta de 0,54%, aos 118.862 pontos. Já o dólar comercial subiu pelo terceiro dia consecutivo, com a sinalização de aperto monetá-

rio nos países ricos. A moeda americana avançou 0,53%, a R\$ 4,7409.

O anúncio dos nomes para a Petrobras ocorreu após o fechamento do pregão na quarta-feira. José Mauro Coelho foi indicado para a presidência, e Marcio Andrade Weber, para o Conselho de Administração da estatal. Analistas consideraram as escolhas técnicas.

As ações ordinárias (ON,

com direito a voto) da companhia subiram 5,01%, a R\$ 36,69, e as preferenciais (PN, sem voto) avançaram 5,19%, a R\$ 34,01.

—O mercado viu com bons olhos os nomes indicados. Continua em linha com o que a empresa estava seguindo — disse a operadora de renda variável da B3 Investimentos, Viviane Vieira.

Ela avalia que as pressões sobre a empresa devido ao

aumento dos combustíveis devem continuar, mas não espera uma mudança na política de preços.

— Um dos nomes indicados já faz parte do Conselho e defende a política atual de preços. O mercado avaliou que trocamos seis por meia dúzia — disse o analista da casa de análise Top Gain, Sidney Lima.

No câmbio, pesaram as declarações do presidente do Federal Reserve (o banco central dos EUA) de St. Louis, James Bullard, que defende uma alta mais rápida na taxa de juros para conter a inflação.

— Gostaria que chegasse a 3,25% no segundo semestre — disse Bullard, para quem o Fed está “atrás da curva”.



Por Claudia Safatle

Trabalhou na Gazeta Mercantil por 18 anos, foi repórter especial da Folha, diretora do JB, assessora do Banco Central e diretora-adjunta de redação do Valor

Brasil é solução para meio ambiente, diz Guedes

País entrou no mapa internacional da segurança energética, defende ministro da Economia

08/04/2022 05h00 · Atualizado há 4 horas

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem, em evento no Banco do Brasil, que o Brasil, em vez de ser um problema para o meio ambiente, é, hoje, a solução da segurança energética e a segurança alimentar do mundo. É assim que “o país está sendo percebido lá fora”, disse Guedes, que esteve em Paris e Madri, na semana passada, para encontros na OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), clube dos países ricos em que o Brasil tenta ter assento, e para reuniões com representantes do setor privado.

O tema central dos debates, segundo ele, foi sobre as mudanças climáticas. E foi exatamente nesse contexto que o país começou a ser percebido como a segurança energética do mundo, graças, assinalou Guedes, às intervenções feitas pelo ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, desde então mais conhecido como “Juca Verde”, contou o ministro da Economia. “Entramos no mapa da segurança energética”, adiantou ele.

Bolsonaro: “Mudei. Era estatizante e votava com a esquerda”

O ministro, que pela manhã esteve em um debate no TCU (Tribunal de Contas da União) sobre a privatização da Eletrobras, estimou em cerca de R\$ 100 bilhões o total de recursos mobilizados pela abertura do capital da empresa, que deixará de ser uma empresa controlada pela União para ser uma companhia privada.

Serão, segundo ele, cerca de R\$ 30 bilhões de modicidade tarifária, uns R\$ 26 bilhões para engordar o caixa do Tesouro Nacional - recursos que deverão ser aplicados em saúde e educação. E outros R\$ 5 bilhões serão investidos em energia nuclear, disse o ministro, sem completar o total dos recursos.

Guedes reafirmou a intenção do presidente Jair Bolsonaro de reduzir em 18% a conta de luz dos brasileiros a partir do próximo mês. Isso decorre do fim da bandeira de escassez hídrica a partir do dia 16, "sem canetadas", garantiu ele, em referência à gestão da então presidente Dilma Rousseff que, quando do pacote de medidas na área de energia, editado em 2012, acabou deixando as empresas em grave situação financeira e a conta de luz, que deveria ter tido um corte de 20%, acabou mais cara no final das contas.

O presidente Jair Bolsonaro, que também estava presente no evento do Banco do Brasil, a certa altura da sua intervenção, confessou: "Eu mudei. Eu era estatizante. Lá atrás eu votava com a esquerda", disse ele, referindo-se aos tempos em que era deputado federal. "Em pouco tempo a gente vê qual é o caminho certo."

O presidente prosseguiu na sua reflexão. "Sem liberdade não se vai a lugar nenhum" e parabenizou os parlamentares que na quarta-feira não votaram pela urgência na tramitação do projeto das fake news. "Quem abre mão de um pouco de liberdade para ter mais segurança acaba não tendo nem liberdade nem segurança", filosofou Bolsonaro.

Ao tecer elogios à gestão do presidente do Banco do Brasil, Fausto Ribeiro, que ontem anunciou dois novos programas de financiamentos da instituição - um na área de preservação ambiental em que a área preservada é objeto de garantia dos empréstimos; e outro de antecipação para os caminhoneiros das receitas do frete -, Bolsonaro disse: "Queria deixar bem claro uma coisa: as pessoas só podem ter iniciativas se tiverem liberdade. Não tinha como dar certo no passado, quando os cargos eram loteados. Por que hoje as instituições não estão mais nas páginas dos jornais por causa de escândalos?". A essa pergunta ele respondeu que costuma

escolher os nomes para ocupar postos de comando por suas qualidades e não fez menção ao acordo com o centrão, que pressupõe ocupar cargos relevantes na administração pública.

Apostas do BB

O BB inovou ao anunciar, ontem, a emissão da CPR (Cédula de Produto Rural) Preservação, em que a área preservada lastreia o financiamento.

Já o Antecipa Frete é uma linha de crédito mais barata, que cobra uma taxa de juros de 1,79% ao mês e tem como garantia recebíveis de fretes.

“O certificado verde é o certificado de preservação pelos serviços ambientais. Isso é tão inovador que nós estamos discutindo com a OCDE como terceiro pilar, a grande política de conservação de florestas do mundo”, disse o ministro da Economia. Os dois primeiros pilares seriam a segurança energética e alimentar que o Brasil oferta. Os produtores rurais e os caminhoneiros são parte da base eleitoral de Bolsonaro.

Guedes, ao fim do seu pronunciamento, comentou que enquanto alguns países da América Latina optaram por trilhar o caminho da pobreza. “nos estamos fazendo a viagem no caminho da prosperidade”.

Claudia Safatle é jornalista da equipe que criou o Valor Econômico e escreve às sextas-feiras

E-mail: claudia.safatle@valor.com.br

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Barreiras - Hotel Morada Nobre

93 R\$

[BOOKING.COM](#)

Go !

LINK PATROCINADO

Queima de estoque: Lacoste de R\$349 por R\$164

[ACHEI OFERTA](#)



Valor Empresas 360 | Para quem investe sabendo

Agora você pode saber tudo sobre as empresas em um único lugar. Antes de investir, acesse e consulte

Saiba mais →

Como pensa o indicado à presidência da Petrobras?

O indicado pela União para a presidência da estatal, José Mauro Ferreira Coelho defendeu publicamente, nos últimos anos, que a política de preços de combustíveis siga a paridade internacional

Por Gabriela Ruddy — Do Rio

08/04/2022 05h01 · Atualizado há uma hora

O químico José Mauro Ferreira Coelho, indicado pela União para ocupar a presidência da Petrobras, defendeu publicamente, nos últimos anos, que a política de preços de combustíveis da companhia siga a paridade com o mercado internacional. Ele também é a favor da abertura do mercado de refino no país, com a venda de ativos da estatal, da atração de investimentos privados para a área de gás natural e da exploração e produção não-convencional de óleo e gás.

- **LEIA MAIS:**
- **Análise: Ações da Petrobras sobem com novos nomes e investidor aproveita o dia**
- **Associação de petroleiras independentes apoia indicação de José Mauro Coelho à Petrobras**

- **Petrobras vai escolher novo presidente; entenda o que está em jogo na assembleia**

O executivo fez carreira na Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e atuou, de abril de 2020 a outubro de 2021, como secretário de petróleo, gás Natural e biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia (MME). Desde então, ele era presidente do conselho de administração da Petróleo Brasileiro SA (PPSA). Procurado ontem pelo **Valor**, Coelho disse que vai falar apenas depois da conclusão do processo para se tornar presidente da Petrobras. “Essa é a primeira etapa, a indicação. Temos ainda um caminho até a efetivação do cargo”, afirmou. Nos meses em que esteve no MME, Coelho participou de debates públicos, principalmente online, dada a pandemia. Veja a seguir as opiniões dele sobre temas relevantes para o setor de energia no país:

Preços de combustíveis:

Coelho defende que a Petrobras mantenha preços de combustíveis alinhados ao mercado internacional para permitir que outros agentes importem produtos, o que evita desabastecimento no mercado nacional: “A prática do preço de paridade é fundamental”, disse em entrevista à TV Brasil, em agosto do ano passado. Em outro evento, organizado pelo site Epbr, ele mencionou que o câmbio é um fator que afeta a alta dos preços no país: “Combustíveis são commodities e, portanto, precificadas no mercado internacional, em dólar”, afirmou. Na ocasião, em abril de 2021, o executivo disse que os preços do diesel e da gasolina no Brasil estavam abaixo da média mundial.

“Somos importadores dos principais derivados e, claro, praticar preços de paridade é fundamental. É importante, de modo que outros agentes importadores que não a Petrobras e, mesmo a Petrobras, possam importar derivados e praticar, aqui, um preço que esteja de acordo com mercado internacional, de forma que possa ter uma margem de lucro, o que é natural. Os preços de paridade vêm sendo seguidos. Às vezes tem alguma defasagem pontual de alguns dias, mas isso é corrigido”, afirmou.

Ele reconhece, no entanto, que a volatilidade dos preços impacta os consumidores e defende que o governo busque medidas para reduzir esses efeitos. Coelho é a favor da criação de um fundo para amortizar as variações de preços. “Existem fundos que recebem aportes, normalmente provenientes de recursos públicos, utilizados para

minimizar aumentos de preços. (...) Mas esse fundo também tem que ser usado com parcimônia, no momento correto”, disse.

Ele também já defendeu a criação de um imposto chamado “Cide combustíveis”, que subiria em momentos de baixa nos preços no mercado e seria reduzido em momentos de alta. “Entendo que poderíamos ter esses dois mecanismos coexistindo”, completou.

Refino

Coelho é a favor de investimentos privados em refino e defendeu, em público, a venda de refinarias da Petrobras para manter a garantia do abastecimento. Para o executivo, os desinvestimentos da estatal nessa área levarão à redução de preços: “Com as medidas que estão em curso, haverá pluralidade de agentes, o abastecimento do país estará garantido e teremos maior concorrência no mercado de combustíveis, que, certamente, levará a preços menores para o consumidor”, afirmou em evento online da EPE em outubro de 2020.

O executivo também se posicionou a favor da instalação de refinarias de pequeno porte espalhadas pelo país. “Precisamos criar as condições para atrair investimentos para o setor de abastecimento de combustíveis, entre eles, o de refino, com destaque não só para refinarias de grande porte, mas também para aquelas de pequeno porte. Estas, trazem desenvolvimento regional, muitas vezes são instaladas em regiões de baixo IDH [índice de desenvolvimento humano] e trazem arrecadação para o município, geram emprego e renda”, afirmou no mesmo evento.

Transição energética

Em entrevista à TV Brasil no ano passado, o executivo ressaltou que o Brasil “é um líder mundial na transição energética”. Coelho acredita que o país precisa acelerar o desenvolvimento das reservas de petróleo e gás, dada a perspectiva de perda de importância dessas fontes com a transição para uma economia de baixo carbono. “Temos que aproveitar nossos recursos e transformá-los em bem-estar para o povo brasileiro”, disse em evento da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), em agosto do ano passado.

Coelho é a favor do programa RenovaBio, que instituiu metas de descarbonização para o setor de combustíveis. “Os mercados de crédito de carbono no Brasil e no mundo terão crescente importância”, disse há cerca de um ano. O executivo

também defendeu o programa Combustível do Futuro, do governo federal, que visa realizar estudos sobre tecnologias para reduzir a emissão de carbono no mercado de transportes. Ele acredita ainda que o país poderia aumentar a produção de biogás e biometano. “Temos que reforçar a participação brasileira nos acordos climáticos internacionais do qual o país é signatário”, afirmou.

Exploração e produção

Coelho é a favor da atração de outros investidores, além da Petrobras, para a exploração e produção no Brasil. Ele esteve no MME no período em que o órgão planejou o segundo leilão da cessão onerosa e discutiu alterações nas regras para atrair investidores às áreas do pré-sal que não receberam ofertas no primeiro certame, em 2018.

O executivo defendeu os programas do MME para atrair petroleiras de pequeno e médio portes a realizar investimentos em campos terrestres. “Temos um país de dimensões continentais, onde cada Estado tem suas características específicas, e muito diferentes entre si, e por isso temos que pensar no planejamento e em ações também a nível regional”, disse.

Gás natural

O executivo é a favor do Novo Mercado de Gás, programa do governo para atração de investimentos. Para ele, o aumento da oferta no país ajudaria a reduzir preços.

Ele também defendeu a exploração e produção do gás por atividades não-convencionais, que usam fraturamento hidráulico (“shale”). O Brasil não tem atividades do tipo, consideradas ambientalmente sensíveis. Coelho defendeu o “Poço transparente”, programa do MME, para estudos sobre o tema. “Precisamos conhecer e aproveitar com urgência esse importante recurso natural que temos em reservas não convencionais”, disse em evento online promovido pela FGV em fevereiro de 2021.

Guedes diz que IR de empresa pode cair

Medida poderia vir antes da reforma, junto com correção da tabela da pessoa física e redução do IPI

Por Estevão Taiar e Lu Aiko Otta — De Brasília

08/04/2022 05h01 · Atualizado há 4 horas



Guedes: discussão é se decisão vem agora ou no início do próximo mandato — Foto: Edu Andrade/Ascom/ME

O Ministério da Economia analisa a possibilidade de diminuir o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) mesmo sem implantar a reforma tributária, afirmou ontem o ministro Paulo Guedes. Segundo ele, “uma parte” do corte poderia ser realizada agora, junto com a correção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) e a redução de 33% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IP), já anunciada.

O ministro ainda voltou a criticar uma possível concessão de reajustes generalizados para o funcionalismo, afirmando que com isso o setor público “estaria destruindo a economia”.

“Estamos analisando também, junto com o aprofundamento do IPI e a correção da pessoa física, a redução da pessoa jurídica, já que não houve a reforma [tributária]”, disse durante Brazil Investment Forum, do Bradesco BBI. “Estamos só avaliando isso: será que deixamos para fazer isso um pouco para a frente, como primeira medida do próximo governo? Ou já antecipamos uma parte agora? O que é mais efetivo? É o que estamos conversando agora.”

Guedes também confirmou a ideia de aportar recursos no Fundo Garantidor de Operações (FGO) e no Fundo Garantidor de Investimentos (FGI) para retomar linhas de crédito implantadas durante a pandemia. Ele lembrou que a proposta tem o apoio do Ministério da Economia, mas está parada na Casa Civil. Além disso, reafirmou o plano de isentar do Imposto de Renda (IR) os estrangeiros que investirem no mercado de capitais no Brasil.

Um dos pontos que afetam a discussão sobre todas as mudanças é o impacto que elas teriam nas contas públicas, segundo Guedes. Nos cálculos do ministro, um crescimento do PIB nominal de 10% neste ano aumentaria o Orçamento federal em “pelo menos” R\$ 200 bilhões.

“É só fazer a conta. Se tiver recursos suficientes, vamos embora. Essa é a linha”, disse. Mas, mesmo com os entraves, ele defendeu que o aporte no FGO e no FGI e a isenção de IR para estrangeiros são temas “liquidados e têm que sair já”.

Na segunda-feira, o Ministério da Economia divulgou que a carga tributária terminou o ano passado em 33,90% do Produto Interno Bruto (PIB), o maior patamar desde pelo menos 2010, quando tem início a série histórica publicada pela pasta. “Quando vimos que a arrecadação saiu de 31% do PIB para 33% do PIB, está na hora de

reduzir os impostos. Queremos voltar para 31%", disse Guedes. "Daqui até o fim do ano vamos reduzir impostos."

Em meio a novas pressões de diversas categorias do funcionalismo por reajustes salariais, o ministro reforçou as suas críticas à possibilidade de aumentos generalizados. O Orçamento deste ano prevê apenas R\$ 1,7 bilhão para esse tipo de despesa. Já um reajuste linear de 5%, hipótese avaliada pelo governo federal, custaria pelo menos R\$ 5 bilhões apenas neste ano. Segundo Guedes, há "dois campos" atualmente na discussão.

"Um que partiu para o populismo de dar aumento salarial, e outro falando para esperar um pouco", disse. "Se começar a dar reajuste para todo mundo, estamos empurrando a conta para filhos e netos e destruindo a economia", completou.

Por fim, o ministro da Economia se disse confiante com a possibilidade de a centro-direita ganhar mais espaço no Congresso nas próximas eleições.

"O presidente [Jair Bolsonaro] sendo eleito, com Congresso ainda mais reformista, o que se espera é que reformas acelerem", afirmou Guedes.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Astro de The Boys, é preso na Espanha

GEEK HERE

Leia mais

LINK PATROCINADO

Após 10 anos, essa atriz de Game of Thrones está muito diferente

GAME OF GLAM

LINK PATROCINADO

Depois de perder peso Jorge Garcia parece modelo

HEALTHY GEORGE

LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

É por isso que todos ficaram impressionados com o jatinho do Cristiano Ronaldo